

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO GRANDE DO NORTE

# Relatório da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) 2015

Pró-Reitoria de Extensão (Proex)

Assessoria de Relações com o Mundo  
do Trabalho (ASREMT)

---

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

## **Relatório da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) 2015**

O Relatório da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE), ano de 2015, apresentado ao Colégio de Dirigentes (Codir), visa cumprir as diretrizes e objetivos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e da Educação Superior (Sinaes), analisando diversos aspectos quanto a percepção dos egressos com relação a formação obtida no IFRN, continuidade dos estudos e êxito no mundo do trabalho.

**Natal/RN, dezembro de 2015.**

- Página 2 de 103 –

Última atualização: 22/03/2017.

**REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE**

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Marcos Antônio de Oliveira

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Juscelino Cardoso de Medeiros

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Agamenon Henrique de Carvalho Tavares

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Marcio Adriano de Azevedo

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Régia Lucia Lopes

**ASSESSOR DE RELAÇÕES COM O MUNDO DO TRABALHO**

Thiago Jose de Azevedo Loureiro

**RELATÓRIO TÉCNICO DA PAE 2015**

Marcus Vinicius Duarte Sampaio

## Apresentação

Este relatório constitui-se numa análise dos dados da 2ª Pesquisa de Acompanhamento de Egresso (PAE). Tem por propósito contemplar uma avaliação ampliada do êxito dos alunos egressos no mundo do trabalho, assim como a contribuição e os desdobramentos da expansão da política de educação profissional e tecnológica no estado do Rio Grande do Norte. Em que compete averiguar aspectos no tocante à responsabilidade social da instituição no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão sócio produtiva destes no mundo do trabalho. Tendo como intuito corroborar o significado da sua atuação centenária no processo de desenvolvimento socioeconômico.

Para este estudo foi realizada a coleta de dados primários, de natureza qualitativa, mediante a aplicação de questionário online com perguntas fechadas, destinados aos ex-alunos do IFRN no período de 2010 a 2015, nos campi com alunos formados neste período. A pesquisa aborda quatro dimensões da avaliação institucional dos egressos a seguir: i) percepção do ex-aluno quanto a qualidade da Instituição e da formação obtida, ii) aspectos da continuidade dos estudos, iii) nível de empregabilidade e o perfil da absorção de egressos no mundo do trabalho; e, iv) motivos da não inserção laboral.

A análise descritiva dos dados é aqui apresentada com os apontamentos necessários aos gestores, no intuito de se pautar as discussões necessárias à reformulação das políticas e programas institucionais. Desta forma, a PAE, ao ouvir os beneficiários da política educacional, visa contribuir paulatinamente para o processo de avaliação institucional, demonstrando justamente o resultado das ações de ensino, pesquisa e extensão.

## Lista de tabelas

Tabela 1 - População de egressos do IFRN (2010-2015) e amostra obtida por campus.....	15
Tabela 2 - Percepção quanto à oportunidade de ter estudado no IFRN para vida profissional	20
Tabela 3 - Avaliação do egresso quanto ao curso realizado no IFRN.....	21
Tabela 4 - Percepção quanto à melhoria da qualidade da vida, por modalidade, após a conclusão do curso .....	22
Tabela 5 - Percepção quanto a melhoria da qualidade da vida, por campus, após a conclusão do curso .....	23
Tabela 6 - Taxa de desocupação/ocupação dos egressos com base no campus onde obteve a formação.....	29
Tabela 7 - Trabalho atual e relação com a área de formação obtida no IFRN.....	30
Tabela 8 - Produto Interno Bruto e participação dos Municípios no PIB do RN, onde há campus do IFRN (2012).....	31
Tabela 9 - Setor de atividade econômica dos egressos do IFRN ocupados em 2015 .....	35
Tabela 10 - Salário médio mensal e número de empresas atuantes em municípios selecionados (2014).....	37
Tabela 11 - População de egressos do IFRN (2008-2013.1) e amostra obtida por campus .....	43
Tabela 12 - Análise comparativa 2013-2015 quanto ao tipo de inserção no mundo do trabalho .....	52
Tabela 13 - Análise comparativa da 2013-2015 quanto aos fatores relacionados à desocupação dos egressos .....	58
Tabela 14 - Parte 1: Solicitação de dados gerais dos egressos .....	96
Tabela 15 - Parte 2: Avaliação da formação obtida e infraestrutura do IFRN .....	97
Tabela 16 - Parte 3: Avaliação da continuidade dos estudos.....	99
Tabela 17 - Parte 4: Situação em relação ao mercado de trabalho .....	100
Tabela 18 - Parte 5: Avaliação das dificuldades de inserção no mercado de trabalho.....	103
Tabela 19 - Parte 6: Questionário de <i>Feedback</i> da PAE .....	104

## Lista de gráficos

Gráfico 1 - Percepção dos egressos quanto o propósito da PAE 2015 .....	11
Gráfico 2 - Frequência de respostas por dia, no período de 31 de agosto de 2015 a 08 de março de 2016 .....	17
Gráfico 3 - Conhecimentos teóricos versus práticos na área de formação obtida .....	22
Gráfico 4 - Satisfação quanto a realização do estágio profissional em 2015 .....	24
Gráfico 5 - Situação atual em relação a continuidade dos estudos e trabalho .....	25
Gráfico 6 - Tipo de capacitação ou formação que o egresso está realizando atualmente .....	26
Gráfico 7 - Continuidade dos estudos na área de formação obtida no IFRN .....	26
Gráfico 8 - Situação dos egressos em relação ao mundo do trabalho .....	28
Gráfico 9 - Correlação entre taxa de desocupação dos egressos e participação do município na economia do estado do RN .....	32
Gráfico 10 - Localização do trabalho atual em relação ao campus do IFRN que estudou .....	33
Gráfico 11 - Setor de atividade econômica dos egressos do IFRN em 2015 .....	34
Gráfico 12 - Distribuição da Renda bruta dos egressos em número de salários mínimos (2015) .....	36
Gráfico 13 - Motivos pelos quais os egressos estão desocupados .....	38
Gráfico 14 - Frequência de respostas por dia no período de 2 de abril a 20 de outubro de 2013 .....	44
Gráfico 15 - Análise comparativa 2013-2015 do nível de satisfação do egresso quanto ao curso realizado .....	45
Gráfico 16 - Análise comparativa 2013-2015 quanto aos conhecimentos teóricos obtidos na área de formação .....	45
Gráfico 17 - Análise comparativa 2013-2015 quanto aos conhecimentos práticos obtidos na área de formação .....	46
Gráfico 18 - Análise comparativa 2013-2015 da percepção dos egressos quanto à melhoria da qualidade da vida após a conclusão do curso no IFRN .....	46
Gráfico 19 - Variação do Produto Interno Bruto a preços de mercado (2008-2016) .....	47
Gráfico 20 - Análise comparativa 2013-2015 quanto a continuidade dos estudos e exercício de atividade laboral .....	48

Gráfico 21 - Análise comparativa 2013-2015 quanto ao tipo de capacitação ou formação que o egresso está realizando atualmente .....	49
Gráfico 22 - Análise comparativa 2013-2015 quanto a continuidade dos estudos na área de formação obtida no IFRN.....	50
Gráfico 23 - Análise comparativa 2013-2015 quanto à inserção dos egressos no mercado de trabalho .....	51
Gráfico 24 - Análise comparativa 2013-2015 quanto a relação entre o trabalho atual e a área de formação obtida no IFRN.....	53
Gráfico 25 – Análise comparativa 2013-2015 quanto à localização do trabalho atual em relação ao campus onde obteve a formação .....	54
Gráfico 26 - Análise comparativa 2013-2015 quanto ao setor de atividade econômica do emprego .....	55
Gráfico 27 - Análise comparativa 2013-2015 quanto ao setor de atividade econômica dos egressos do IFRN com ocupação laboral.....	56
Gráfico 28 - Análise comparativa 2013-2015 quanto à distribuição da Renda bruta dos egressos em número de salários mínimos .....	57

## Sumário

Apresentação .....	4
Introdução .....	9
1. Metodologia da PAE .....	12
1.1. População de Egressos e Taxa de Amostragem.....	14
1.2. Cadastro atualizado dos ex-alunos .....	15
1.3. Estratégia de Coleta de dados .....	16
2. Resultados da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos 2015 .....	17
2.1. Participação dos egressos na vida da Instituição .....	18
2.2. Situação em relação à continuidade dos estudos e perfil da formação.....	24
2.2. Perfil da inserção profissional dos egressos no mundo do trabalho .....	27
2.3. Aspectos relacionados a não absorção dos egressos .....	37
3. Breve Histórico da Política de Acompanhamento e de Avaliação do Êxito dos Egressos (PAAEE) .....	38
Considerações Finais .....	40
Referências.....	42
APÊNDICE – Análise comparativa dos indicadores chave da PAE 2013 e 2015.....	43
ANEXO I – Preleções espontâneas de egressos quanto à PAE 2015 .....	59
ANEXO II – Pontos de avaliação da política institucional de acompanhamento de egressos .....	94
ANEXO III – Questionário da PAE .....	96

## Introdução

A política institucional e as ações de acompanhamento de egressos, por parte das instituições de ensino públicas, vem atender os itens requeridos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Neste intuito, as instituições de ensino devem implantar uma Política de Acompanhamento dos Egressos e estabelecer programas de educação continuada voltados para os mesmos.

A Política de Acompanhamento de Egressos estabelece mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Um dos pontos também requeridos é saber a opinião dos empregadores dos egressos, a partir deste feedback, as informações obtidas devem ser utilizadas para revisar os planos e programas educacionais. Definindo-se ofertas de atividades de atualização e de formação continuada para os egressos.

Destarte, o acompanhamento de egressos constitui-se em um requisito fundamental para se avaliar o êxito da Política de Educação Profissional e Tecnológica dos Institutos Federais. Entendendo que o êxito educacional não se restringe apenas a finalização da formação, dada pela obtenção do diploma ou certificado, mas como os ex-alunos estão inseridos no mundo do trabalho e de que forma a política educacional contribuiu e pode contribuir ainda mais, conforme a percepção destes, para a empregabilidade e conseqüente melhoria da qualidade de vida e bem-estar.

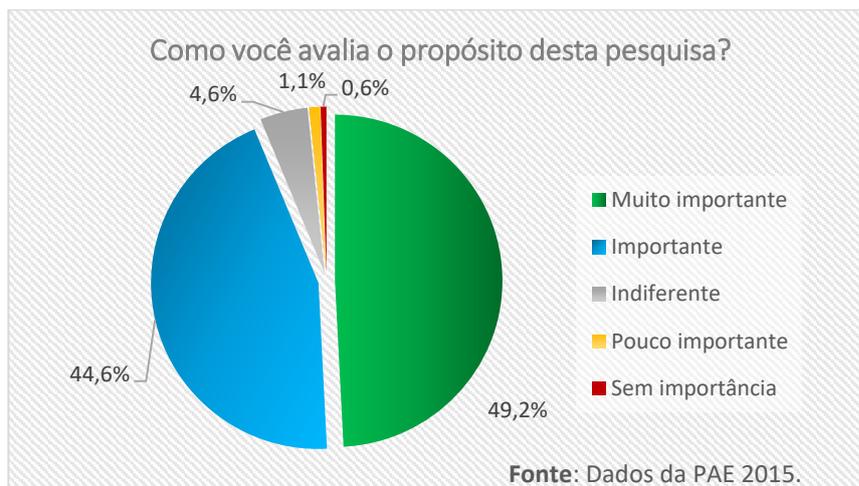
A partir de uma compreensão do ciclo das políticas públicas – processo de formulação, implantação, avaliação e, por fim, reformulação. Percebe-se que a realização de avaliações periódicas no tocante à formação obtida e da própria Instituição, à continuidade dos estudos e, especialmente, no que diz respeito à inserção profissional dos egressos no mundo do trabalho, assim como, sua progressão profissional ao longo dos anos; que tais aspectos reunidos se constituem como elementos cruciais para avaliação do **êxito** da Política de Educação, Científica, Profissional e Tecnológica e, por conseguinte, reformulação de programas institucionais e das ofertas educacionais nos campi.

O êxito da política educacional se correlaciona diretamente com o êxito dos egressos, sua evolução pessoal e profissional e, não simplesmente, a obtenção de um certificado ou diploma. O êxito compreende a evolução profissional dos egressos no tempo, após a saída da Instituição, tendo em vista à aplicação dos conhecimentos técnicos e habilidades profissionais da área de formação obtida, a continuidade dos estudos e o perfil da inserção no mercado de trabalho e sua valorização profissional, na perspectiva da emancipação do cidadão e de contribuição da Instituição para o processo de desenvolvimento socioeconômico local e regional, permitindo-se que os setores produtivos ou o mundo do trabalho promova o incremento das oportunidades de trabalho e renda.

Neste sentido, o processo de avaliação do êxito das políticas e programas institucionais, ao buscar investigar determinados efeitos, ao definir e gerar indicadores relacionados aos objetivos e metas institucionais e quanto aos resultados esperados, busca apontar para as necessidades de mudanças no curso da implantação, servindo de elemento balizador da oferta educacional. Com efeito, a avaliação serve para diagnosticar problemas e aponta para a necessidade de melhorias relacionadas à oferta educacional e ao aperfeiçoamento da gestão e dos servidores nos campi. E atende também a uma questão de suma importância: servir como referência de informações para reformulação das políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Por este prisma, analisar os impactos objetivos e subjetivos dos programas e ações da Educação Profissional, guarda relação com a mudança efetiva e com o papel desempenhado pela instituição nos municípios atendidos. A Instituição e seus gestores, os órgãos de controle e a sociedade em geral demonstram interesse por este tipo de avaliação, inclusive os próprios egressos reconhecem a importância.

No gráfico a seguir, ao serem perguntados sobre como avaliam o propósito da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE), ano de 2015, 49,2% e 44,6% dos egressos, respectivamente, a consideraram a pesquisa entre “muito importante” a “importante”, ou seja, 93,8% a consideraram relevante.



**Gráfico 1 - Percepção dos egressos quanto o propósito da PAE 2015**

Conforme a percepção dos egressos descrita no Gráfico acima, reforça-se o argumento de que é importante o estabelecimento de políticas e processos de avaliação da situação dos egressos, os quais possam captar ao longo do tempo e de forma corrente a efetividade, os ganhos e impactos das políticas educacionais. Segundo a Lei do Sinaes, nº 10.861/2004, trata-se de um elemento estratégico, *avaliar a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social*, entre outros aspectos.

Instrumentos de avaliação como a PAE são utilizados para captar o resultado final da política educacional do IFRN, seus desdobramentos quanto à absorção de egressos no mundo de trabalho nos territórios em que é realizada a oferta; e, de maneira subjetiva, permitem averiguar quais são os demais benefícios ou peculiaridades da formação obtida para a vida profissional. Desta forma, mediante a difusão de metodologias, como esta realizada pelo IFRN, o Ministério da Educação poderá identificar os diferenciais, as boas práticas e os resultados apresentados pelas Instituições de Educação.

No tópico a seguir, será apresentada a metodologia utilizada para a coleta de dados. Em seguida os resultados quantitativos dos dados coletados, mediante cruzamento de dados primários e análise comparativa com os dados da PAE 2013.

## 1. Metodologia da PAE

A metodologia de coleta de dados da PAE se baseou nos estudos realizados por SAMPAIO (2013) e nas técnicas de coleta desenvolvidas. O instrumento principal de coleta de dados tem como elemento a aplicação de um questionário eletrônico, disponibilizados aos egressos através da Plataforma JotForm, com algumas melhorias no layout e versatilidade do questionário eletrônico em relação ao da PAE 2013, quando se utilizou a plataforma Google Form.

O modelo de questionário da PAE do Anexo III foi definido com base nos estudos de SAMPAIO (2013) e demais trabalhos explorados sobre a temática, em que se buscou padronizar as perguntas com base em pesquisa do MEC (2009). A intenção é fazer com que os dados e indicadores possam ser balizados e comparados ao longo do tempo, permitindo a construção de séries históricas dos indicadores e com outras pesquisas realizadas por outros Institutos Federais e Universidades.

Assim como na PAE realizada pela primeira vez no ano de 2013, o modelo de questionário é composto por quatro blocos de perguntas, dispostos numa sequência lógico-condicional de acesso.

O primeiro bloco é necessariamente respondido por todos os egressos que participaram da pesquisa. São perguntas relacionadas à avaliação da formação obtida na Instituição, ou seja, a avaliação do curso (formação docente e engajamento, aprendizado obtido teórico e prático, etc.) e do respectivo campus de formação (questões relacionadas à infraestrutura, funcionamento dos laboratórios, biblioteca etc.), também capta aspectos relacionados às expectativas de desenvolvimento profissional e de melhorias na qualidade de vida.

Após responder o primeiro bloco, o entrevistado é direcionado, com base na sua resposta, a um ou mais blocos de perguntas. Isto acontece ao passar por uma pergunta condicional, que o direciona para os demais blocos de perguntas de acordo com a situação do egresso em relação aos seguintes pontos:

- a. Se o egresso está ou não dando prosseguimento aos estudos;

- b. Se o egresso estiver inserido no mundo do trabalho, procura saber qual o perfil da inserção;
- c. Se não estiver trabalhando, o egresso aponta os motivos pelos quais está desocupado<sup>1</sup>.

O segundo bloco avalia a continuidade dos estudos, respondem apenas os egressos que continuam estudando e aperfeiçoando suas qualificações profissionais no momento da pesquisa, também é observado se a continuidade dos estudos se dá na área inicial de formação obtida no IFRN. As perguntas neste bloco são direcionadas a determinados aspectos da evolução da formação e sua preparação para o mundo do trabalho. Podendo-se fazer correlações, tais como, a evolução da qualificação em relação ao nível de renda ao longo do tempo.

O terceiro bloco diz respeito a análise da inserção no mundo do trabalho, a forma de vínculo laboral e qual o perfil da inserção laboral, envolve aspectos que dizem respeito à vida profissional – questões como o tipo de vínculo profissional, setor de atividade econômica da empresa ou organização que trabalha, renda bruta, carga horária semanal, entre outras. O quarto bloco é direcionado apenas àqueles egressos em situação de desemprego ou que procuram se inserir no mundo do trabalho. As perguntas visam averiguar as causas da não inserção, tais como os fatores de desestímulo e os obstáculos à inserção ou avanço na vida profissional.

Por último, é solicitado um *feedback* em relação à pesquisa, sendo deixado um espaço em aberto para considerações, críticas e sugestões finais. Este espaço gerou um conjunto de colocações interessantes, as quais podem ser lidas pelos gestores na análise das políticas e programas institucionais. A seguir, um diagrama expositivo da sequência lógica e condicional dos blocos de perguntas utilizados no questionário online da PAE.

---

<sup>1</sup> Está na situação de desocupado o egresso que NÃO possui emprego formal ou trabalho informal ou atividade por conta própria ou é voluntário ou aprendiz.

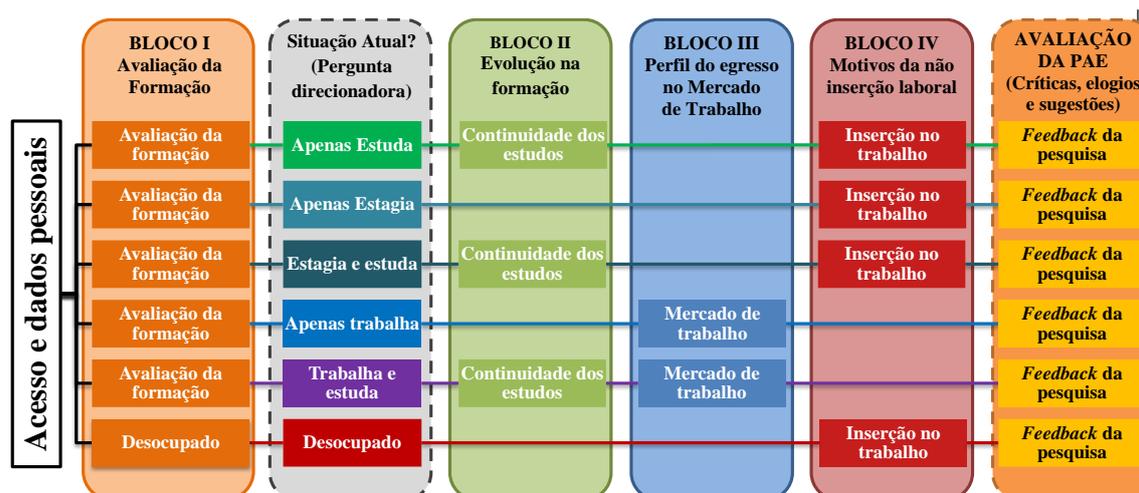


Figura 1 - Representação lógica-condicional dos blocos de questões da PAE

Com exceção das questões que dizem respeito a respostas mais específicas do tipo, qual a sua faixa de renda bruta, as demais utilizam a escala Likert, muito utilizada em questionários. Os respondentes têm a opção de especificarem seu nível de concordância (entre 1 e 5) em relação a determinada afirmação ou pergunta. Cada nível da escala tem associação a um “qualitativo”.

### 1.1. População de Egressos e Taxa de Amostragem

Na segunda edição da Pesquisa de Acompanhamento de Egresso em 2015 foi considerada como população-alvo todos egressos formados nos cursos de graduação tecnológica, licenciatura e técnicos nas diferentes modalidades nos últimos 5 (cinco) anos - período de 2010 a 2015. Foi obtida uma amostra de 1.779 entrevistas, que representa 18% da população-alvo de 9.893 egressos. Conforme detalhamento no quadro a seguir.

**Tabela 1 - População de egressos do IFRN (2010-2015) e amostra obtida por campus**

MUNICÍPIO / CAMPUS	População de Egressos (2010-2015) <sup>1</sup>	Amostra <sup>2</sup>	Participação do campus em relação ao total da amostra	Taxa de amostragem por campus (%)
Apodi	541	55	3,1%	10,2%
Caicó	439	101	5,7%	23,0%
Currais Novos	520	74	4,2%	14,2%
Educação à Distância	847	25	1,4%	3,0%
Ipangaçu	488	125	7,0%	25,6%
João Câmara	374	56	3,1%	15,0%
Macau	395	59	3,3%	14,9%
Mossoró	1.097	188	10,6%	17,1%
Natal - Central	3.333	653	36,7%	19,6%
Natal - Cidade Alta	285	38	2,1%	13,3%
Natal - Zona Norte	456	80	4,5%	17,5%
Nova Cruz	187	74	4,2%	39,6%
Parnamirim	55	31	1,7%	56,4%
Pau dos Ferros	407	70	3,9%	17,2%
Santa Cruz	348	99	5,6%	28,4%
São Gonçalo do Amarante	121	51	2,9%	42,1%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.893</b>	<b>1.779</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,0%</b>

Fonte: Q-Acadêmico e dados da PAE 2015.

**Notas:**

<sup>1</sup> Contagem por campus no período de 2010.1 a 2015.1 dos alunos dos cursos Técnicos, de Graduação Tecnológica e Licenciaturas, nas seguintes situações no período: Concludente, Concluído, Aguardando Colação de Grau, Formado e Estagiário (Concludente), todos em situação de aprovação no período.

<sup>2</sup> Amostra obtida por campus de alunos egressos dos cursos Técnicos, de Graduação Tecnológica e Licenciaturas, no período de 2010.1 a 2015.1.

Em relação a taxa de amostragem, ao responderem a pesquisa, os egressos vinculados a unidade de Educação à Distância, alguns ao responderem vinculam ao campus físico ou unidade polo, por isso, a taxa de amostragem mostra-se abaixo da média, pois o egresso tende a associar ao campus físico, situado em determinado município.

## 1.2. Cadastro atualizado dos ex-alunos

A Instituição iniciou em 2013 o esforço de manter um cadastro atualizado dos ex-alunos, pois durante a primeira pesquisa de acompanhamento de egressos em 2013 foi verificado no processo de coleta de dados desatualizações em dados de contato como: e-mail cadastrado inválido e telefone desatualizado no Sistema Acadêmico.

Neste intuito foram enviadas aproximadamente 4 mil correspondências com solicitação de atualização cadastral e foram obtidas 489 atualizações cadastrais através de questionário

eletrônico. Os dados têm como objetivo manter o contato e permitir a elevação da taxa de amostragem nas coletas de dados subsequentes.

### 1.3. Estratégia de Coleta de dados

Conforme explicitado, a pesquisa tem como elemento central a aplicação de um questionário *online*, acessível por meio de link, disponibilizado através de convite personalizado enviado para o e-mail de cada egresso. Quando não foi possível contatar o egresso simplesmente por e-mail, o convite foi feito ao telefone por bolsistas responsáveis em cada campus por esta atividade, designados pela Pró-Reitoria de Extensão.

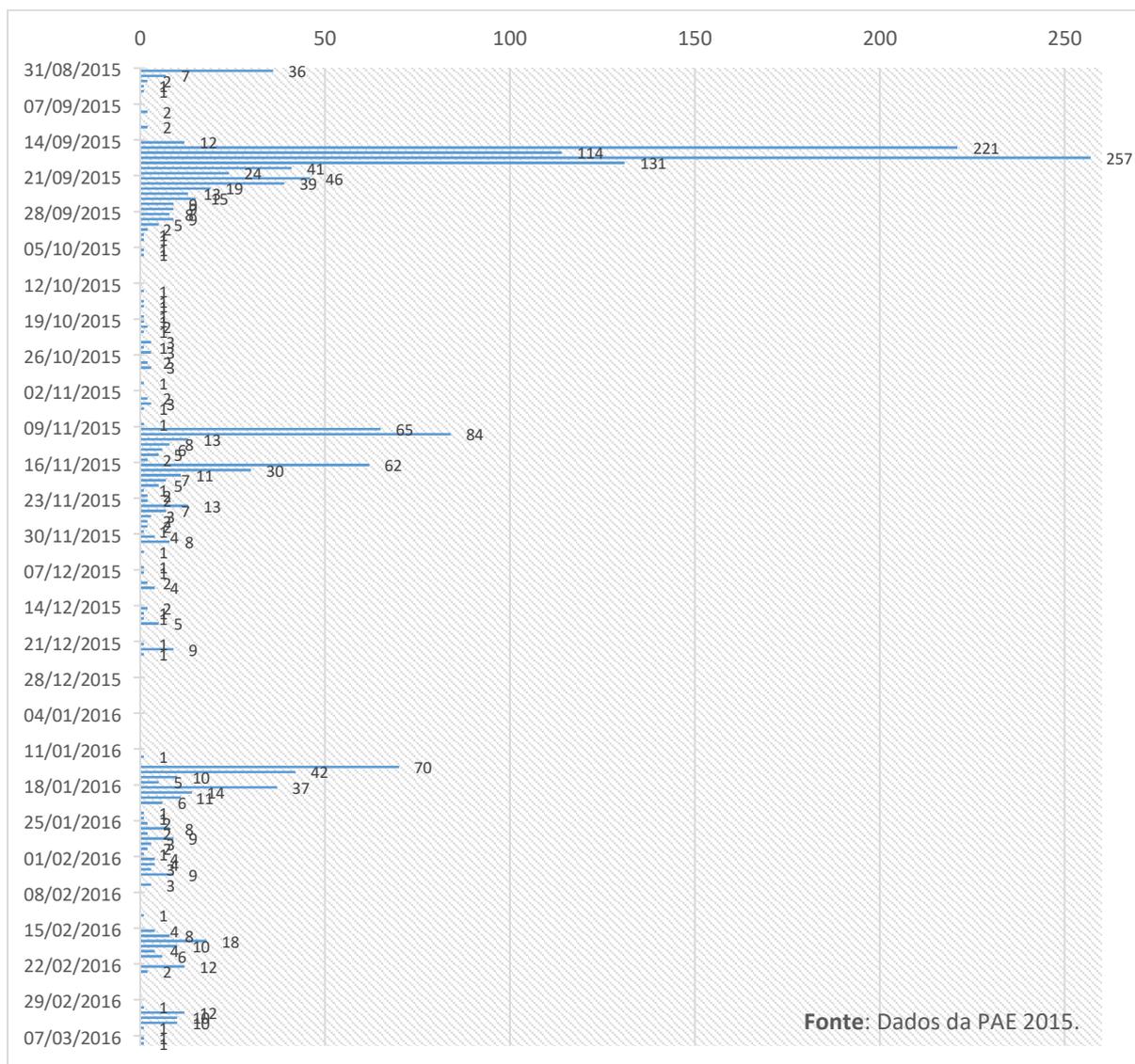
Sinteticamente, o processo de aplicação do questionário se deu por meio de:

2. **Convites personalizados e enviados de forma automatizada por e-mail**, através de sistema de mala direta, com vinculação do convite a planilha eletrônica e envio através do gerenciador de e-mails;
3. **Ligações efetuadas pelos bolsistas de extensão dos campi**, quando identificado que não havia interação por e-mail, foi repassando ou reforçando o convite por telefone, com as orientações necessárias ao respondente.

O convite para a PAE é feito de maneira formal ou institucionaliza, retratando-se a importância da pesquisa. Na redação do e-mail convite, incluem-se individualmente informações relativas ao egresso, tornando o convite personalizado. Isto é, com intercalação no texto das informações pessoais relativas a determinado egresso sendo extraídas, automaticamente, da planilha obtida do Sistema Acadêmico. As informações são colhidas nos campos específicos da planilha. Desta forma, é possível que sejam enviados individualmente e de forma automatizada os e-mails convite através da conta de e-mail institucional: <egresso@ifrn.edu.br>.

O gráfico a seguir demonstra a variação do nível de responsividade no período de aplicação da pesquisa, iniciada em 31/08/2015 e que se estendeu até 08/03/2016. Os picos de resposta dizem respeito ao reenvio dos convites por mala direta através do e-mail. A estratégia

utilizada foi de reforçar o convite para aqueles egressos que não responderam, com uma segunda e terceira chamada.



**Gráfico 2 - Frequência de respostas por dia, no período de 31 de agosto de 2015 a 8 de março de 2016**

No tópico seguinte, será apresentada a análise descritiva dos dados da pesquisa, sendo exploradas as informações mais importantes recomendadas pelo SINAES.

## 2. Resultados da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos 2015

Na análise quantitativa dos microdados da PAE 2015 é possível extrair um conjunto significativo de informações e traçar inúmeras correlações entre as variáveis. A preocupação deste relatório é apresentar as informações de forma agregada, em alguns casos, com o

detalhamento por campus. Em outros estudos complementares é possível colher da base de dados informações ainda mais específicas, em nível de detalhamento por cursos, se a amostra for significativa.

## 2.1. Participação dos egressos na vida da Instituição

Uma maneira simples de se captar quão proveitosa ou motivadora para o aluno foi sua participação na vida da Instituição, é perguntando sobre o atendimento as suas expectativas. Como eles se sentiam ao ingressarem na Instituição e como eles se vêm hoje, após a conclusão do curso. Ou seja, é importante conhecer as expectativas em relação a formação obtida se foram atendidas ou superadas ou se o egresso se mostra indiferente, ou mesmo se suas expectativas não foram atendidas ou ele se mostra frustrado em relação a formação obtida. Obviamente esta questão envolve uma série de outros aspectos ou variáveis, que têm correlação entre si. Por exemplo, a frustração da expectativa pode ter correlação com as condições atuais do mercado de trabalho naquela área de formação obtida ou mesmo com a carência de aulas práticas e problemas em alguns laboratórios, ao passo que a superação das expectativas pode estar correlacionada com o desempenho e dedicação dos docentes, com a participação em programas de iniciação científica e/ou com problemas pessoais ou familiares que os discentes podem estar enfrentando, entre outros.

No quadro a seguir, são apresentados os dados por campus. De modo geral, 71,3% dos egressos, concordam que a formação obtida no curso superou ou atendeu as expectativas iniciais, respectivamente, 19,5% e 51,8%. Os valores coloridos indicam percentuais acima da média para a respectiva variável, em relação a cada campus.

**Quadro 1 - Percepção dos egressos do IFRN quanto às expectativas iniciais em relação ao curso e as perspectivas atuais da formação obtida**

Campus	Superou as expectativas	Atendeu as expectativas	Indiferente	Atendeu parcialmente as expectativas	Frustrou completamente as expectativas
Apodi	20,4%	50,0%	13,0%	11,1%	5,6%
Caicó	15,5%	58,8%	8,2%	12,4%	5,2%
Currais Novos	37,1%	45,2%	14,5%	3,2%	0,0%
Ipangaçu	25,4%	54,9%	10,7%	8,2%	0,8%
João Câmara	17,3%	38,5%	19,2%	21,2%	3,8%
Macau	17,2%	37,9%	19,0%	20,7%	5,2%
Mossoró	17,8%	51,0%	19,1%	10,8%	1,3%
Natal - Central	16,4%	56,1%	12,1%	12,5%	2,9%
Natal - Cidade Alta	18,4%	47,4%	13,2%	10,5%	10,5%
Natal - Zona Norte	15,7%	54,3%	15,7%	12,9%	1,4%
Nova Cruz	19,7%	52,1%	19,7%	7,0%	1,4%
Parnamirim	22,6%	45,2%	9,7%	22,6%	0,0%
Pau dos Ferros	41,4%	47,1%	8,6%	1,4%	1,4%
Santa Cruz	15,6%	45,8%	26,0%	10,4%	2,1%
São Gonçalo do Amarante	13,7%	47,1%	21,6%	11,8%	5,9%
Educação à Distância (Ead)	20,8%	50,0%	12,5%	8,3%	8,3%
<b>Total geral</b>	<b>19,5%</b>	<b>51,8%</b>	<b>14,5%</b>	<b>11,4%</b>	<b>2,9%</b>

Fonte: dados da PAE 2015.

Os indicadores apontam para necessidade de os gestores buscarem compreender melhor o comportamento das variáveis, em face dos percentuais alcançados. Variáveis “positivas”, com percentuais acima da média, podem sugerir que determinados campi têm diferenciais positivos que os destacam. Por outro lado, variáveis “negativas” muito acima da média, indicam a existência de problemas que precisam ser contornados. Por exemplo, como explicar o fato de que no campus Pau dos Ferros, 41,4% dos egressos afirmam que a formação obtida superou as expectativas? Por que isto acontece?

Do mesmo modo, por que no Campus Cidade Alta, ao mesmo tempo em que 47,7% dos egressos afirmaram que a formação obtida atendeu as expectativas, 21% acreditam que não atendeu (10,5%) ou que as expectativas foram frustradas (10,5%)?

A título de observação, o que de fato existe atrás desse dado sintético pode ser melhor avaliado em análises direcionadas ao campus ou curso. Basta se explorar nos microdados as demais variáveis disponíveis e suas correlações.

### a. Opinião dos egressos quanto à formação recebida

Quanto à formação recebida, os egressos emitiram sua opinião em vários aspectos, a título de análise, são considerados os seguintes aspectos principais:

- i. Oportunidade de ter estudado no IFRN para a vida profissional;
- ii. Percepção sobre o nível de conhecimentos práticos e teóricos na área de formação;
- iii. Avaliação sobre o curso realizado;
- iv. Melhoria da qualidade de vida após a formação obtida;

De modo geral, ao serem perguntados sobre “*como avaliam a oportunidade educacional no IFRN para a vida profissional?*”; 86,5% dos egressos consideraram proveitosa para sua vida profissional a oportunidade de terem estudado no IFRN. Entre eles, 54% e 32,5%, respectivamente, estão entre “muito satisfeitos” e “satisfeitos”. Vide detalhamento na Tabela 2.

Tabela 2 - Percepção quanto à oportunidade de ter estudado no IFRN para vida profissional

Campus	Muito satisfeito	Satisfeito	Neutro / Indiferente	Pouco satisfeito	Insatisfeito
Apodi	59,3%	27,8%	5,6%	3,7%	3,7%
Caicó	56,7%	33,0%	4,1%	3,1%	3,1%
Currais Novos	64,5%	29,0%	4,8%	0,0%	1,6%
Ipanguaçu	40,2%	50,0%	8,2%	1,6%	0,0%
João Câmara	50,0%	26,9%	5,8%	9,6%	7,7%
Macau	48,3%	36,2%	12,1%	1,7%	1,7%
Mossoró	56,7%	26,8%	12,7%	2,5%	1,3%
Natal - Central	53,6%	33,4%	7,2%	3,6%	2,2%
Natal - Cidade Alta	47,4%	31,6%	10,5%	2,6%	7,9%
Natal - Zona Norte	52,9%	34,3%	10,0%	2,9%	0,0%
Nova Cruz	47,9%	38,0%	7,0%	2,8%	4,2%
Parnamirim	51,6%	29,0%	12,9%	3,2%	3,2%
Pau dos Ferros	68,6%	22,9%	4,3%	2,9%	1,4%
Santa Cruz	62,5%	25,0%	5,2%	4,2%	3,1%
São Gonçalo do Amarante	51,0%	31,4%	13,7%	2,0%	2,0%
Educação à Distância (Ead)	50,0%	29,2%	0,0%	12,5%	8,3%
<b>Total geral</b>	<b>54,0%</b>	<b>32,5%</b>	<b>7,8%</b>	<b>3,3%</b>	<b>2,4%</b>

Fonte: dados da PAE 2015.

Em relação a como os egressos avaliam o nível da formação obtida no curso realizado. Em termos gerais, 81,4% dos egressos estão entre “muito satisfeitos” (54%) a “satisfeitos” (32,5%). Vide detalhamento por campus na Tabela a seguir.

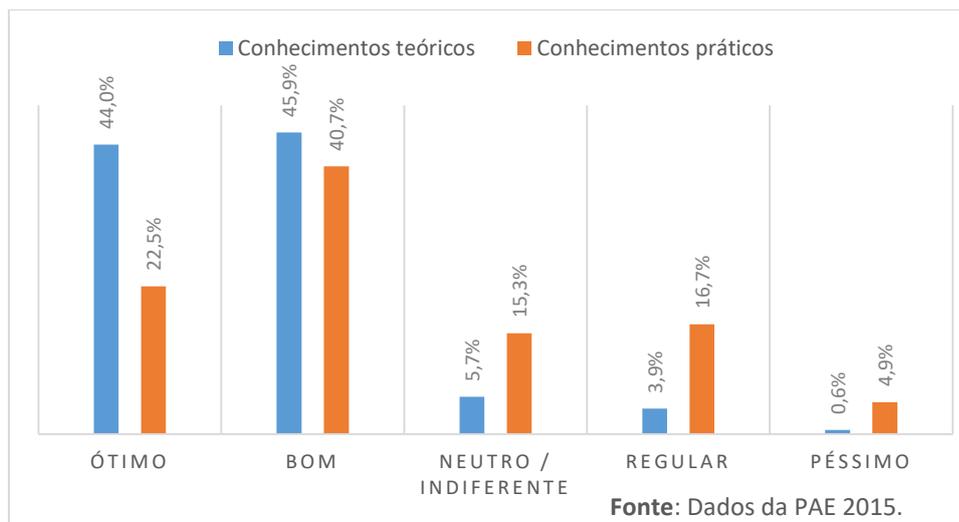
**Tabela 3 - Avaliação do egresso quanto ao curso realizado no IFRN**

<b>Campus</b>	<b>Muito satisfeito</b>	<b>Satisfeito</b>	<b>Indiferente</b>	<b>Pouco satisfeito</b>	<b>Insatisfeito</b>
Apodi	38,9%	42,6%	9,3%	7,4%	1,9%
Caicó	36,1%	46,4%	9,3%	8,2%	0,0%
Currais Novos	50,0%	43,5%	4,8%	1,6%	0,0%
Ipangaçu	21,3%	64,8%	9,0%	4,9%	0,0%
João Câmara	23,1%	46,2%	15,4%	9,6%	5,8%
Macau	32,8%	39,7%	5,2%	17,2%	5,2%
Mossoró	34,4%	47,8%	7,0%	8,9%	1,9%
Natal - Central	31,8%	49,3%	10,3%	7,6%	1,1%
Natal - Cidade Alta	21,1%	52,6%	10,5%	10,5%	5,3%
Natal - Zona Norte	27,1%	54,3%	15,7%	0,0%	2,9%
Nova Cruz	45,1%	43,7%	5,6%	2,8%	2,8%
Parnamirim	32,3%	45,2%	6,5%	16,1%	0,0%
Pau dos Ferros	51,4%	38,6%	4,3%	5,7%	0,0%
Santa Cruz	19,8%	49,0%	19,8%	9,4%	2,1%
São Gonçalo do Amarante	37,3%	51,0%	7,8%	3,9%	0,0%
Educação à Distância (EaD)	54,2%	25,0%	4,2%	4,2%	12,5%
<b>Total geral</b>	<b>33,0%</b>	<b>48,4%</b>	<b>9,6%</b>	<b>7,3%</b>	<b>1,7%</b>

Fonte: dados da PAE 2015.

Considerando-se a importância deste indicador, observam-se algumas diferenças entre os campi em relação à média geral. Alguns dados apontam para necessidade de uma melhor avaliação nos cursos ofertados pelos campi de Macau (22,4%), Parnamirim (16,1%), Cidade Alta (15,8%) e João Câmara (15,4%), com mais de 15% de insatisfação dos egressos.

Outro indicador importante diz respeito a avaliação dos egressos em relação aos conhecimentos teóricos e práticos na área de formação obtida. Em termos gerais, 21,5% dos egressos sentem carência na formação prática e profissionalizante obtida. Neste ponto, 16,7% e 4,9%, consideraram entre regular e péssima a formação prática do curso. Esta constatação é particularmente importante, valida-se na possibilidade de que boa parte dos docentes, recentemente ingressados na Instituição, têm pouca experiência ou formação na parte prática ou profissionalizante, em virtude de sua formação puramente acadêmica, e também na possibilidade de se tratar de alunos formados em cursos em que os laboratórios ainda estavam em processo construção ou sendo equipados durante a passagem pelo curso.



**Gráfico 3 - Conhecimentos teóricos versus práticos na área de formação obtida**

Com base na percepção dos egressos, foi sondado o impacto da política de educação profissional para a melhoria da qualidade de vida. Embora este indicador tenha um alto grau de subjetividade é importante para avaliação da percepção dos egressos. Consoante a Tabela 4, a maioria dos egressos (71,3%) consideram que houve melhoria na sua “qualidade da vida” após a conclusão do curso; 24,4% e 46,9%, respectivamente, “concordam totalmente”<sup>2</sup> ou “concordam”. Quanto à melhoria da qualidade da vida, os índices de discordância são muito baixos, apenas 2,6%. Entretanto, 26,1% acreditam que não houve diferença o fato de terem obtido determinada formação no IFRN.

**Tabela 4 - Percepção quanto à melhoria da qualidade da vida, por modalidade, após a conclusão do curso**

	Concordo totalmente	Concordo	Não houve diferença	Discordo	Discordo totalmente
<b>Graduação tecnológica ou licenciatura</b>	24,4%	49,7%	23,8%	1,2%	0,9%
<b>Técnico de nível médio integrado</b>	32,2%	45,4%	20,9%	0,8%	0,8%
<b>Técnico de nível médio subsequente</b>	18,9%	46,8%	30,7%	2,4%	1,2%
<b>TOTAL</b>	<b>24,4%</b>	<b>46,9%</b>	<b>26,1%</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,0%</b>

Fonte: Dados da PAE 2015.

<sup>2</sup> Com valor máximo na Escala Likert de 1 a 5, a expressão “concorda totalmente” ou “sem sobra de dúvida” o baliza este valor máximo. Por sua vez, “concorda” representa o valor 4 na escala e assim sucessivamente.

A qualidade de vida envolve muitos aspectos, pode estar relacionada a satisfação de conclusão da formação, de ter ingressado no mercado de trabalho ou conseguir um emprego melhor, de poder contribuir para renda familiar e/ou de continuar avançando nos estudos.

Na

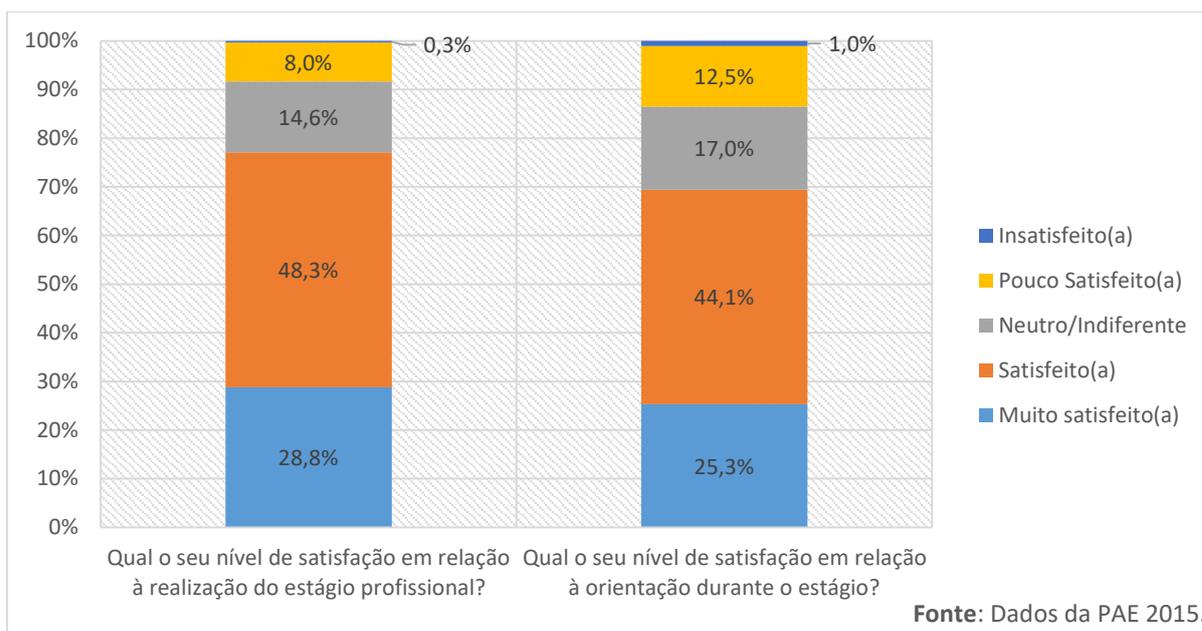
Tabela 5 é apresentando um detalhamento desta percepção por campus. Contendo os índices de satisfação quanto à melhoria da qualidade de vida dos egressos, igual ou maior a 70%, são eles: Currais Novos (77,4%), Caicó (77,3%), Pau dos Ferros (77,1%) Ipanguaçu (77,0%), Nova Cruz (76,1%), Natal Zona Norte (72,9%), Natal Central (71,4%) e Santa Cruz (70,0%).

Tabela 5 - Percepção quanto a melhoria da qualidade da vida, por campus, após a conclusão do curso

Município/Campus	Concordo totalmente	Concordo	Não houve diferença	Discordo	Discordo totalmente
Apodi	24,1%	44,4%	25,9%	1,9%	3,7%
Caicó	27,8%	49,5%	20,6%	2,1%	0,0%
Currais Novos	37,1%	40,3%	22,6%	0,0%	0,0%
Ipanguaçu	39,3%	37,7%	21,3%	0,8%	0,8%
João Câmara	15,4%	51,9%	28,8%	3,8%	0,0%
Macau	24,1%	41,4%	31,0%	0,0%	3,4%
Mossoró	22,3%	47,1%	29,3%	0,6%	0,6%
Natal - Central	25,7%	45,8%	26,0%	1,3%	1,3%
Natal - Cidade Alta	13,2%	47,4%	28,9%	7,9%	2,6%
Natal - Zona Norte	25,7%	47,1%	20,0%	5,7%	1,4%
Nova Cruz	15,5%	60,6%	23,9%	0,0%	0,0%
Parnamirim	16,1%	48,4%	25,8%	9,7%	0,0%
Pau dos Ferros	25,7%	51,4%	22,9%	0,0%	0,0%
Santa Cruz	14,4%	55,6%	30,0%	0,0%	0,0%
São Gonçalo do Amarante	11,8%	51,0%	35,3%	2,0%	0,0%
Educação à Distância (EaD)	16,7%	37,5%	37,5%	4,2%	4,2%
<b>Total geral</b>	<b>24,4%</b>	<b>46,9%</b>	<b>26,1%</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,0%</b>

Fonte: Dados da PAE 2015.

Quanto à realização do estágio, 77% dos egressos aprovaram o estágio. Respectivamente, 48,3% e 28,8% ficaram entre “muito satisfeitos” a “satisfeitos” com o estágio. Quanto à orientação da prática profissional recebida durante o estágio, 25,3% e 44,1%, respectivamente, dos egressos ficaram entre “muito satisfeitos” a “satisfeitos”, ou seja, 69,4% aprovaram a orientação.



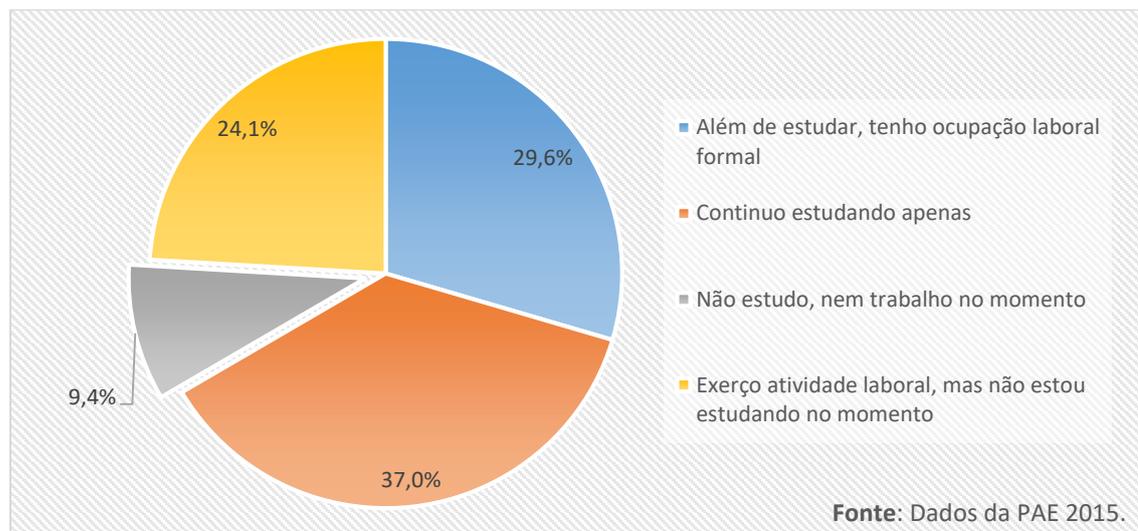
**Gráfico 4 - Satisfação quanto a realização do estágio profissional em 2015**

No tópico seguinte, serão analisadas as questões relativas à continuidade dos estudos dos egressos.

## 2.2. Situação em relação à continuidade dos estudos e perfil da formação

Após a avaliação do curso os egressos responderam a uma pergunta condicional que os direcionou para um ou mais blocos restantes da PAE, conforme serão apresentados os principais indicadores a seguir.

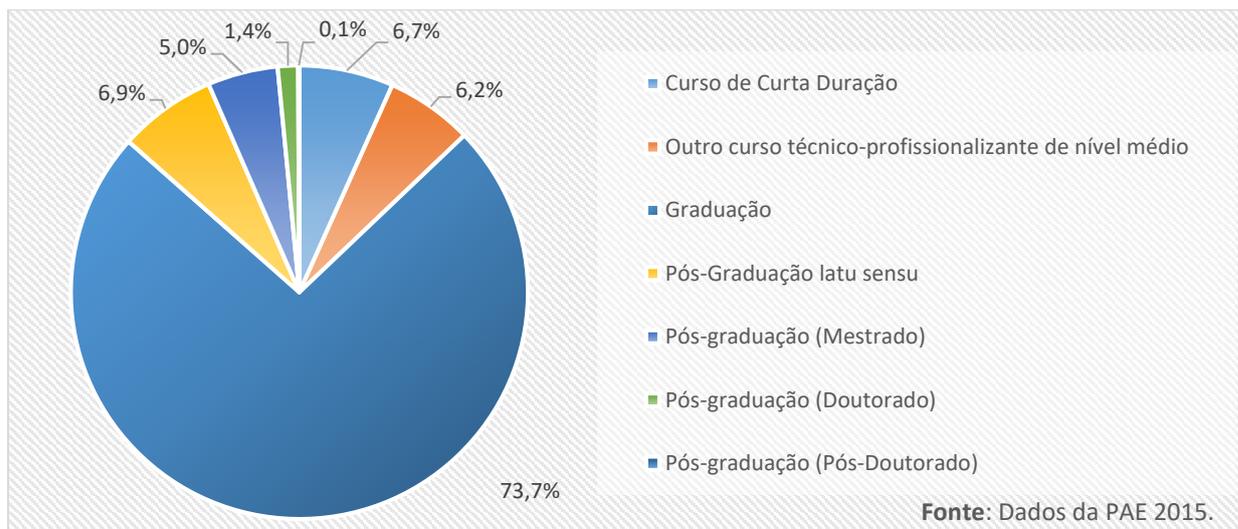
Ao serem perguntados sobre sua atual situação em relação a continuidade dos estudos e exercício da atividade laboral; em termos agregados, 53,6% afirmaram que estão ocupados, enquanto 46,4% estão desocupados. Entre os que estão trabalhando, mais da metade, também estudam (29,6%). Entre aqueles sem atividade laboral, 37,0% estão estudando e 9,3% estão realmente na situação de desocupação.



**Gráfico 5 - Situação atual em relação a continuidade dos estudos e trabalho**

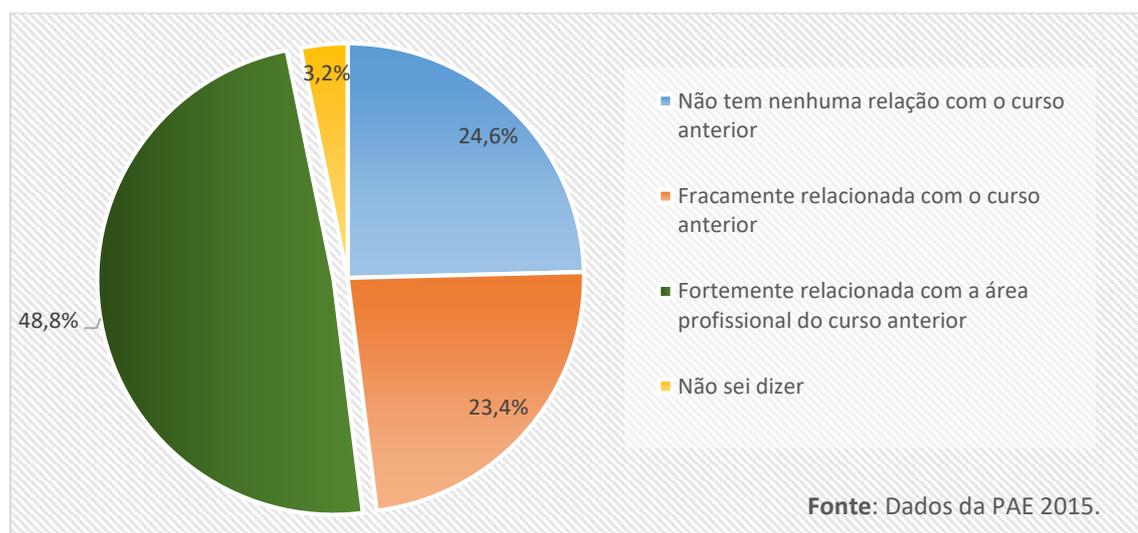
Porém é preciso enfatizar que existem fortes diferenças entre os municípios do estado, variando fortemente os níveis de empregabilidade. O dado acima revela o indicador em termos agregados, onde há um peso maior da amostra dos egressos formados pelos campi de Natal e Mossoró, respectivamente, 36,7% e 10,6% dos respondentes. No Item 2.2. Perfil da inserção profissional dos egressos, serão apresentados e discutidos os dados de forma desagregada por campus.

Com base no Gráfico 3, cerca de 66,6% do total de egressos realizavam no momento da pesquisa algum curso de capacitação ou formação, percentual bastante expressivo e um ótimo indicador da progressão em anos de estudo. Entre eles, 73,7% realizavam em 2015 um curso de graduação e 13,4% uma pós-graduação lato ou stricto sensu; entre eles, 5,0% e 1,4% cursavam, respectivamente, cursos de mestrado e doutorado.



**Gráfico 6 - Tipo de capacitação ou formação que o egresso está realizando atualmente**

Em relação ao curso que frequentam atualmente e a anteriormente realizada no IFRN, observou-se que 48,8% dos egressos deram continuidade aos estudos na área de formação obtida na Instituição. Ou seja, o curso atual está fortemente vinculado à área de conhecimento anterior. Entretanto, 23,4% e 24,6%, respectivamente, informaram que o curso realizado atualmente “tem fraca relação com a área de formação obtida” ou “não tem nenhuma relação com o curso anterior”.



**Gráfico 7 - Continuidade dos estudos na área de formação obtida no IFRN**

### **a. Atividades de atualização e formação continuada para os egressos**

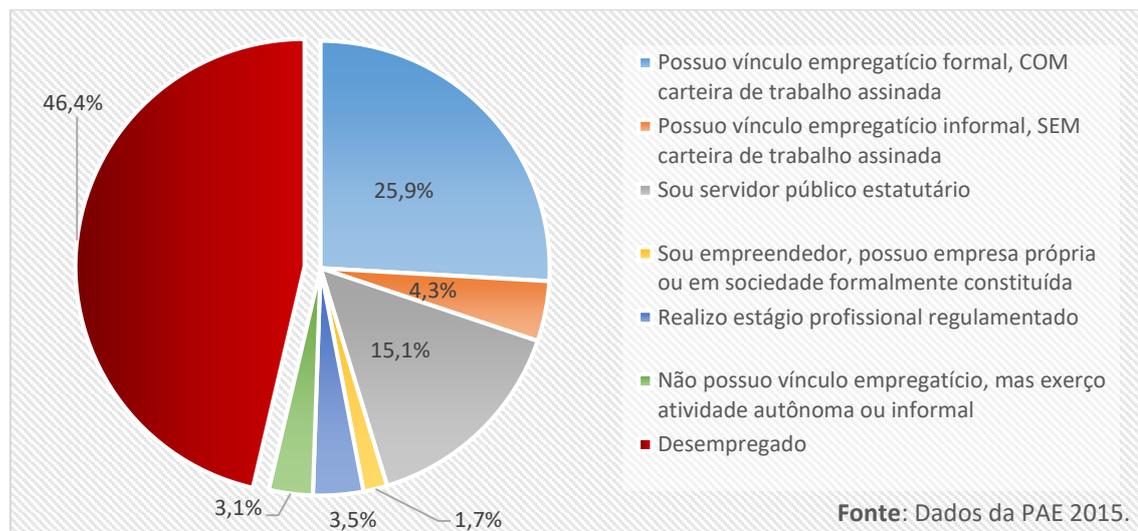
Além da oferta de educação profissionalizante em técnico de nível médio, graduação tecnológica (tecnólogo) e de licenciatura. O IFRN oferta cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), de qualificação profissional e em nível de Pós-Graduação lato e stricto sensu.

## **2.2. Perfil da inserção profissional dos egressos no mundo do trabalho**

Um dos requisitos da Política de Acompanhamento de Egressos é analisar o grau e o perfil de inserção no mercado de trabalho em todos os municípios onde a Instituição tem campus no estado do RN. Inclusive identificando questões relativas à não inserção ou escassez estrutural de oportunidades laborais, na perspectiva de que os investimentos realizados para ampliação da oferta educacional devem contribuir de forma eficiente para o processo de desenvolvimento socioeconômico em nível local.

### **a. Situação dos egressos em relação ao mundo do trabalho**

Em 2015, em termos gerais, 53,6% dos egressos desenvolviam alguma atividade laboral e 46,4% estavam desocupados. Na parcela dos ocupados, 15,1% são servidores públicos, 25,9% possuíam emprego formal com carteira de trabalho assinada e 4,3% vínculo de trabalho informal. Apenas 1,7% se tornaram empreendedores ou empresários. Os 7,6% restantes exerciam atividade por conta própria ou autônoma (3,1%) ou estavam na condição de aprendiz como estagiário (3,5%) – conforme Gráfico 8.



**Gráfico 8 - Situação dos egressos em relação ao mundo do trabalho**

É válido ressaltar que a metodologia de cálculo da taxa de ocupação utilizada para os egressos é diferente da atualmente aplicada pelo IBGE, que considera desempregado quem não possui trabalho e não procurou emprego nos 30 (trinta) dias anteriores à semana em que os dados foram coletados. Destarte, para ser considerado desempregado o cidadão precisa estar sem trabalho, mas procurando algum emprego na semana de referência da pesquisa realizada pelo IBGE – na realidade, esta metodologia reduz a taxa de desemprego ou desocupação.

#### **b. Taxa de ocupação e desocupação por município ou campus de formação**

Para efeito de análise, consideraram-se ocupados os egressos que no período de referência da coleta de dados desenvolviam alguma ocupação laboral (formal ou informal), sejam como empregados, autônomos, empregadores ou não remunerados (voluntários). Na categoria dos voluntários consideram-se os egressos em situação de estagiário ou aprendiz (bolsista). Foram considerados desocupados, os egressos que não estavam trabalhando estudando no período de referência da pesquisa. Quanto à disposição para trabalhar, isto é, se estavam tomando alguma providência efetiva para conseguir uma ocupação (consultando empresas, buscando informações na Internet, classificados, etc.), optou-se por fazer uma análise mais cuidadosa quanto a tais aspectos no Item 2.3. Aspectos relacionados a não absorção dos egressos.

Considerando-se a totalidade dos egressos como pertencentes a População Economicamente Ativa (PEA), em termos agregados, em 2015, 53,6% dos egressos estavam

ocupados, contra 46,4% desocupados – conforme Tabela 6, onde são apresentadas o detalhamento das taxas de absorção no mercado de trabalho dos egressos de cada campus.

**Tabela 6 - Taxa de desocupação/ocupação dos egressos com base no campus onde obteve a formação**

<b>Campus</b>	<b>Ocupados</b>	<b>Desocupados</b>
IFRN - Apodi	43,6%	56,4%
IFRN - Caicó	41,6%	58,4%
IFRN - Currais Novos	47,3%	52,7%
IFRN - Ipanguaçu	32,8%	67,2%
IFRN - João Câmara	35,7%	64,3%
IFRN - Macau	54,2%	45,8%
IFRN - Mossoró	49,5%	50,5%
IFRN - Natal - Central	64,9%	35,1%
IFRN - Natal - Cidade Alta	76,3%	23,7%
IFRN - Natal - Zona Norte	61,3%	38,8%
IFRN - Nova Cruz	50,0%	50,0%
IFRN - Parnamirim	80,6%	19,4%
IFRN - Pau dos Ferros	37,1%	62,9%
IFRN - Santa Cruz	41,4%	58,6%
IFRN - São Gonçalo do Amarante	43,1%	56,9%
IFRN - Educação Distância (EaD)	56,0%	44,0%
<b>Total agregado</b>	<b>53,6%</b>	<b>46,4%</b>

Fonte: dados da PAE 2015.

Conforme dados da Tabela acima, analisando-se os dados individualmente observa-se forte dispersão ou variância na variável taxa de emprego dos egressos, tendo em vista as disparidades e dinamismo econômico entre os municípios. Por exemplo, ao verificar o nível de emprego dos egressos formados no município Ipanguaçu, que tem participação de apenas 0,24% na economia do estado do RN, constata-se que apenas 32,8% dos egressos encontravam-se empregados em 2015. Por outro lado, como é o caso do município de Parnamirim, situado na Região Metropolitana de Natal (RMN) e com 7,49% de participação na economia do RN; verificou-se que 80,6% dos egressos estavam empregados em 2015, por ser considerada “cidade dormitório” muitos egressos trabalham em Natal, o que eleva o índice de ocupação em relação à média geral.

Naturalmente, verifica-se o problema da escassez estrutural de oportunidades de trabalho, especialmente, nos municípios em que o Produto Interno Bruto (PIB), o número de empresas e o salário médio são menores, tal fato se repercute na baixa absorção dos egressos formados nestes campi. É válido ressaltar que a taxa de ocupação calculada acima considera como ocupados, no período de coleta de dados, os egressos que estavam em atividade de estágio, em atividade laboral informal ou autônoma e aqueles empreendedores ou

empresários. A rigor, entre os ocupados, 41% possuem vínculo de emprego formal, são funcionários com carteira assinada e servidores públicos estatutários. Apenas 1,7% se tornaram empresários, com empresa própria ou em sociedade – conforme Gráfico 8 acima.

### c. Relação entre a ocupação atual e a formação profissional obtida

Outra questão associada à absorção dos egressos no mundo do trabalho é saber em que medida utilizam os conhecimentos da formação obtida. Basicamente, se os egressos estão empregados na área de formação obtida no IFRN. Em 2015, constatou-se que em “termos agregados” 42,2% dos egressos estão empregados na área de formação obtida, 23,5% aproveitam parcialmente os conhecimentos adquiridos no seu emprego atual e 34,3% não trabalham na área profissionalizante em que se formaram. A Tabela abaixo detalha os números, caso a caso, por campus.

**Tabela 7 - Trabalho atual e relação com a área de formação obtida no IFRN**

Campus	Sim, totalmente na área	Sim, parcialmente na área	Não, meu trabalho é em outra área
IFRN - Apodi	45,8%	12,5%	41,7%
IFRN - Caicó	35,7%	35,7%	28,6%
IFRN - Currais Novos	42,9%	31,4%	25,7%
IFRN - Ipanguaçu	24,4%	14,6%	61,0%
IFRN - João Câmara	15,0%	45,0%	40,0%
IFRN - Macau	43,8%	9,4%	46,9%
IFRN - Mossoró	43,0%	23,7%	33,3%
IFRN - Natal - Central	51,4%	20,0%	28,5%
IFRN - Natal - Cidade Alta	31,0%	27,6%	41,4%
IFRN - Natal - Zona Norte	49,0%	30,6%	20,4%
IFRN - Nova Cruz	18,9%	37,8%	43,2%
IFRN - Parnamirim	36,0%	24,0%	40,0%
IFRN - Pau dos Ferros	30,8%	19,2%	50,0%
IFRN - Santa Cruz	19,5%	34,1%	46,3%
IFRN - São Gonçalo do Amarante	27,3%	31,8%	40,9%
IFRN - Educação Distância (EaD)	50,0%	7,1%	42,9%
<b>TOTAL</b>	<b>42,3%</b>	<b>23,5%</b>	<b>34,2%</b>

Fonte: dados da PAE 2015.

Em razão do problema da escassez estrutural de oportunidades laborais em diversos municípios menores no estado do RN, assim como, devido a carência de políticas públicas de investimento e desenvolvimento produtivo, os números evidenciam um baixo aproveitamento da oferta de educação profissional. Com efeito, aponta-se para a necessidade de readequações ou remanejamentos das ofertas educacionais entre os diversos campi, em face da rápida saturação ou escassez de oportunidades nos respectivos territórios de abrangência.

A fim de melhor corroborar os argumentos apresentados, na

Tabela 8, são apresentados os dados do Produto Interno Bruto a preços correntes dos municípios onde há campus do IFRN e onde foram extraídos dados da PAE 2015. Como se observa, há uma forte disparidade neste indicador, com concentração da produção e da renda nas cidades polo, Natal, Mossoró e Parnamirim que, respectivamente, respondem por 33,61%, 11,36% e 7,49% da produção no estado do RN.

**Tabela 8 - Produto Interno Bruto e participação dos Municípios no PIB do RN, onde há campus do IFRN (2012)**

Município	Produto Interno Bruto a preços correntes (Mil Reais)	Participação do PIB do município no PIB do RN (Percentual)
Apodi - RN	403.347	1,02
Caicó - RN	697.627	1,76
Currais Novos - RN	419.138	1,06
Ipangaçu - RN	93.937	0,24
João Câmara - RN	237.229	0,60
Macau - RN	722.244	1,83
Mossoró - RN	4.493.958	11,36
Natal - RN	13.291.177	33,61
Nova Cruz - RN	263.019	0,67
Parelhas - RN	154.133	0,39
Parnamirim - RN	2.963.518	7,49
Pau dos Ferros - RN	268.140	0,68
Santa Cruz - RN	238.741	0,60
São Gonçalo do Amarante - RN	1.291.107	3,27

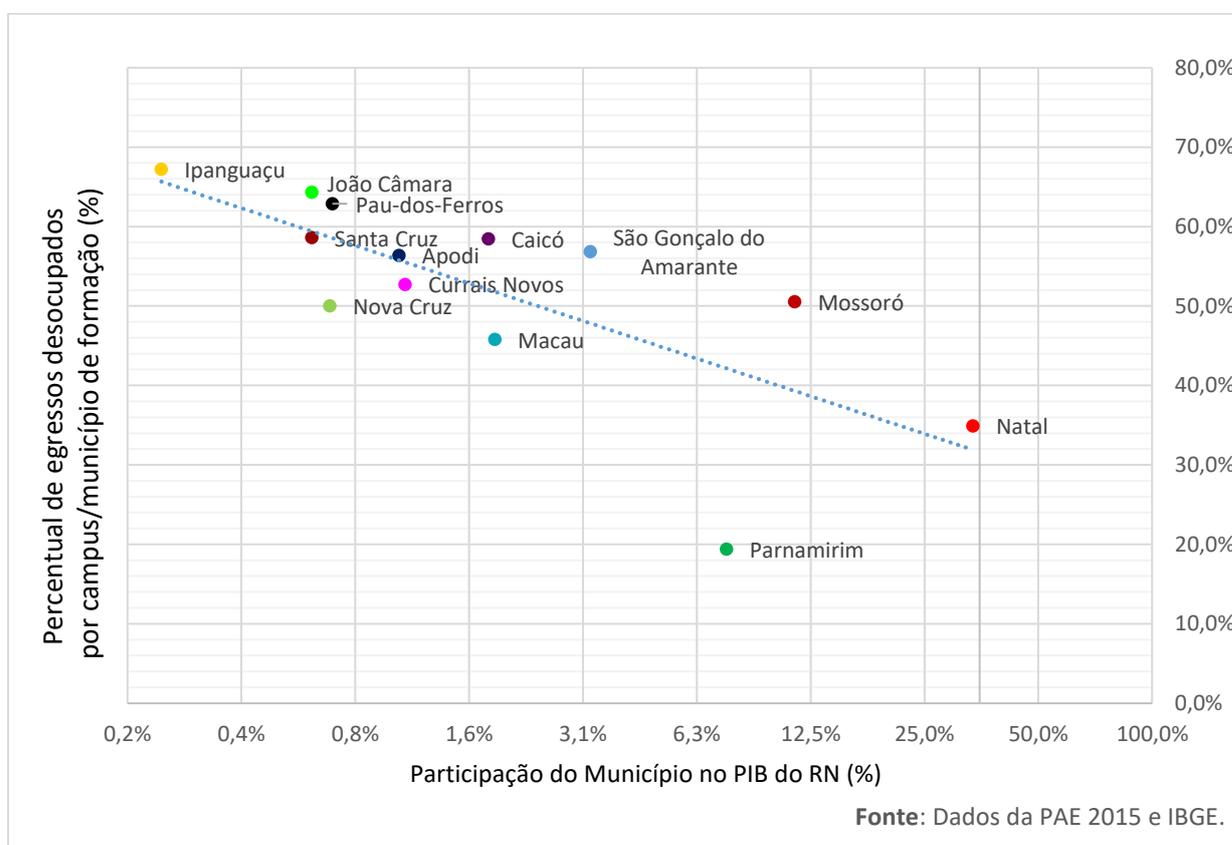
**Fonte:** IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística e Secretarias Estaduais de Governo.

Naturalmente, onde o PIB é menor e, portanto, o número de empresas, de empregos e o salário médio também são menores, verifica-se o problema da escassez estrutural de oportunidades de trabalho. Isto explica a rápida saturação da oferta de empregos para determinados cursos e a baixa absorção nestes municípios e respectivos territórios de abrangência, situação igualmente corroborada pelo fato do emprego não estar correlacionado com a área de formação obtida – conforme descrito na Tabela 7.

No

Gráfico 9 é demonstrada a correlação entre nível de desocupação dos egressos do IFRN e a participação dos municípios, onde foi aplicada a PAE 2015, no Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Rio Grande do Norte – evidenciando-se que os maiores níveis de desocupação pertencem aos municípios de baixo dinamismo econômico. Em outras palavras, a maioria dos

municípios com pequena participação na economia do estado do RN são, naturalmente, os que menos absorvem egressos, conforme detalhado na Tabela 6.

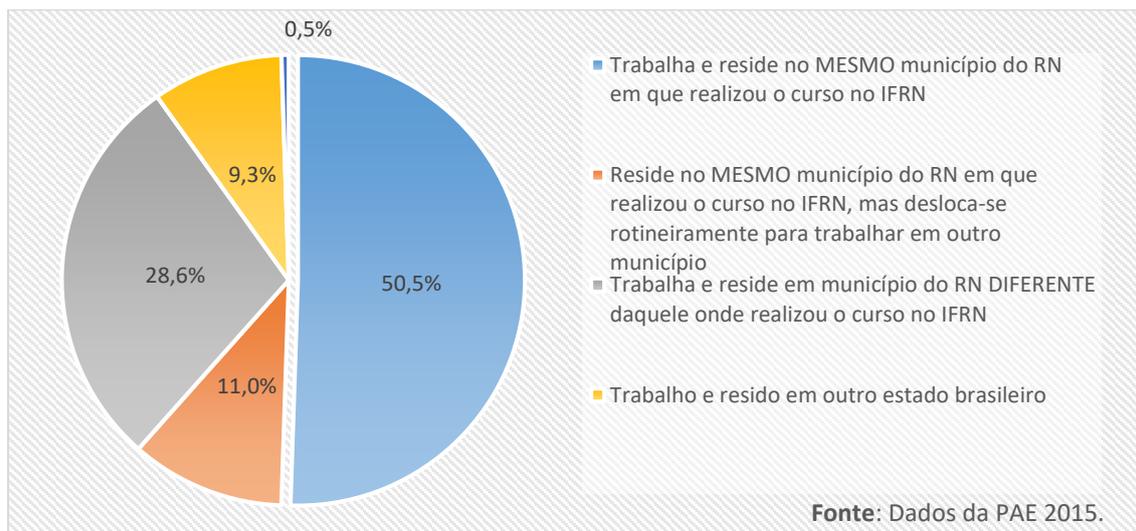


**Gráfico 9 - Correlação entre taxa de desocupação dos egressos e participação do município na economia do estado do RN**

Como se observa no Gráfico acima, em termos relativos às cidades maiores e suas regiões metropolitanas, Natal e Mossoró, a participação dos demais municípios é pouco expressiva na economia do RN. Assim é tautológico afirmar que se reduz naturalmente a taxa de desocupação onde há maior dinamismo econômico. Com efeito, a elevada disparidade socioeconômica reproduz um modelo de desenvolvimento polarizador, tanto em nível local quanto entre estados da federação e regiões, em que a alternativa se baseia no deslocamento de contingentes populacionais para as cidades maiores e grandes centros urbanos, mantendo as cidades interioranas historicamente na mesma condição. Esta observação é importante tendo em vista que a política de expansão da educação profissional e tecnológica coloca-se como uma “política de salvaguarda” do processo de desenvolvimento em nível local.

No tocante a PAE 2015, constatou-se que 50,5% dos egressos trabalham e residem no mesmo município em que realizaram o curso no IFRN e 11% continuam residindo no mesmo

município, mas deslocam-se rotineiramente para trabalhar em outro município. Os restantes 28,6% residem e trabalham em município do RN diferente daquele onde estudaram, 9,3% residem e trabalham em outro estado da federação e 0,5% em outro país – conforme Gráfico 10. Ou seja, aproximadamente 38,5% dos egressos migraram das localidades de origem seja por necessidade ou oportunidade, naturalmente, as cidades polo exercem o papel de atrair mais e mais pessoas.



**Gráfico 10 - Localização do trabalho atual em relação ao campus do IFRN que estudou**

Todavia, diante de uma política educacional que visa sobremaneira o enlevo ao protagonismo e desenvolvimento em nível local, verifica-se a tendência de migração do Capital Humano, isto é, “fuga de cérebros” das cidades menores para as maiores, inibindo automaticamente o potencial de crescimento e de desenvolvimento em nível local. De modo geral, os especialistas tratam o problema como “armadilha da pobreza”, em que as cidades de baixo dinamismo e aquelas que sofrem estagnação econômica tendem a reproduzir o “ciclo vicioso” da exclusão socioeconômica e educacional, como um processo inexorável ao longo do tempo, especialmente diante da carência ou ausência de outras políticas públicas de inclusão social e de desenvolvimento produtivo, complementares à ação educacional.

Por este prisma, vale salientar quão importante é o papel dos servidores do IFRN, em seu “dever de casa”, no sentido de criarem e atuarem em programas voltados a ampliação da participação e envolvimento da comunidade acadêmica com as comunidades locais. No intuito

de agir mais efetivamente em prol do desenvolvimento dos territórios de abrangência onde a Instituição se insere. Este é um dos desafios da política de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no país como um todo: favorecer ao processo de desenvolvimento localmente, onde existem maiores dificuldades e fragilidades.

Complementarmente, sugere-se que sejam fortalecidas as políticas e programas institucionais voltadas ao fortalecimento de atividades empreendedoras, como a criação de incubadoras de empresas em todos os campi. Incubadoras são ambientes destinados à criação de Micro e Pequenas Empresas (MPE) por parte dos egressos ou para orientá-los a se tornarem Microempreendedores Individuais (MEI). As incubadoras de empresas também podem favorecer a criação tanto de negócios de base tecnológica e/ou social, entre outros. É preciso habilitar o egresso do IFRN para inserção profissional também como empreendedor, protagonista da sua realidade.

#### d. Tipos de atividades desenvolvidas pelos egressos

Neste tópico, tem-se por objetivo traçar um perfil ou panorama da inserção dos egressos no mundo do trabalho. No intuito de uma melhor compreensão e para efeito de avaliação dos resultados alcançados pela política educacional.

Constatou-se que em 2015, aproximadamente 48,9% dos egressos atuavam no setor privado, 41% no setor público, 9,1% no público-privado ou de economia mista e 1% apenas em Organizações Não Governamentais – vide gráfico a seguir.

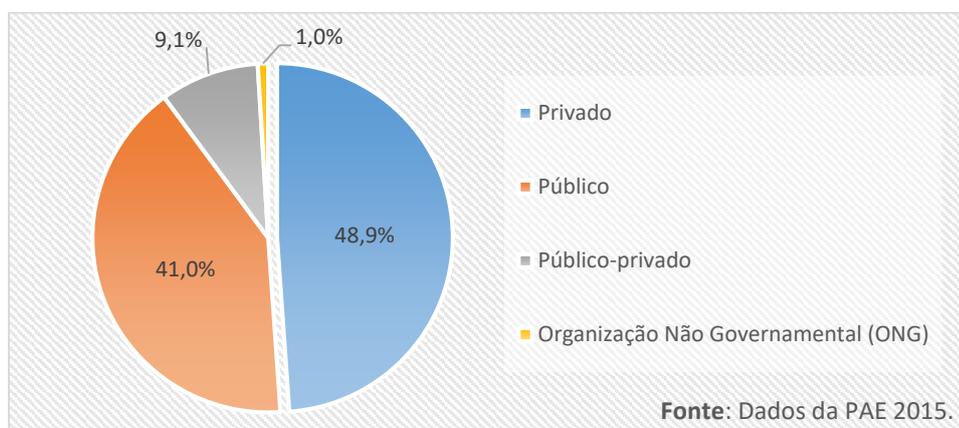


Gráfico 11 - Setor de atividade econômica dos egressos do IFRN em 2015

Para um maior detalhamento dos setores em que os egressos se encontravam empregados em 2015, foi solicitado que especificassem o setor de atividade da empresa ou organização que trabalhavam com base no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) - <http://www.cnae.ibge.gov.br/>. Mais da metade dos egressos (61,9%) atuavam nos setores de educação (27,4%), outras atividades de serviços (10,8%), na construção civil (8,1%), na administração pública, defesa e seguridade social (7,7%) e no setor de informação e comunicação (7,6%) – conforme Tabela 9.

**Tabela 9 - Setor de atividade econômica dos egressos do IFRN ocupados em 2015**

Setor de atividade econômica com base no CNAE	Distribuição das ocupações dos egressos com base na CNAE (%)
A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2,4%
B Indústrias extrativas	4,7%
C Indústrias de transformação	3,5%
D Eletricidade e gás	4,5%
E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3,1%
F Construção	<b>8,1%</b>
G Comércio; Reparação de veículos automotores e motocicletas	3,3%
H Transporte, armazenagem e correio	1,4%
I Alojamento e alimentação	1,4%
J Informação e comunicação	<b>7,6%</b>
K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,5%
L Atividades imobiliárias	0,6%
M Atividades profissionais, científicas e técnicas	3,1%
N Atividades administrativas e serviços complementares	3,0%
O Administração pública, defesa e seguridade social	<b>7,7%</b>
P Educação	<b>27,4%</b>
Q Saúde humana e serviços sociais	3,7%
R Artes, cultura, esporte e recreação	1,5%
S Outras atividades de serviços	<b>10,8%</b>
T Serviços domésticos	0,0%
U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,6%

**Fonte:** dados da PAE 2015.

Complementarmente, foi solicitada a informação sobre o nível de renda bruta com base no salário mínimo de referência em 2015. Verificou-se que a maior parte dos egressos está na faixa salarial de até 1 (um) salário mínimo (24,4%), acima de 1 (um) até 2 (dois) salários mínimos (31%) e acima de 2 (dois) até 3 (três) salários mínimos (16,1%) – vide Gráfico 12. Ou seja, 71,4% dos egressos empregados têm renda mensal bruta equiparada a média salarial prevalente no estado do RN, conforme verifica-se nos dados do IBGE na Tabela 10.

Tabela 10

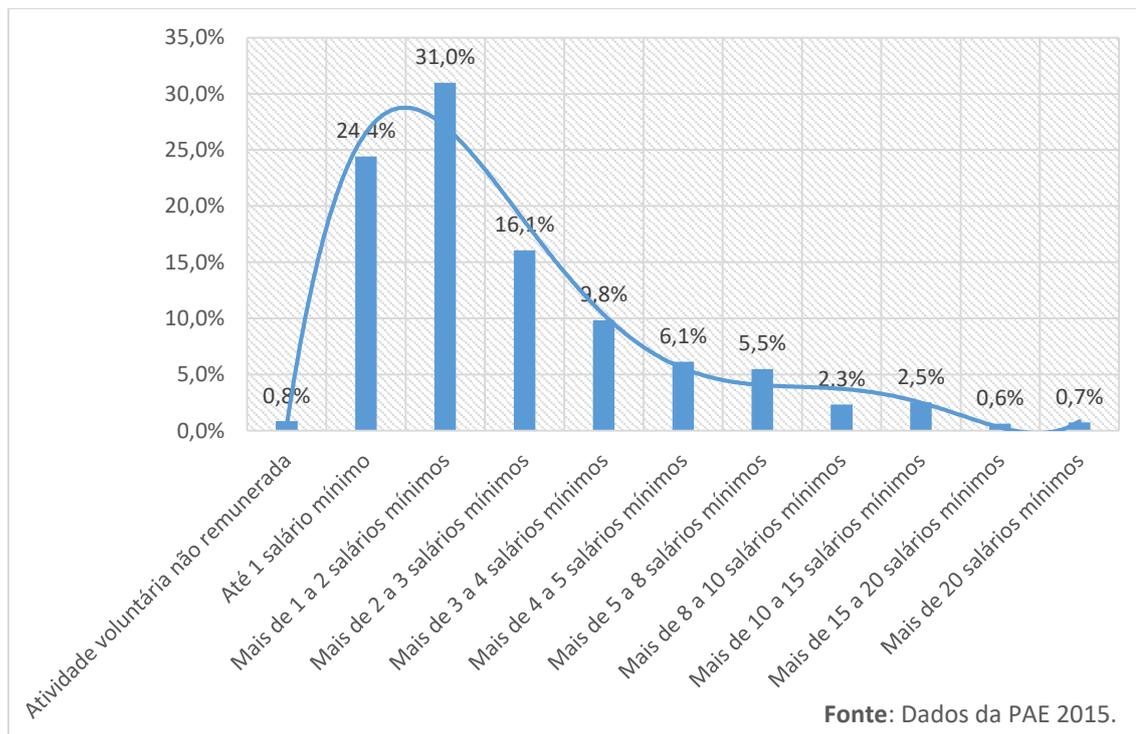


Gráfico 12 - Distribuição da Renda bruta dos egressos em número de salários mínimos (2015)

Segundo dados do IBGE da tabela abaixo, verifica-se que o salário médio pago no estado do RN é de apenas 2,6 salários mínimos do ano de referência. Cidades polo como Natal e Mossoró pagavam em 2014, respectivamente, em média 3,1 a 2,6 salários mínimos e possuem maior número de empresas atuantes.

**Tabela 10 - Salário médio mensal e número de empresas atuantes em municípios selecionados (2014)**

Unidade da federação e municípios selecionados do RN onde há IFRN <sup>1</sup>	Salário médio mensal (Salários mínimos)	Número de empresas atuantes (Unidades)
Rio Grande do Norte	2,6	54.861
Caicó - RN	1,6	1.379
Parnamirim - RN	1,9	3.948
Mossoró - RN	2,6	5.577
Natal - RN	3,1	21.958
São Gonçalo do Amarante - RN	2,0	867

**Fonte:** IBGE - Cadastro Central de Empresas (2014).

**Nota:** <sup>1</sup>Não foi possível localizar os dados para os demais municípios onde há unidade do IFRN.

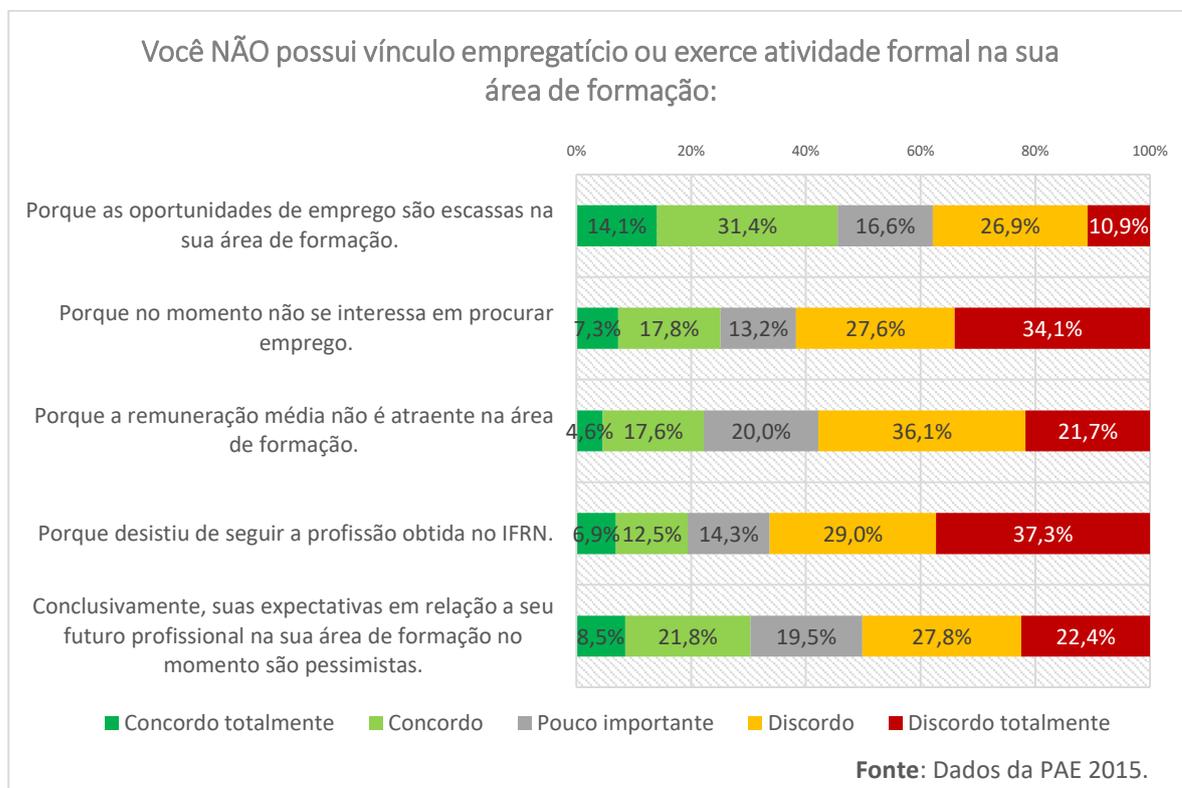
Pelo fato do nível de renda da maioria dos egressos ser baixo, na realidade peculiar a População Economicamente Ativa (PEA) do estado do RN e quiçá da região nordeste, aponta-se para o fato de que os empregos que geram produtos e serviços de maior valor agregado, em empresas inovadoras e com diferenciais de mercado, não estão sendo fortemente acessados, apesar dos diferenciais inerentes a qualidade do ensino da Instituição. Aponta-se para necessidade de estreitar a relação com determinadas empresas, tanto pela questão de formar cidadãos para empregos de maior qualidade e mais valorizados. Assim como para a negociação e transferência de tecnologias desenvolvidas pela instituição através de projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada à inovação no setor produtivo, a ênfase a esta última ação se deve especialmente em virtude da aprovação do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, lei nº 13.243/2016.

### 2.3. Aspectos relacionados a não absorção dos egressos

Em relação aos egressos em situação de desocupação, alguns aspectos foram sondados a fim de compreender melhor esta situação. A partir de perguntas não excludentes entre si, avaliou-se o nível de concordância quanto a motivos apontados que seriam determinantes para o egresso não possuir vínculo empregatício na área de formação obtida.

Contatou-se, com base nos dados disponíveis no Gráfico 13, que 45,5% deles concordam que estão desempregados pois são escassas as oportunidades de trabalho na respectiva área de formação. Em segundo lugar, 25,1% concordam que estão desempregados em virtude de não estarem em busca de emprego no momento. Em terceiro, outros 22,2%, acreditam que a

remuneração média não é atraente. Já 19,4% afirmam terem desistido de seguir a profissão na área de formação obtida no IFRN.



**Gráfico 13 - Motivos assinalados pelos egressos para explicar o motivo do desemprego/desocupação**

Além disto, em termos gerais, 30,3% dos desocupados se sentem pessimistas em relação as expectativas de futuro profissional, questão relacionada a um ou mais dos aspectos elencados, entre outros fatores implícitos, inerentes à percepção dos egressos.

### 3. Breve Histórico da Política de Acompanhamento e de Avaliação do Êxito dos Egressos (PAAEE)

Em 2012 surgiu o projeto piloto do que seria a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos. A primeira iniciativa abordou pouco mais de 200 pessoas. Um desafio inicial foi descobrir como acessar milhares de egressos, com baixo custo para instituição, durante o processo de coleta de dados.

A partir de 2013, com a dissertação de mestrado do servidor Marcus Vinicius Duarte Sampaio, começou-se a aplicar de forma embasada, sistemática em todos os campi e periódica a Pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE), que contou com o apoio de dois bolsistas

de iniciação científica. A segunda edição em 2015, contou com o apoio das coordenações de extensão e bolsistas tendo em vista o aperfeiçoamento do processo de coleta dados por amostragem. Uma das atividades-chave neste processo investigativo é a elaboração dos relatórios de avaliação da PAE. Cada relatório é apresentado e discutido pela alta gestão, Conselho de Dirigentes (Codir).

Um dos propósitos é se utilizar a pesquisa como instrumento de reposicionamento institucional quanto a oferta educacional nos campi, com base nos indicadores e resultados alcançados, no tocante à inserção sócio profissional dos egressos no mundo do trabalho. De modo a se estabelecer ações sistêmicas e continuadas tendo em vista a melhoria dos indicadores chave em médio prazo.

Dada a importância da PAE o IFRN deve avançar em 2016 no sentido da definição e aprovação por resolução da Política de Acompanhamento e de Avaliação do Êxito dos Egressos (PAAEE). A política objetiva, primeiramente, disseminação de modo mais intenso a cultura de acompanhamento e da integração entre os egressos por parte dos campi. Desta forma, deve-se estabelecer uma alocação orçamentária para fomentar a realização de atividades e eventos periódicos de integração entre os egressos nos respectivos campi. Atualmente é realizado pela Associação dos Servidores do IFRN (ASIFRN) em Natal o Encontro anual dos Ex-Alunos do Instituto, tal evento teve a sua 10ª edição em 2015.

Como segundo grande objetivo a política deverá fortalecer o estreitamento das relações institucionais, por meio de ações integradas e sistêmicas, tendo em vista o acompanhamento dos egressos. Isto significa adequar os canais de relacionamento, tais como, o Portal Institucional, Mala Direta e as Redes Sociais, para uma comunicação mais efetiva com egressos de todos os campi. Algo que vem sendo feito é a disponibilização de informações sobre ofertas de estágio e emprego encaminhadas à Instituição, assim como, informações sobre eventos, cursos e oportunidades oferecidas pela instituição ou por terceiros.

Outra ação estratégica importante é desenvolver e implantar um módulo no Sistema Unificado de Administração Pública - SUAP para a realização da Pesquisa de Acompanhamento dos Egressos, e a criação de mais um canal de utilidade pública que permita melhor acompanhar a evolução educacional e profissional dos egressos. Inicialmente o módulo da PAAEE deve dispor de ferramentas para atualização cadastral dos ex-alunos de forma periódica - esta

iniciativa foi realizada apenas através de questionário eletrônico e de forma manual. Além de embutir um sistema que permita uma melhor sistematização do envio do questionário eletrônico para a aplicação da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos e demais protocolos de interação com o entrevistado.

Complementarmente, a Instituição já vem buscando estreitar a relação com empresas de setores econômicos específicos e entidades de classe de modo a ampliar a absorção de egressos com a inserção profissional através de estágios. O Programa de Estágios é uma ação de visitas técnicas realizadas em empresas, instituições e entidades com os objetivos de apresentar os cursos ministrados no IFRN e suas potencialidades e de captar vagas para estágios dos discentes das diversas áreas de formação.

No ano de 2015, os campi e Reitoria contaram com 607 empresas/instituições conveniadas, sendo 99 públicas e 508 privadas para oferta de estágios aos discentes do IFRN, tendo sido firmados 1.045 termos de compromisso para estágios nesse período, sendo 533 para técnicos de nível médio, 147 para tecnólogos e 365 para as licenciaturas.

Outro passo importante é buscar conhecer melhor e de maneira sistêmica as demandas das empresas por profissionais nas áreas de formação dos campi. A partir do gradativo estreitamento das relações com o setor produtivo, é importante estabelecer pesquisas de avaliação de satisfação junto aos empregadores dos egressos durante os períodos de estágio e quando estiverem trabalhando, no intuito de se obter *feedbacks* úteis seja para a melhoria do ensino, como para a redefinição das ofertas educacionais nos campi.

## Considerações Finais

A pesquisa de acompanhamento de egressos contempla um conjunto significativo de variáveis ou microdados que podem ser analisados sob diferentes perspectivas, no intuito de se avaliar determinadas questões ou problemas ou hipóteses de pesquisa relativas ao funcionamento da instituição, quanto ao desenho da oferta de educação profissional nos campi, quanto as perspectivas de êxito ou não dos egressos em termos da continuidade nos estudos e exercício da profissão.

Determinados indicadores relativos à continuidade dos estudos e inserção laboral no mercado de trabalho, apontam para a baixa absorção dos egressos nos municípios com menor participação na economia do estado do RN, em virtude da inexistência de outras políticas complementares à educacional – conforme dados disponíveis no Gráfico 7 - Continuidade dos estudos na área de formação obtida no IFRN, Tabela 6 - Taxa de desocupação/ocupação dos egressos com base no campus onde obteve a formação e Tabela 7 - Trabalho atual e relação com a área de formação obtida no IFRN. Dada a escassez estrutural de oportunidades em determinados municípios ou territórios de abrangência, em razão do baixo dinamismo econômico. Evidentemente, as empresas atuantes poderão em dado momento não estarem absorvendo adequadamente ou simplesmente deixarem de absorver determinados profissionais. Sempre haverá destruição de postos de trabalho em momentos recessivos. Nesta situação, o que justificaria manter determinadas ofertas educacionais profissionalizantes?

Por este prisma, é necessário estabelecer uma Política Institucional de Acompanhamento de Egressos e de Avaliação do Êxito. Considerando-se o risco intrínseco às decisões de oferta educacional, deve-se admitir que o **êxito educacional** não se limita à obtenção do certificado ou diploma de conclusão do curso, corrobora-se na extensão e aproveitamento efetivo da profissão no mundo do trabalho.

Tal política deve definir processos de avaliação contínua da oferta de educação profissionalizante – de cada curso ofertado nos respectivos campi da Instituição; como forma de se identificar ou mesmo antever os problemas existentes. Estabelecendo-se também medidas no sentido do posicionamento dos órgãos colegiados quanto a proposição de readequações, mudança(s) do(s) campus(i) onde determinado curso é ofertado ou mesmo extinção do curso. Com efeito, tais estudos podem apontar para o remanejamento de servidores entre os campi ou melhorias na sua capacitação/formação ou aperfeiçoamento de natureza prática, entre outras medidas cruciais.

Tendo em vista os pontos levantados no Item 3 acima deste relatório, atualmente, a Pró-Reitoria de Extensão do IFRN vem desenvolvendo esforços para a implantação de forma sistêmica, em todos os campi, da Política de Acompanhamento e de Avaliação do Êxito dos Egressos (PAAEE), em articulação, naquilo que compete com as Pró-Reitorias de Ensino e de Pesquisa e Inovação.

## Referências

MEC. Diretoria de Formulação de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica **Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2003-2007)**. Organizadores: PATRÃO, Carla Nogueira e FERES, Marcelo Machado. Brasília: MEC, 2009.

SAMPAIO, Marcus V. D. **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: a expansão recente do IFRN e a absorção local dos egressos no mercado de trabalho**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Economia – PPECO. Natal: UFRN, 2013.

## APÊNDICE – Análise comparativa dos indicadores chave da PAE 2013 e 2015

O objetivo deste apêndice é apresentar uma análise descritiva e comparativa entre os dados da PAE 2015 com a de PAE 2013. A amostra obtida de entrevistas pelo questionário eletrônico com egressos para os cursos de técnicos, de graduação tecnológica e licenciaturas foi de 1.661 respostas válidas ou 16,7% da população-alvo de 9.944 egressos no período de 2008 a 2013-1.

**Tabela 11 - População de egressos do IFRN (2008-2013.1) e amostra obtida por campus**

MUNICÍPIO / CAMPUS	População de Egressos (2008-2013.1) <sup>1</sup>	Amostra <sup>2</sup>	Participação do campus em relação ao total da amostra	Taxa de amostragem por campus (%)
Apodi	457	47	2,8%	10,3%
Caicó	293	38	2,3%	13,0%
Currais Novos	534	110	6,6%	20,6%
Ipangaçu	486	61	3,7%	12,6%
João Câmara	290	38	2,3%	13,1%
Macau	315	54	3,3%	17,1%
Mossoró	1.330	184	11,1%	13,8%
Natal - Central	4.157	909	54,7%	21,9%
Natal - Cidade Alta	329	12	0,7%	3,6%
Natal - Zona Norte	465	71	4,3%	15,3%
Nova Cruz	159	18	1,1%	11,3%
Parnamirim	45	9	0,5%	20,0%
Pau dos Ferros	335	25	1,5%	7,5%
Santa Cruz	260	36	2,2%	13,8%
São Gonçalo do Amarante <sup>3</sup>	90	-	-	-
Educação à Distância (EaD)	489	49	3,0%	10,0%
<b>TOTAL</b>	<b>9.944</b>	<b>1.661</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,7%</b>

Fonte: Dados da PAE 2013.

**Notas:**

<sup>1</sup> Contagem por campus no período de 2008 a 2013.1 dos alunos dos cursos Técnicos, de Graduação Tecnológica e Licenciaturas, nas seguintes situações no período: Concludente, Concluído, Aguardando Colação de Grau, Formado e Estagiário (Concludente), todos em situação de aprovação no período.

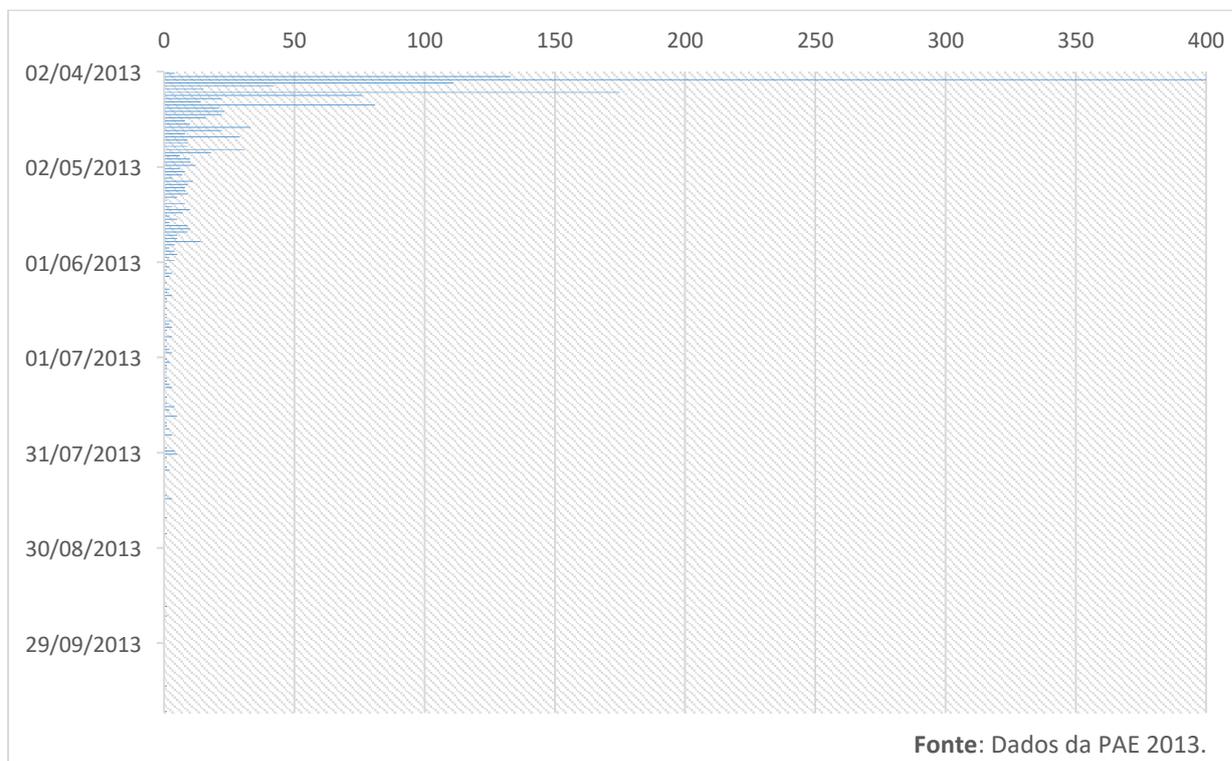
<sup>2</sup> Amostra obtida por campus de alunos egressos dos cursos Técnicos, de Graduação Tecnológica e Licenciaturas.

<sup>3</sup> O Campus de São Gonçalo do Amarante com 90 egressos em 2013.1 não participou da primeira edição da pesquisa porque a informações no sistema acadêmico sobre os egressos ainda não estavam atualizadas no início da aplicação da PAE 2013.

Vale salientar que na PAE 2013, por ter sido a primeira edição, foram coletados dados por SAMPAIO (2013) de todos os cursos inclusive de pós-graduação, de Formação Inicial e Continuada (FIC) de qualificação profissional, entre outros, bem como foi considerando um período mais extenso, de 2000 a 2013-1, perfazendo uma amostra total de 2.523 egressos.

Entretanto para a análise comparativa deste relatório optou-se por considerar a amostra detalhada na Tabela 11.

O recebimento de respostas da PAE ficou disponível aos egressos no período de 2 de abril a 20 de outubro de 2013, conforme gráfico abaixo.

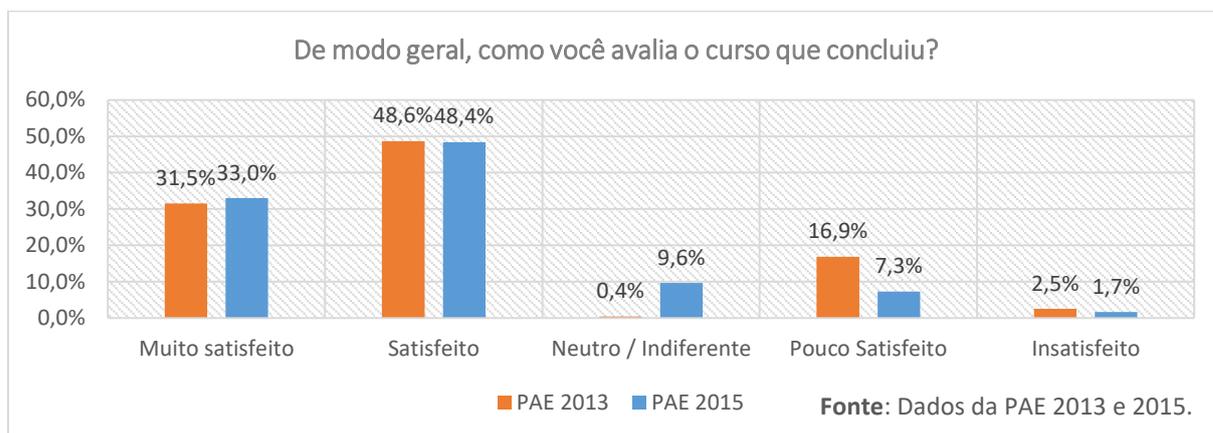


**Gráfico 14 - Frequência de respostas por dia no período de 2 de abril a 20 de outubro de 2013**

Nos tópicos seguintes será efetuada a análise comparativa quanto a avaliação da formação obtida no IFRN, continuidade dos estudos e empregabilidade e aspectos relacionados ao perfil da absorção profissional dos egressos no mundo do trabalho.

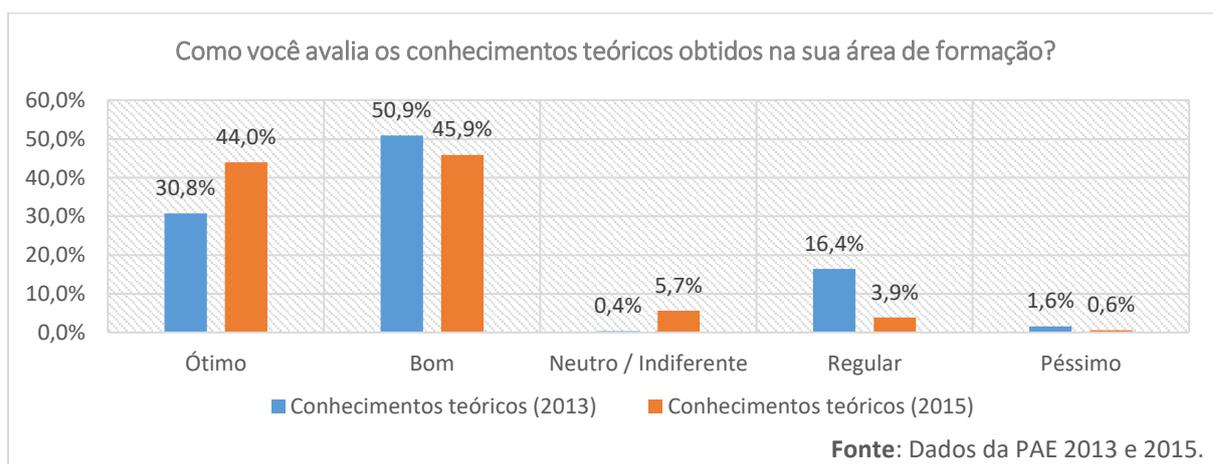
## A. Avaliação da formação obtida

Em relação a satisfação quanto a formação obtida, percebe-se uma sensível melhoria no indicador em relação a PAE 2013, com a redução do número de egressos “pouco satisfeitos” de 16,9% para 7,3% e “insatisfeitos” de 2,5% para 1,7%, conforme Gráfico 15.



**Gráfico 15 - Análise comparativa 2013-2015 do nível de satisfação do egresso quanto ao curso realizado**

Conforme se observa no Gráfico 16, em relação a 2013 houve melhora em 13,2 p.p. na percepção do egresso em relação ao nível de satisfação da sua formação teórica obtida no IFRN. Houve decréscimo de 16,4% para 3,9% daqueles que consideram a formação teórica apenas “regular” e de 1,6% para 0,6%, que viram como péssima a formação.



**Gráfico 16 - Análise comparativa 2013-2015 quanto aos conhecimentos teóricos obtidos na área de formação**

Do mesmo modo, quanto à formação prática ou profissionalizante, em relação a 2013 houve apenas uma sensível melhoria em, respectivamente, 4,9 p.p.<sup>3</sup> e 1,4 p.p., quanto a percepção do nível de satisfação “ótimo” e “bom”. Com queda de 16,4% para 3,9% daqueles que consideram a formação teórica apenas “regular” e de 1,6% para 0,6% péssima. E uma queda expressiva na percepção, praticamente pela metade, em 16,4 p.p., daqueles que classificavam as aulas práticas apenas “regulares”.

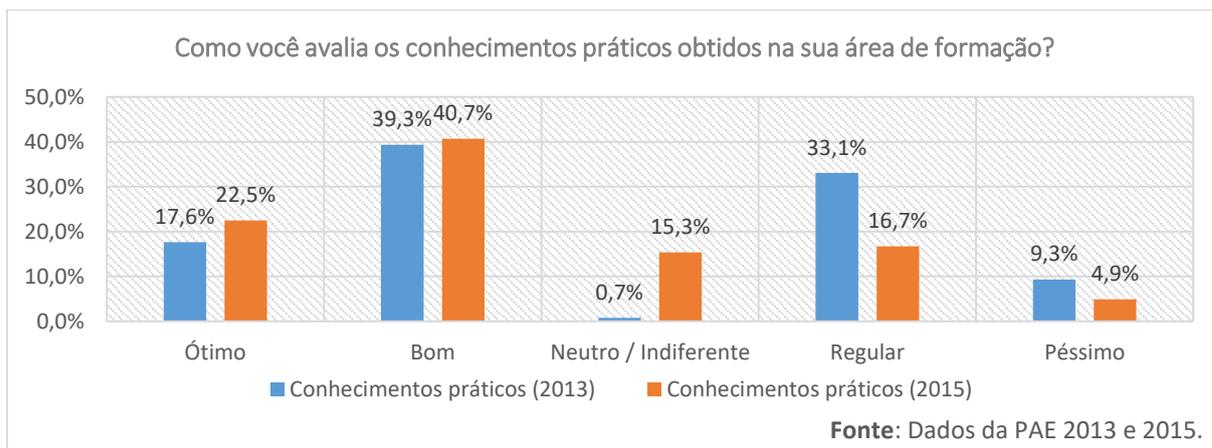


Gráfico 17 - Análise comparativa 2013-2015 quanto aos conhecimentos práticos obtidos na área de formação

Também em relação a melhoria da qualidade de vida após a conclusão do curso, verifica-se que houve aumento em 6,1 p.p. dos egressos que “concordam totalmente”. Além disso, caiu em 4,9 p.p. o percentual daqueles que acreditaram que o curso não causou diferença alguma para sua vida.

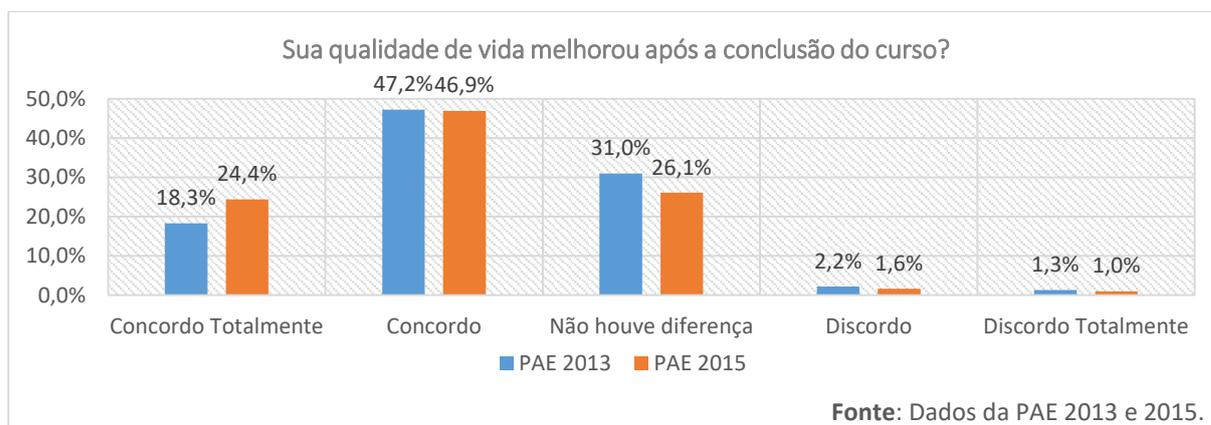
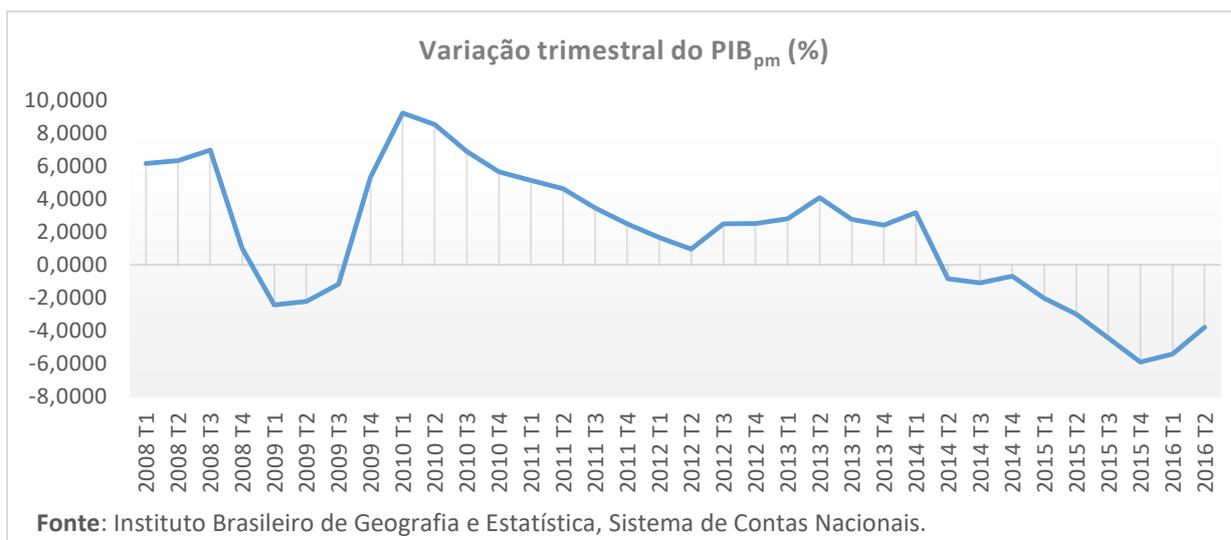


Gráfico 18 - Análise comparativa 2013-2015 da percepção dos egressos quanto à melhoria da qualidade da vida após a conclusão do curso no IFRN

<sup>3</sup> A abreviação “p.p.” se refere a “ponto percentual”.

## B. Continuidade dos estudos e inserção profissional

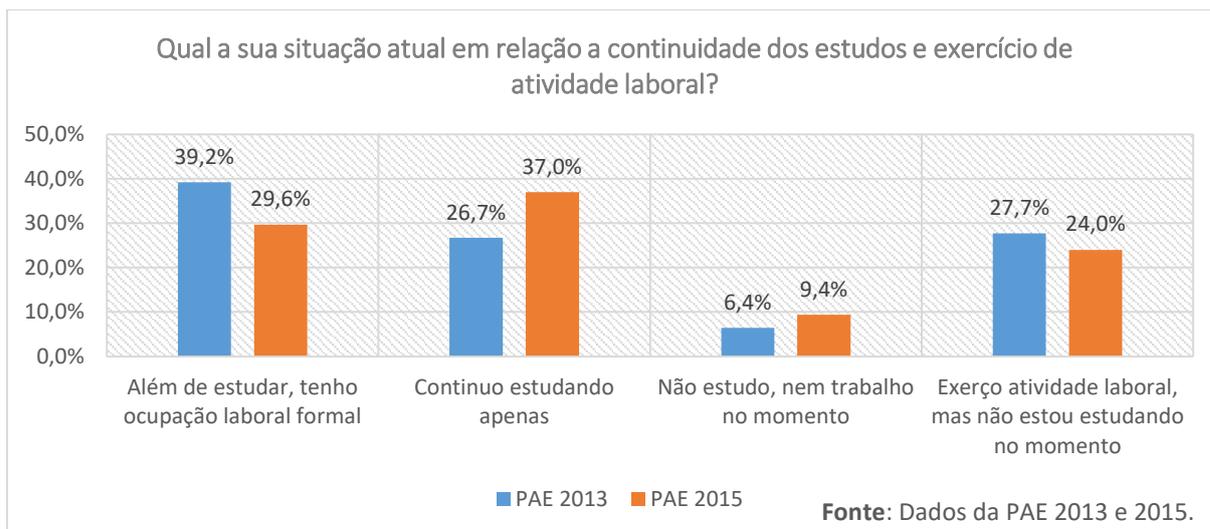
Em relação a inserção laboral e continuidade dos estudos, percebe-se que a conjuntura econômica recessiva afetou o nível de emprego dos egressos a partir do início de 2015, devido a uma queda da atividade econômica do país em 5,89% no quarto trimestre deste ano – conforme Gráfico 19. Tal fato explica a destruição de empregos na economia.



**Gráfico 19 - Variação do Produto Interno Bruto a preços de mercado (2008-2016)**

Ao serem questionados sobre a sua situação atual em relação a continuidade dos estudos e exercício de atividade laboral (Gráfico 20), percebe-se que os dados não conferem precisamente com os da Tabela 12, na página 52, que apresenta um melhor detalhamento desta pergunta (condicional), que direciona o entrevistado com base na resposta dada para os demais blocos da PAE – isto acontece porque essa pergunta foi feita de forma aberta. Ou seja, alguns dos egressos podem generalizar o que foi perguntado, considerando o estágio ou uma atividade autônoma ou empreendedora ou emprego sem carteira como se fossem “emprego formal”. Portanto, as informações contidas na Tabela 12 são mais adequadas para apresentar a taxa de ocupação de diferentes formas.

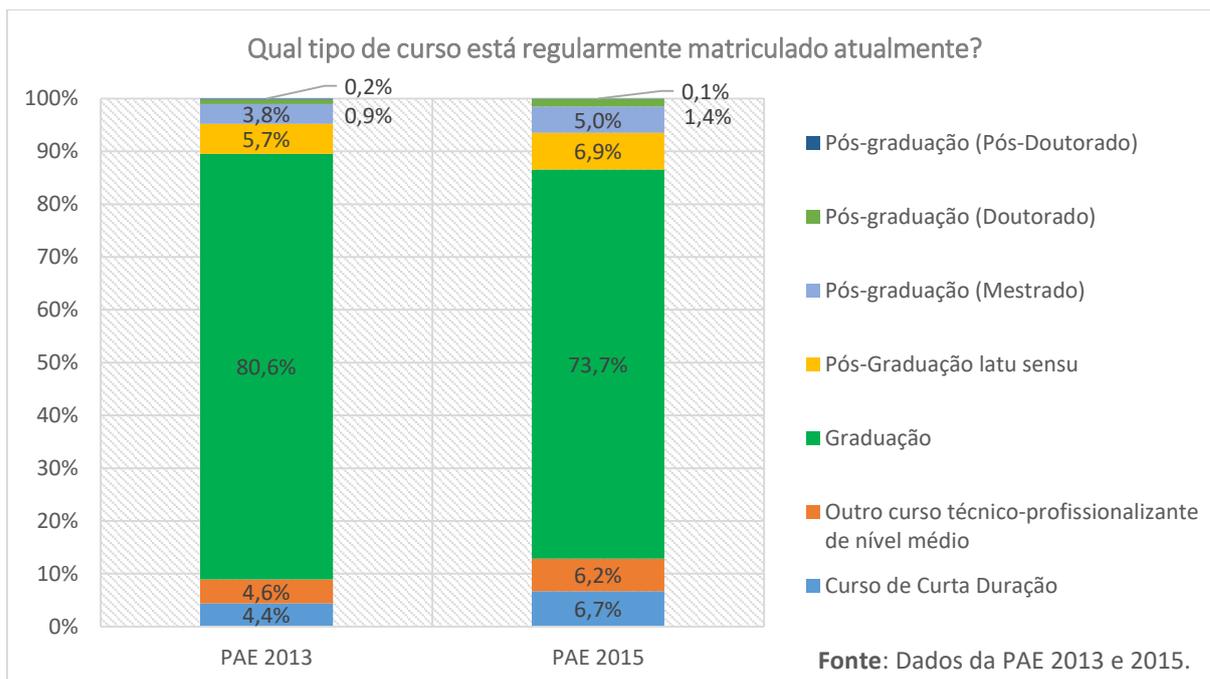
Os dados apresentados do Gráfico 20 são claros para demonstrar a taxa de desocupação (nem estuda, nem exercia qualquer outra forma de ocupação laboral) dos egressos no momento do levantamento dos dados. Entre 2013 e 2015, o dado revela que houve incremento em 3% na taxa de desocupação.



**Gráfico 20 - Análise comparativa 2013-2015 quanto a continuidade dos estudos e exercício de atividade laboral**

Por conseguinte, verifica-se que houve redução dos indicadores “*exerço atividade laboral, mas não estou estudando no momento*” e “*além de estudar, tenho ocupação laboral formal*”, respectivamente, em 3,7% e 9,6%, perfazendo uma queda no nível emprego formal e informal de 13,3%. Por outro lado, houve uma reação positiva dos egressos em relação ao aumento do desemprego no estado, representada pela elevação em 10,3%, do indicador “*continuo estudando apenas*”. Neste ponto, fica claro que os egressos do IFRN procuram focar nos estudos, enquanto permanecem fora do mercado de trabalho.

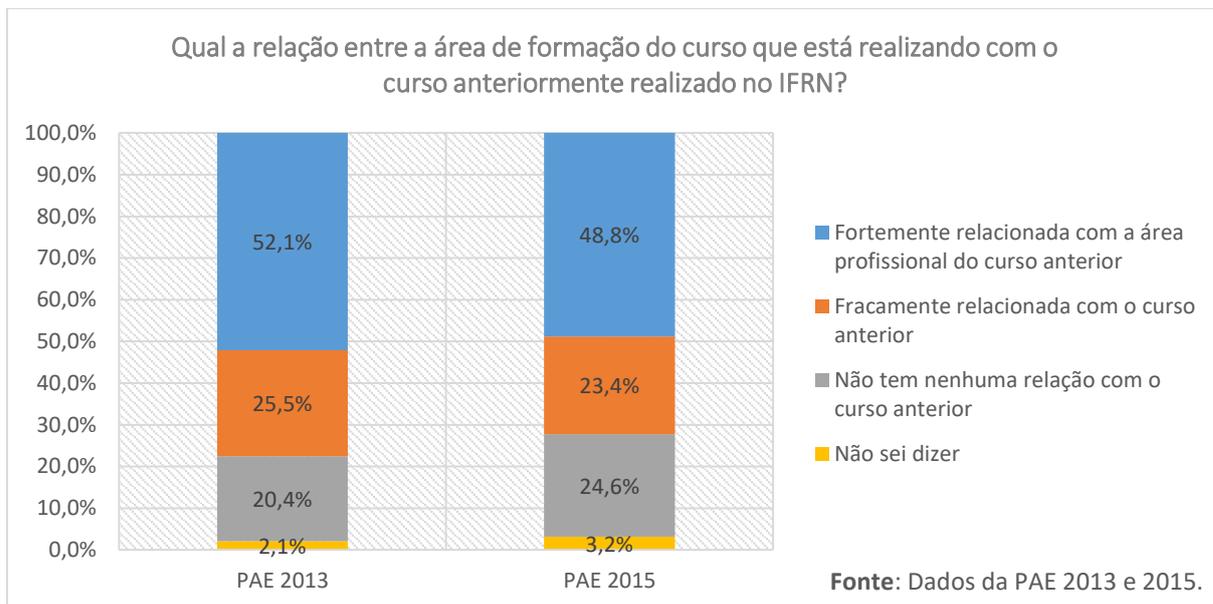
Em relação ao tipo de curso que o egresso está ou estava realizando em 2015, observa-se que está havendo uma sutil ascensão no nível de formação, houve aumento no percentual daqueles que cursam ou cursavam em 2015 uma pós-graduação *stricto sensu*, com elevação em 1,2 p.p., de 3,8% para 5,0% na participação em programas de mestrado e de 0,9% para 1,4% na participação em programas de doutoramento. Porém a participação na realização de curso de graduação caiu em 6,9 p.p. Também se observa o aumento na participação em cursos de curta duração (+2,3 p.p.), como os preparatórios para concurso, para o ENEM e de línguas; assim como crescimento daqueles que optaram por realizar outro curso profissionalizante de nível médio em + 1,6% - conforme Gráfico 21.



**Gráfico 21 - Análise comparativa 2013-2015 quanto ao tipo de capacitação ou formação que o egresso está realizando atualmente**

Quanto a continuidade dos estudos na área de formação obtida no IFRN, observa-se uma pequena queda em 3,3%. Em 2013, de 52,1% dos egressos deram continuidade nos estudos em área fortemente relacionada a formação obtida no IFRN, em 2015, apenas 48,8%. Em 2015, 48% buscaram ampliar seus estudos em uma área de conhecimento “fracamente relacionada” (23,4%) ou “sem nenhuma relação” (24,6%) com a área de conhecimento profissionalizante, sugerindo uma mudança ou ruptura na carreira profissional inicialmente planejada – conforme Gráfico 22.

Este indicador aponta para a baixa absorção de egressos no mercado de trabalho, estando esta questão atrelada a escassez estrutural de oportunidades de emprego em determinadas áreas de formação, ou seja, saturação ou limitação da demanda por determinados profissionais. É sabido que, naturalmente, o mercado de trabalho poderá não absorver adequadamente (conforme as expectativas) ou, em dado momento, deixar de absorver determinados profissionais. Ou seja, é necessário haver uma continuada avaliação da oferta de educação profissionalizante de cada curso nos respectivos campi da Instituição, fazendo-se um contraponto com taxa de (des)ocupação dos egressos. Em caso de descasamento, entre oferta e procura, sugere-se propor a mudança do campus onde determinado curso é ofertado, sua readequação ou mesmo extinção.



**Gráfico 22 - Análise comparativa 2013-2015 quanto a continuidade dos estudos na área de formação obtida no IFRN**

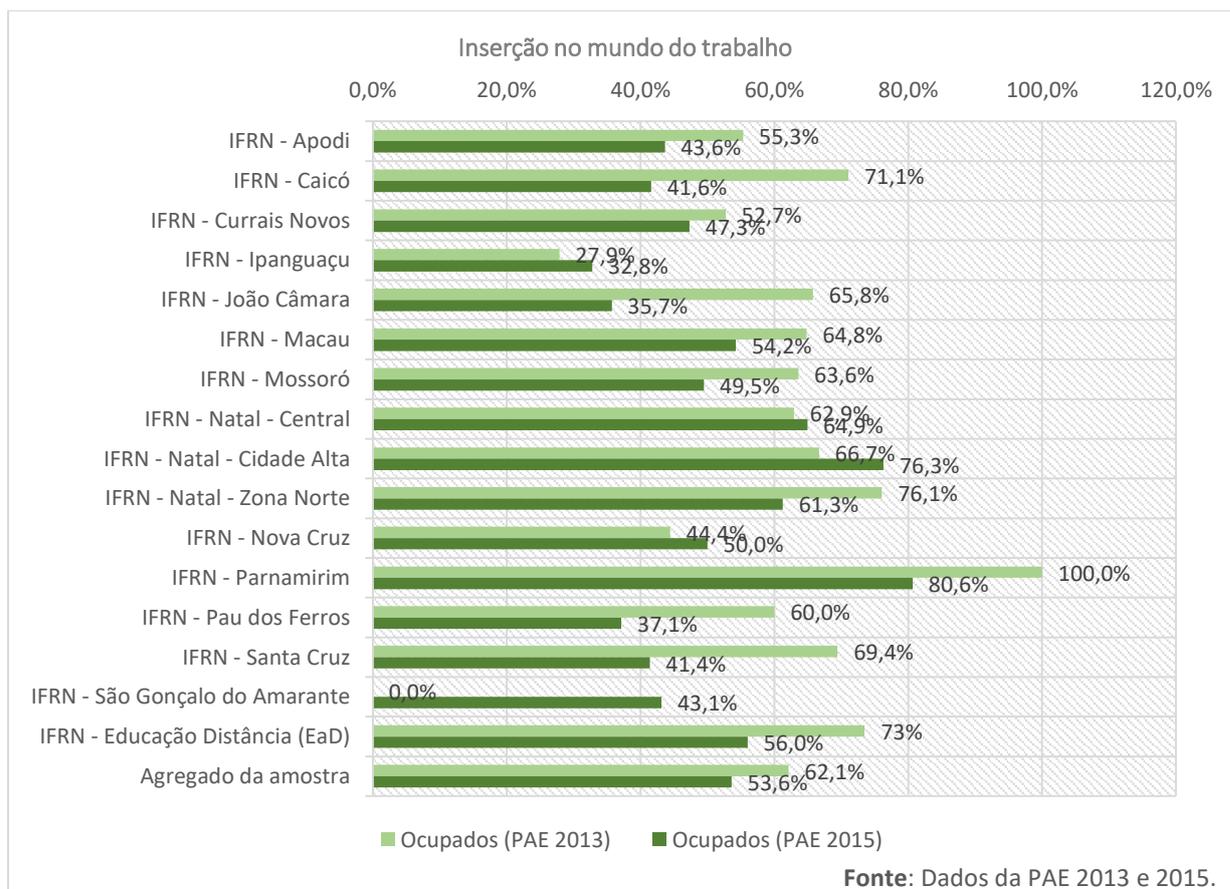
Complementarmente, entre os egressos ocupados, como será apresentado de forma mais detalhada adiante, boa parte destes não estão atuando na área de formação obtida, um problema relacionado a fatores externos da economia local e que precisar ser cuidadosamente avaliado pela Instituição. Com base nos microdados da PAE, podem ser realizadas análises mais detalhadas a respeito, no sentido de se identificar onde está o problema, em quais cursos.

### C. Análise comparativa 2013-2015 do perfil da inserção profissional

Em razão de se trabalhar apenas os egressos da Instituição que cursaram cursos técnicos, de graduação tecnológica e licenciatura, assim como por diferenças metodologias na forma como foi abordada a situação do egresso em relação ao emprego na PAE 2013 em relação a 2015, o cálculo da taxa de ocupação dos egressos precisou ser refeito.

Para efeito de uma análise comparativa, foram considerados inseridos no mundo do trabalho, além daqueles com ocupação formal, os egressos que afirmaram estar estagiando no período da pesquisa, assim como aqueles que exerciam atividade autônoma ou informal e aqueles que desenvolviam atividade empresarial. Em virtude da conjuntura econômica recessiva, no

Gráfico 23, verifica-se a queda do nível e ocupação para egressos com formação obtida na maioria dos campi, exceto nos campi de Ipanguaçu (+4,9%), Natal Central (+2%), Cidade Alta (+9,6%) e Nova Cruz (+5,6%). No geral, houve uma queda no nível de ocupação em relação a 2013 de 8,5%, de 62,1% para 53,6%.



**Gráfico 23 - Análise comparativa 2013-2015 quanto à inserção dos egressos no mercado de trabalho**

Na Tabela 12 são apresentadas as diferenças no cálculo da taxa de ocupação. A fim de detalhar as formas de cálculo, na Tabela 12 é demonstrado um comparativo das taxas de ocupação dos egressos, conforme as seguintes categorias:

- A. TAXA DE OCUPAÇÃO AMPLA: inclui aqueles empregados formalmente (por exemplo, emprego com carteira assinada, servidores públicos estatutários, etc.), empreendedores e empresários, mais aqueles que exercem atividade informal ou autônoma e mais os estagiários;
- B. TAXA DE OCUPAÇÃO + ESTÁGIOS: inclui aqueles empregados formalmente (emprego com carteira assinada e servidores públicos estatutários, etc.) e mais os estagiários;
- C. TAXA DE EMPREGO FORMAL: inclui apenas aqueles empregados formalmente (empregados com carteira assinada e servidores públicos estatutários, apenas).

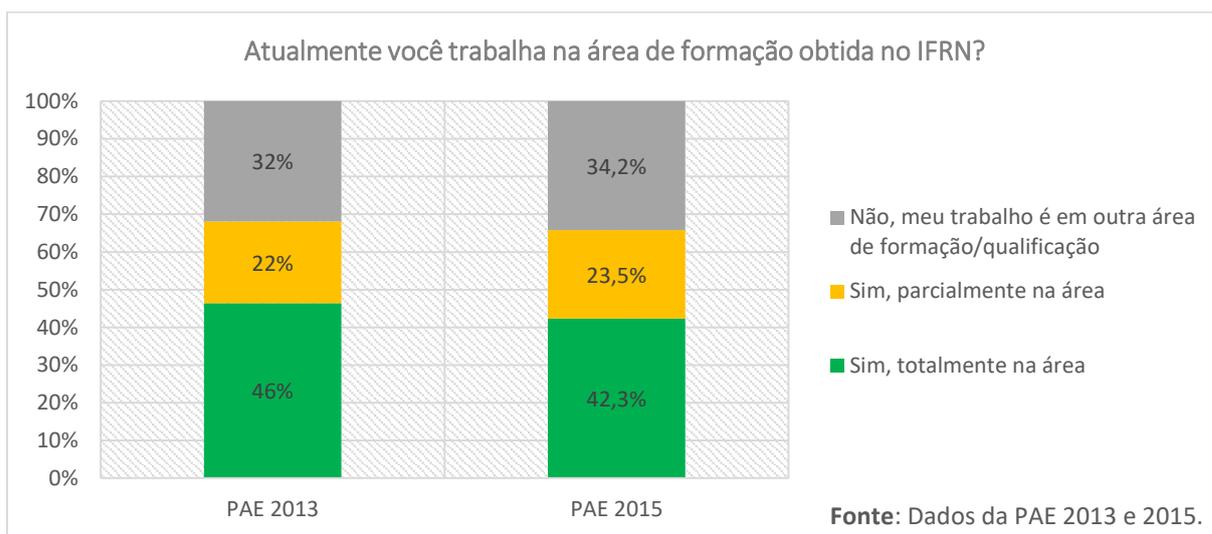
Considerando-se apenas os egressos com emprego formal, a taxa de ocupação foi de 41% em 2015, 3,9% menor que na PAE anterior.

Tabela 12 - Análise comparativa 2013-2015 quanto ao tipo de inserção no mundo do trabalho

CAMPUS	A. TAXA DE OCUPAÇÃO AMPLA		B. TAXA DE OCUPAÇÃO + ESTÁGIOS		C. TAXA DE EMPREGO FORMAL	
	2013	2015	2013	2015	2013	2015
IFRN - Apodi	55,3%	43,6%	34,0%	27,3%	21,3%	25,5%
IFRN - Caicó	71,1%	41,6%	60,5%	23,8%	47,4%	22,8%
IFRN - Currais Novos	52,7%	47,3%	46,4%	35,1%	36,4%	31,1%
IFRN - Ipangaçu	27,9%	32,8%	24,6%	29,6%	21,3%	29,6%
IFRN - João Câmara	65,8%	35,7%	55,3%	26,8%	50,0%	26,8%
IFRN - Macau	64,8%	54,2%	51,9%	42,4%	40,7%	35,6%
IFRN - Mossoró	63,6%	49,5%	59,8%	42,0%	50,0%	35,1%
IFRN - Natal - Central	62,9%	64,9%	58,6%	57,9%	45,9%	54,5%
IFRN - Natal - Cidade Alta	66,7%	76,3%	58,3%	57,9%	58,3%	52,6%
IFRN - Natal - Zona Norte	76,1%	61,3%	66,2%	52,5%	59,2%	48,8%
IFRN - Nova Cruz	44,4%	50,0%	33,3%	37,8%	27,8%	33,8%
IFRN - Parnamirim	100,0%	80,6%	88,9%	67,7%	77,8%	61,3%
IFRN - Pau dos Ferros	60,0%	37,1%	36,0%	30,0%	36,0%	27,1%
IFRN - Santa Cruz	69,4%	41,4%	66,7%	28,3%	52,8%	25,3%
IFRN - São Gonçalo do Amarante	-	43,1%	-	35,3%	-	27,5%
IFRN - Educação Distância (EaD)	73,5%	56,0%	57,1%	56,0%	51,0%	56,0%
Agregado da amostra	62,1%	53,6%	55,7%	44,6%	44,9%	41,0%

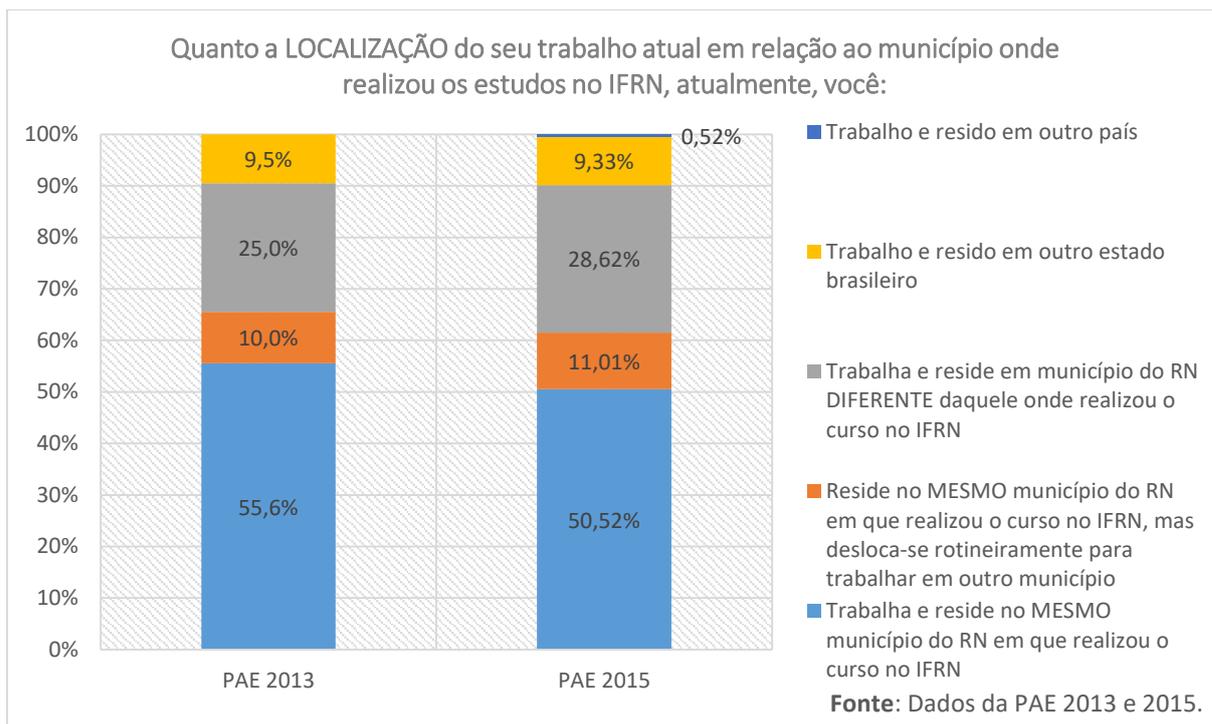
Fonte: Dados da PAE 2013 e 2015.

Em relação à vinculação da formação obtida com o trabalho atual, apenas 42,3% dos egressos afirmam utilizarem totalmente a formação obtida no IFRN, havendo uma queda deste indicador em 3,7% em relação a 2013. Com isto, houve acréscimo em 1,5 p.p. e 2,2 p.p, respectivamente, dos que afirmaram que o trabalho atual utiliza parcialmente a formação obtida e é totalmente em outra área de conhecimento – conforme Gráfico 24.



**Gráfico 24 - Análise comparativa 2013-2015 quanto a relação entre o trabalho atual e a área de formação obtida no IFRN**

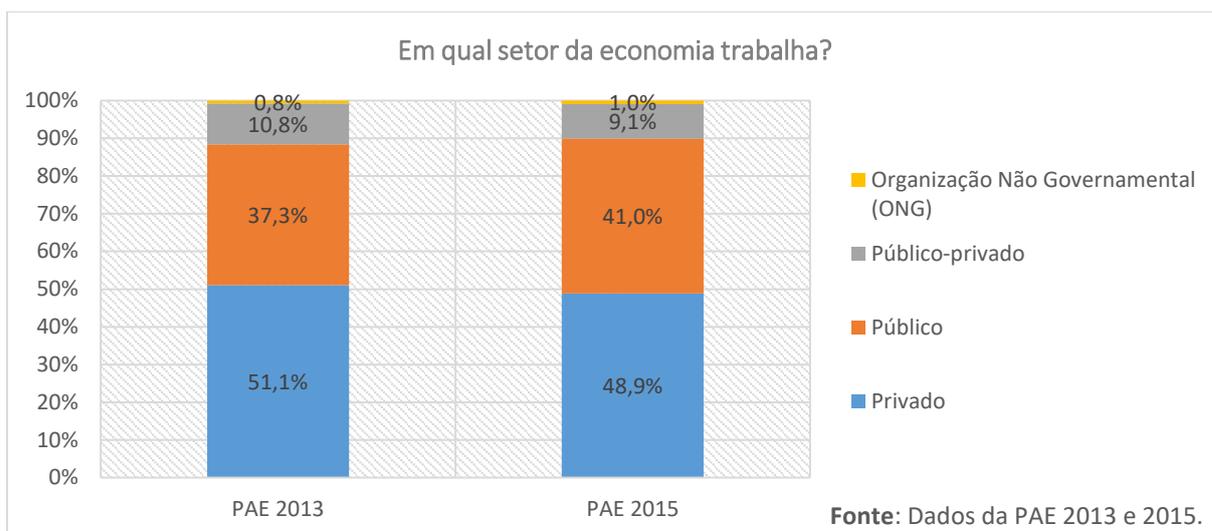
Em virtude da política de expansão da educação profissional e tecnológica se propõe a ter um papel de enlevo ao desenvolvimento local, em face da capilaridade da Instituição no estado do RN. Uma das questões é saber se o egresso tem se mantido na cidade ou território de abrangência, em razão das dificuldades de oportunidades em muitos locais. Em relação a 2013, houve queda em 5% dos egressos que residiam e trabalhavam no mesmo município onde realizaram os estudos no IFRN - vide dados do gráfico abaixo.



**Gráfico 25 – Análise comparativa 2013-2015 quanto à localização do trabalho atual em relação ao campus onde obteve a formação**

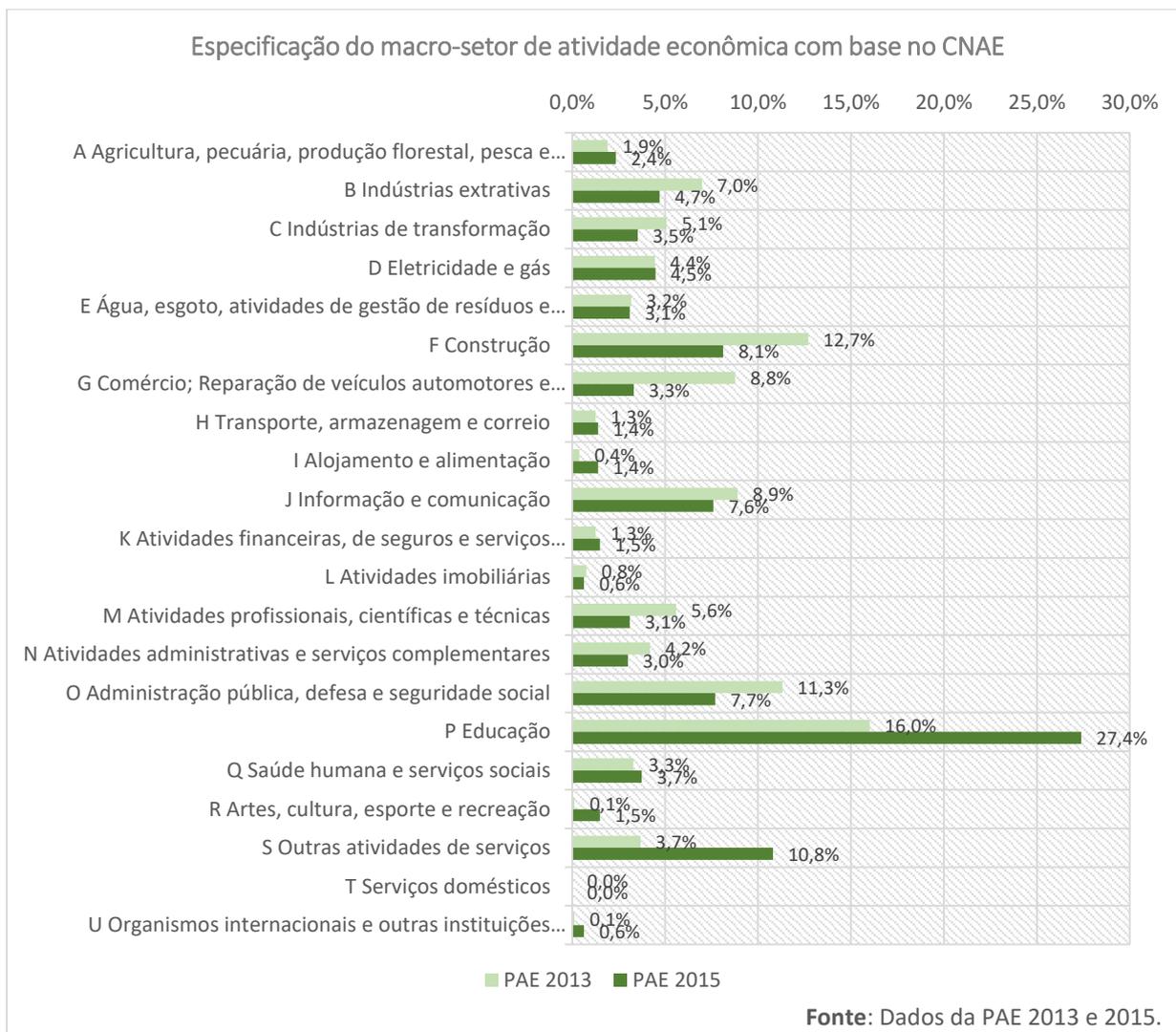
Por outro lado, houve aumento em 3,6% em relação a 2013 - de 25% para 28,6%, daqueles que se mudaram para outro município e que se deslocam rotineiramente para trabalhar em outra cidade de 10% para 11%. Na média do período cerca de 9,4% dos egressos residem em outro estado, o número praticamente se manteve estável.

Em virtude da conjuntura recessiva em 2015, em termos proporcionais, houve redução em 3,9% da participação dos egressos no setor privado e em empresas de economia mista (público-privado), conforme Gráfico 26.



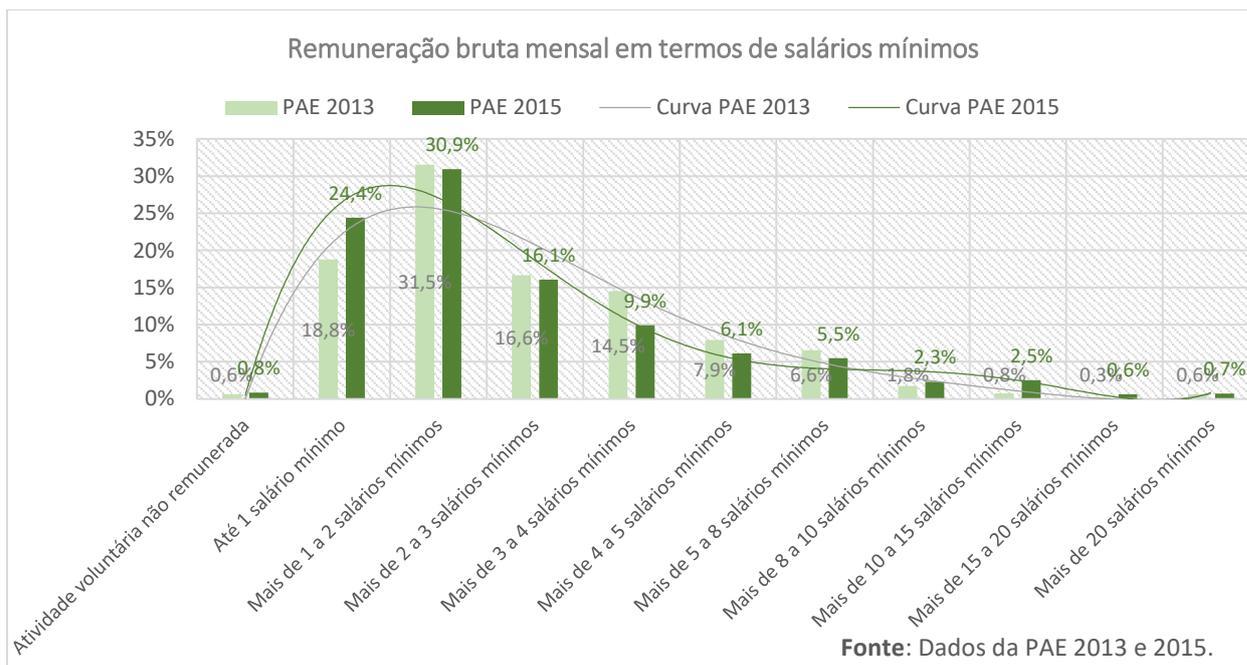
**Gráfico 26 - Análise comparativa 2013-2015 quanto ao setor de atividade econômica do emprego**

Com base no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) foi identificado quais são os setores de atividades preponderantes na absorção de egressos no mercado de trabalho. O setor que mais tem absorvido é o setor educacional, que apresentou um salto de 11,4% proporcionalmente as outras áreas, saindo de 16% em 2013, para 27,4% em 2015; também houve um aumento de 7,1% em “outras atividades de serviços”. Já em setores como comércio (-5,5%) e construção civil (-4,6%) ocorreram as maiores quedas na participação relativa dos egressos, em virtude da destruição de postos de trabalho devido a conjuntura econômica recessiva – vide Gráfico 27.



**Gráfico 27 - Análise comparativa 2013-2015 quanto ao setor de atividade econômica dos egressos do IFRN com ocupação laboral**

A maior parte dos egressos, aproximadamente 81% deles têm renda bruta mensal de até 4 (quatro) salários mínimos do ano de referência. Observa-se que em relação a 2013, houve aumento em 5% na proporção de egressos com rendimentos menores, isto é, daqueles que recebiam até 2 salários mínimos. Em 2013 representavam 50,3% dos egressos, e passaram a ser 55,3% dos egressos em 2015. Ou seja, a curva de distribuição de rendimentos dos egressos se deslocou para esquerda, aumentando a proporção daqueles com menores salários. Por outro lado, dobrou a participação dos egressos mais bem remunerados, aqueles com renda superior a 8 salários mínimos, de 3,4% para 6,2% em 2015 – veja no Gráfico 28.



**Gráfico 28 - Análise comparativa 2013-2015 quanto à distribuição da Renda bruta dos egressos em número de salários mínimos**

Em relação às questões levantadas que tentam explicar os motivos da não inserção laboral. Quanto à escassez de oportunidades de trabalho, observa-se aumento em 2,5% em relação a 2013, daqueles que “concordam totalmente” (14,1%) e “concordam” 31,4% que há escassez de oportunidades na área de formação obtida. Em média 61% discordam que estão desempregados, simplesmente, porque no momento não se interessam em procurar emprego - o percentual se manteve estável. Considerando que um dos motivos da não inserção pode ser a remuneração média pouco atrativa, em 2013, 23,2% concordavam com a afirmação, em 2015, caiu em 1 p.p. para 22,2% - o percentual se manteve estável. Também caiu o percentual em 3,7% daqueles desempregados porque desistiram de seguir a profissão obtida no IFRN. Em geral, 30% dos egressos “concordam totalmente” e “concordam” que suas expectativas em relação ao futuro profissional são pessimistas, o indicador sofreu variação negativa de apenas 0,8% em relação a 2013. Detalhamento das informações conforme tabela a seguir.

**Tabela 13 - Análise comparativa da 2013-2015 quanto aos fatores relacionados à desocupação dos egressos**

	Porque as oportunidades de emprego são escassas na sua área de formação		Porque no momento não se interessa em procurar emprego		Porque a remuneração média não é atraente na área de formação		Porque desistiu de seguir a profissão obtida no IFRN		Porque as expectativas em relação ao futuro profissional são pessimistas	
	2013	2015	2013	2015	2013	2015	2013	2015	2013	2015
<b>Concordo totalmente</b>	13,6%	14,1%	8,1%	7,3%	6,2%	4,6%	8,9%	6,9%	8,2%	8,5%
<b>Concordo</b>	29,8%	31,4%	21,8%	17,8%	17,0%	17,6%	14,2%	12,5%	23,0%	21,8%
<b>Pouco importante</b>	10,1%	16,6%	9,8%	13,2%	15,3%	20,0%	8,7%	14,3%	12,0%	19,5%
<b>Discordo</b>	30,2%	26,9%	27,6%	27,6%	37,0%	36,1%	29,0%	29,0%	30,0%	27,8%
<b>Discordo totalmente</b>	16,3%	10,9%	32,8%	34,1%	24,5%	21,7%	39,3%	37,3%	26,9%	22,4%

Fonte: Dados da PAE 2013 e 2015.

Os dados aqui apresentados compreendem parte dos indicadores trabalhados na Pesquisa de Acompanhamento de Egressos. O trabalho aqui desenvolvido é uma síntese dos resultados. Diversas outras correlações de informações podem ser efetuadas com os microdados disponíveis, dependendo do foco da análise.

## ANEXO I – Preleções espontâneas de egressos quanto à PAE 2015

Campus de conclusão dos estudos no IFRN:	Fique à vontade, caso deseje submeter alguma opinião, crítica ou sugestão em relação a PAE 2015?
IFRN - Apodi	A pesquisa é uma coleta de dados muito importante, porém, vocês deveriam utilizar de redes sociais como o Facebook para alcançar a opinião de outros alunos, pois nem todos utilizam o canal "e-mail" com tanta frequência. Aproveitem mais a <i>fan page</i> do IFRN, já que lá datam concentrado a maior parte dos alunos e ex-alunos.
IFRN - Apodi	Acho muito interessante o interesse da instituição com os atuais alunos e os que já passaram. Fico mais que feliz em ter tido oportunidade de ter estudado no IFRN e isso fez um grande diferencial na minha vida.
IFRN - Apodi	Acho uma boa iniciativa essa pesquisa, pois esse é um dos métodos de avaliação onde dar-se a oportunidade do aluno, realmente demonstrar sua satisfação ou insatisfação sobre vários dos aspectos abordados. Ainda acredito, que este é um meio eficaz de contribuirmos para a melhoria da qualidade do ensino no país. Sugiro que os cursos disponibilizados nos campi, sejam mais voltados para atender a região onde o mesmo está inserido. Muito obrigada.
IFRN - Apodi	Concluir o curso técnico do IFRN, foi muito valioso na minha vida profissional e pessoal, espero realizar novas conquistas.
IFRN - Apodi	Espero que esses resultados nos tragam mais capacidades de oportunidades para atuarmos em nossa área profissional, e que esses dados mostrem o caminho para a melhoria do desenvolvimento social.
IFRN - Apodi	ESSA PESQUISA PODE SER UMA BOA IDEIA PARA QUE UM DIZ POSSA SURTIR EMPREGO PARA NÓS TÉCNICOS EM ZOOTECNIA.
IFRN - Apodi	Esse formulário é muito importante, pois assim o IFRN tem como saber se o curso realmente serviu para uma boa capacitação e como o profissional se comporta no mercado de trabalho.
IFRN - Apodi	Gostaria de parabenizar o IFRN pelo excelente trabalho desenvolvido nesta instituição.
IFRN - Apodi	Muito relevante para o aprimoramento dos serviços ofertados pelo IFRN, e consequente subsídio para reflexão e enriquecimento das políticas públicas na área da Educação.
IFRN - Apodi	O IFRN deveria estudar melhor as regiões de cada campus e disponibilizar cursos conforme o mercado de trabalho da região, para que os estudantes tivessem mais oportunidades de estágio e em seguida pudessem ter seus empregos na sua área de formação.
IFRN - Apodi	QUESTIONÁRIO MUITO BEM ELABORADO, COM OS PRINCIPAIS TEMAS DE INTERESSE EDUCACIONAL! PESQUISA ESSENCIAL PARA IDENTIFICAR OS POSSÍVEIS ENTRAVES NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E CONSEQUENTEMENTE PROFISSIONAL!! OBRIGADA!
IFRN - Apodi	São duas críticas que posso fazer com relação ao curso: 1- O professor de Mossoró veio dar aula de campo, mostrar os comandos do trator e não deixaram pegar a máquina para dar sua aula, explicando que ele não era professor efetivo do IFRN(campus Apodi), apenas fazia parte dos contratados para lecionar no Pronatec.

	2-O professor Jonas deu uma aula de campo para nós alunos mostrando como cortar a terra com o trator, mas ele não deixava a gente se quer acelerar a máquina, mandando botar o acelerador de mão em 2000 RPM e não deixávamos direcionar, ficava pegado na direção quase que o tempo todo e ainda boto. Certo que deveria ter cautela pois trata-se de uma máquina de grande porte traçada nas 04 rodas, mas quase todos os alunos já sabiam dirigir outros automotores.
<b>IFRN - Apodi</b>	Só quero saber como faço para receber meu diploma??
<b>IFRN - Apodi</b>	Sugiro que sejam implantados outros cursos, tanto superior quanto técnico explorando as características sócio econômicas de cada região.
<b>IFRN - Apodi</b>	Um ponto que devem observar é a assistência no fim do curso onde minha turma não foi bem assistida, outro ponto é em relação ao trabalho de fim de curso que até hoje não apresentei por vários motivos.
<b>IFRN - Caicó</b>	A opção de cidade de trabalho é muito limitada. Tendo em vista que um campus de Instituto Federal, assim como de universidades, atrai alunos dos mais diversos estados e as oportunidades de emprego também podem surgir nas mais diversas localidades, a pesquisa não devia restringir-se apenas a cidades do Estado do Rio Grande do Norte. Por falta de opção marquei a opção NATAL, mas na verdade estou trabalhando em João Pessoa - PB.
<b>IFRN - Caicó</b>	Achei muito importante realizarem tal pesquisa, espero que tentem melhorar o Campus de Caicó para melhorar esses índices no futuro, a grande maioria dos meus colegas durante esse curso técnico não quis seguir na área de informática, assim como eu.
<b>IFRN - Caicó</b>	ACREDITO QUE UMA MELHOR FORMAÇÃO DIDÁTICA E METODOLÓGICA PARA OS PROFESSORES ENGENHEIROS, TRARIAS MELHORES RESULTADOS NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS.
<b>IFRN - Caicó</b>	Agradeço em ajudar o crescimento e o bom desenvolvimento da entidade, para os futuros estudantes da IFRN.
<b>IFRN - Caicó</b>	Boa tarde! Fiz três cursos no IFRN Campus Caicó, são eles Mulheres Mil, Modelista e Costureira em Geral. Técnico em eletrotécnica (EJA), este deixou muito a desejar pelo fato de não ter tantas aulas práticas, é tanto que fiz o Enem para retirar meu certificado de ensino médio não vou fazer relatório por não ter conseguido estágio na área e também não vou fazer TCC pelo fato de ter ficado desestimulada com o curso, mas agradeço a oportunidade que o IFRN me deu de ter feito um ensino médio de qualidade e por último fiz costureiro industrial do vestuário Pronatec. Mas as promessas foram muitas e, no entanto, o que vejo são muitos e muitos alunos terminando seus cursos em Caicó e ao mesmo tempo perdendo por completo, isso se dá pelo fato de não conseguirmos estágios e não termos a oportunidade de pegar nosso certificado de ensino médio, seria justo que nós que fomos alunos do EJA tivéssemos o direito de pegar pelo menos o certificado de conclusão, uma vez que passamos 4 anos na instituição e não ficamos devendo nenhuma disciplina. Seria justo, pensem um pouco com mais atenção nisso, pois o EJA em Caicó nunca foi valorizado como de fato deveria ter sido, é tanto que acabou. Desde já, obrigada!
<b>IFRN - Caicó</b>	Bom dia, gostei muito de ter sido aprovado e concluído meu curso de EJA e Geografia do Semiárido no IFRN, continue atuando assim com tanto empenho em melhoria da sociedade Rio-grandense e do Brasil.
<b>IFRN - Caicó</b>	Coloquem cursos voltados para manutenção de computadores.
<b>IFRN - Caicó</b>	Espero que com essa avaliação a especialização em EAD seja reavaliada e feita com mais objetivo e responsabilidade por parte dos professores e equipe como um todo.
<b>IFRN - Caicó</b>	Espero que PAE 2015 seja satisfatório para ex-aluno.

IFRN - Caicó	Gostaria de sugerir que os alunos tivessem oportunidade de estágio para que fosse possível colocar em prática o conhecimento adquirido.
IFRN - Caicó	Gostaria que a instituição IFRN oferecesse pós-graduação em nível de mestrado para alunos egressos de pós-graduação na instituição que estejam atuando como docentes
IFRN - Caicó	Gostei muito da iniciativa da PAE, já sentia a necessidade de ter a oportunidade de poder agradecer pela grande contribuição formativa que tive na instituição.
IFRN - Caicó	Há mais de 3 anos que "conclui" o curso e gostaria muito de receber meu diploma, fiquei muito triste por terminar o curso, colar grau com meus colegas e não ter recebido o certificado, na minha opinião não deveria ser necessário a elaboração de um trabalho de conclusão de curso (TCC) como requisito obrigatório para a colação de grau em um curso técnico, até mesmo porque se trata de um curso de nível médio. Moro no interior do estado de Goiás em uma cidade chamada Formosa, e aqui os cursos de Tecnólogo de nível superior com 3 anos de formação o referido TCC é feito em grupo, enquanto que no IFRN nem se quer foi cogitado esta hipótese e eu que não tinha tempo de fazer o tal TCC porque sou militar e trabalho em tempo integral, fiquei sem meu Diploma, ou seja, 2 anos perdidos da minha vida.
IFRN - Caicó	Minha maior dificuldade quanto ao curso foi na fase final, na orientação do TCC. Meu orientador nunca me retornou um e-mail e nunca avaliou nenhum dos capítulos. Mesmo assim consegui concluir, mas confesso que foi complicado. Enfim, mesmo sozinha, tudo deu certo.
IFRN - Caicó	MINHA SUGESTÃO É QUE CURSOS COMO ESSE QUE EU CONCLUÍ SEJAM EXPANDIDO MAIS E CADA VEZ MAIS, PARA QUE A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL SEJA UMA META A SER CUMPRIDA EM TODAS AS ESFERAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA. MEU MUITO OBRIGADA PELA OPORTUNIDADE QUE ME FOI CONCEDIDA.
IFRN - Caicó	Muito importante fazerem um levantamento destes dados, principalmente para avaliar como está o aluno frente ao mercado de trabalho, após a conclusão do curso no IFRN.
IFRN - Caicó	No dia em que surgir outros cursos na área com certeza terei o imenso prazer de fazer. Ah! Meu grande sonho é ser funcionária do IFRN. Quem sabe um dia...
IFRN - Caicó	O curso deveria ser mais programado, pois, a minha turma teve pouquíssimas aulas práticas e quando saímos do curso o mercado de trabalho não nos valorizavam como técnicos. A remuneração baixíssima.
IFRN - Caicó	Parabéns
IFRN - Caicó	Parabéns ao trabalho realizado, é muito importante realizar o levantamento dos ex-alunos do IF, para levantar os dados se realmente vocês cumpriram com a meta. E com certeza o IF irá continuar sendo umas das melhores instituições de ensino por muito tempo.
IFRN - Caicó	Que bom que estão fazendo essa pesquisa. Não raro, os alunos que passam pelo IFRN não seguem as áreas por motivos diversos. Uma pesquisa que transforme esse fato em dados é de extrema importância para que haja uma melhor formação dos alunos e, talvez, uma maior inserção dos mesmos no mercado de trabalho, já que este parece ser, inicialmente, o propósito de um curso técnico.
IFRN - Caicó	Que essa pesquisa continue sendo realizada por ser de extrema importância acompanhar a vida profissional do estudante egresso.
IFRN - Caicó	Que os cursos profissionalizantes comessem só quando os laboratórios estivessem prontos para o total de aluno, por tanto a ideia do curso é excelente, mais deixa a desejar na questão das aulas práticas, enfim sou grato pela experiência de ter estudado em uma instituição como o IFRN.

<b>IFRN - Caicó</b>	Tivesse mais campo de trabalho para a área, no caso da idade dele, abrir mais oportunidades. Procurar mais sobre os estágios.
<b>IFRN - Currais Novos</b>	A pesquisa é de grande importância, pois o curso de Gestão Pública ficou muito a desejar e com essa avaliação acredito que possa melhorar.
<b>IFRN - Currais Novos</b>	Acredito que a pesquisa seja de suma importância para o aprimoramento de novas técnicas neste modelo de ensino-aprendizagem (EaD) que vem em vertente crescente e se consolidando cada vez mais, por ser uma forma democrática em que todos têm as mesmas oportunidades de aprendizado.
<b>IFRN - Currais Novos</b>	Agradeço a oportunidade de responder a pesquisa. Declaro que estou satisfeita por ter tido a oportunidade de estudar nessa conceituada instituição e expressei meu desejo de poder fazer outro curso de especialização na mesma. Infelizmente não posso enviar o currículo.
<b>IFRN - Currais Novos</b>	Considero a pesquisa de suma importância e desejo como muitas outras pessoas, a oportunidade de exercermos na prática nossas experiências adquiridas, pois onde resido são oferecidos ótimos cursos, porém quase zero de oportunidade profissional nessas áreas. Agradeço a atenção de vocês!
<b>IFRN - Currais Novos</b>	Cursei no IFRN Licenciatura em Química. A princípio pensei que veríamos mais dos conteúdos de Química e menos didática. Hoje vejo a importância do porquê do ensino de didática, acho essencial, mudei totalmente a minha visão em relação ao curso, mas antes, me revoltava contra o curso porque queria ver mais do conteúdo de química, e comecei a me desinteressar pelo curso, e foi aí que me dei mal. Percebi no meu estágio a importância dos conteúdos pedagógicos. Acho o curso do IFRN-Currais Novos excelente, mas na minha opinião ainda falta um pouco da parte dos professores resolverem exercícios ou passar listas para os alunos. A química é muita prática assim como a matemática e física, porque existe cálculos matemáticos. Hoje, estou focando em concurso para outra área.
<b>IFRN - Currais Novos</b>	Desejo muito desenvolvimento estrutural, tecnológico, pedagógico com IT de primeira qualidade.
<b>IFRN - Currais Novos</b>	É relevante esse tipo de pesquisa, porque mostra a preocupação que a Instituição IFRN tem com a pessoa que foi preparada para o mercado de trabalho, saber como o profissional que adquiriu o conhecimento no estar aplicando no seu dia-a-dia
<b>IFRN - Currais Novos</b>	Essa pesquisa é muito importante, pois é uma forma de mostrar se os estudantes que fizeram/fazem parte do IFRN estão inseridos ou não no mercado de trabalho, considerando também o nível de satisfação dos educandos sobre os cursos.
<b>IFRN - Currais Novos</b>	INICIATIVA MUITO LOUVAVEL, IMPORTANTE O LEVATAMENTO DESTAS INFORMAÇÕES QUE SERVEM COMO TERMOMETRO PARA SE BUSCA UMA CONSTANTE MELHORIA DE ENCINO E OPORTUNIDADES.
<b>IFRN - Currais Novos</b>	Não percebi perguntas em relação às pesquisas desenvolvidas. No meu campus, na época em que eu estava lá, as oportunidades eram muito restritas, às vezes como que escondidas, pois as informações não eram acessíveis a todos os estudantes. Tanto que nem todos da minha turma, acho que menos da metade, entraram numa pesquisa, e menos ainda recebiam bolsas, porém muitos deles necessitavam
<b>IFRN - Currais Novos</b>	O curso foi de suma importância, pena que no município em que resido e trabalho nossos governantes não dê a devida importância.
<b>IFRN - Currais Novos</b>	Para nós que um dia fomos alunos do IFRN é um privilégio poder contribuir com esse trabalho. Saudades do IF (CEFET).

<b>IFRN - Currails Novos</b>	Parablenzo esta avaliação
<b>IFRN - Currails Novos</b>	QUE ESTA PESQUISA ORIENTE OS PROJETOS E DECISÕES DO IFRN.
<b>IFRN - Currails Novos</b>	<p>Quero agradecer, a vida inteira fui aluna de escola pública, passei por diversas dificuldades, o IFRN me encaminhou para os negócios, contribuiu para o meu crescimento, e se hoje tenho uma qualidade de vida, além do meu esforço e dedicação, eu devo ao IFRN.</p> <p>Mais uma vez, obrigada!</p>
<b>IFRN - Currails Novos</b>	Sonho q um dia o IFRN vai realizar um. Concurso para a área de técnico em alimentação escolar.
<b>IFRN - Currails Novos</b>	Sugiro manter os egressos informados quanto a outros cursos a serem realizados pelo IFRN.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	<p>A pesquisa de Acompanhamento de Egressos (PAE) é de grande relevância, uma vez que através dela podemos demonstrar o quanto o grau de formação adquirido na instituição (IFRN) foi significativo para a minha vida pessoal e profissional, bem como é uma ferramenta que permite a própria instituição avaliar seus cursos e ainda saber perfil dos alunos que desejam a continuidade das pesquisas/estudos na área de formação. No que concerne ao IFRN, direção, coordenação, docentes, técnicos, secretários, dentre outros, só tenho a agradecer por fazer parte dessa instituição de ensino de excelência, na qual já conclui quatro cursos de forma significativa, com aprendizagem ímpar (Curso Técnico em Operação e Manutenção da Produção de Petróleo e Gás Natural; Curso de Formação em EaD; Curso de Formação para o Uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, e a minha Pós-graduação em Língua Portuguesa e Matemática numa Abordagem Transdisciplinar), de fundamental importância para a minha prática em sala de aula, mormente o último, daí meu imenso desejo de dar continuidade na pesquisa/estudo da minha pós-graduação, cursando um mestrado, visto que um educador não pode parar de estudar, formação/conhecimento é de grande relevância na nossa nobre profissão.</p>
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	A pesquisa está bem elaborada.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Acredito que a gestão (coordenação) do curso deveria se fazer mais presente aos polos das cidades, sendo que, desta forma tornaria cada vez mais fácil a comunicação entre docentes e discentes
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Agradeço pela oportunidade assim que o Instituto estiver Mestrado! Quero poder participar! Parabéns ao instituto ótimos profissionais e excelentes colegas!
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Algumas perguntas são voltadas para os cursos técnicos, enquanto eu cursei licenciatura.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	<p>Antes do curso de Pós-Graduação pelo IFRN, já havia realizado uma outra especialização, e estabelecendo comparações o do IFRN superou o anterior e até as expectativas até o momento. Sendo um curso a distância, mas com um currículo altíssimo, que exigia preparo para a continuação. Só tenho que externar a satisfação por essa instituição. Tenho um filho que atualmente também faz IFRN, a nível médio e o curso é de alta qualidade.</p> <p>Como sugestão: Tenho imenso desejo de realizar um mestrado, apenas espero que essa instituição disponibilize essa modalidade a distância. É um sonho de um grande número de concluintes da minha área: fazer mestrado pelo IFRN à distância.</p>

	Aguardo em breve notícias positivas. Abraços...
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Boa tarde. Faltou na especialização que realizei mais encontros presenciais com os professores, para que ocorresse uma troca de informações que elevasse o nível de aprendizado dos alunos. Aulas de campo no semiárido.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Desejo os dados depois
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	É muito importante e satisfatório para nós ex-alunos do IFRN, sabermos que a instituição se preocupa com o nosso bem-estar profissional e a continuidade da nossa qualificação e ainda nos oferece a oportunidade de pleitear uma inserção ou recolocação no mercado de trabalho, ou até mesmo mudança de emprego caso haja interesse de nossa parte de que o nosso curriculum seja avaliado pelo mercado de trabalho, por meio do banco de dados que o IFRN oferece de seus ex-alunos.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Espero que essa pesquisa sirva para muitas coisas, entre elas valorizar nossa profissão... pois terminamos o curso de técnico em segurança do trabalho sem mercado de trabalho, sem espaço, com baixíssimos salários, sem perspectiva por vários culpados, um deles é o ministério do trabalho que não fiscaliza como deveria, abrindo brechas para a negligência dos empresários com relação à segurança do trabalho nas empresas públicas e privadas. Terminamos o curso desempregado na área. Infelizmente. Que essa pesquisa sirva para melhorar nossas vidas e também quem irá ingressar no IFRN.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Esse acompanhamento é muito importante para saber se os cursos ofertados pelo Instituto estão atendendo às demandas dos egressos e do mercado de trabalho.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Estou pretendendo cursar o mestrado ou doutorado, o mais interessante seria no IFRN
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Excelente iniciativa em elaborar essa pesquisa, Parabéns! Estarei sempre à disposição.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Gostaria de deixar uma importante opinião sobre os egressos. A possibilidade em retornar a outros cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade de reingresso. Desde já, agradeço a oportunidade de participar dessa pesquisa.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Gostaria de ingressar em um mestrado em educação, a distância.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Gostaria de receber informativos sobre cursos que vão ser oferecidos em 2016.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Importantíssimo, pois ajuda a melhorar o modelo do curso para a construção de um modelo ainda melhor e com mais qualificação.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	O acompanhamento dos trabalhos finais de curso deixa a desejar e tal item não foi abordado na pesquisa.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Olá, não sei se isso mas quero falar em relação ao curso que cursei: Técnico de Segurança do Trabalho - EAD, o mesmo deixou muitos a desejar em alguma situação, como por exemplo em relação as aulas práticas que tivemos apenas uma durante todo o curso, como também algumas normas regulamentadoras estavam desatualizadas.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Ótima iniciativa

<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Parabéns a toda equipe do IFRN pelo brilhante trabalho que desenvolve nos seus cursos tanto superiores quanto de pós-graduação.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Parabéns pela iniciativa, fico extremamente lisonjeado em participar de uma pesquisa tão relevante para o meio acadêmico e para nós quanto egressos dessa instituição tão maravilhosa!
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Que as informações prestadas e posteriormente tabuladas sirvam para elaboração de políticas públicas educacionais mais eficientes e abrangentes para todas as camadas da população. Na realidade minha mensagem é mais característica de torcida para o sucesso da gestão educacional do IFRN.  Obrigado.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Quero relatar a falta de oportunidade no mercado de trabalho em relação a pessoas que terminam cursos importantíssimos como os do IFRN, e que na realidade ficam sem exercer a profissão ou não trabalham em outras áreas pela falta de empregos em determinadas regiões.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	Tendo em vista, a minha situação no tempo em que conclui com muito esforço o curso, acho que deveria ter um setor de amparo aos concluintes em termos de encaminhamento para o mercado de trabalho ou um estágio. Sem mais.
<b>IFRN - Educação Distância (EaD)</b>	UM PONTO IMPORTANTE, NECESSÁRIO E URGENTE: A INFRAESTRUTURA SE FAZ NECESSÁRIO NOS CAMPOS EAD, ALÉM DE NOVAS METODOLOGIAS PRAGMÁTICAS.
<b>IFRN - Ipangaçu</b>	A Pesquisa é de extrema importância, para avaliar o desempenho dos cursos e dos membros que os constituem e constituíram. Com isso, será possível aprimorar, bem como melhorar, principalmente os cursos de nível superior ao qual ainda são iniciais na gestão dos institutos federais.
<b>IFRN - Ipangaçu</b>	ABRE OPORTUNIDADES PARA QUE OS FUTUROS ALUNOS TENHAM UMA MELHOR EDUCAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO CAMPUS
<b>IFRN - Ipangaçu</b>	Acho que deveria aumentar a média bimestral, ao invés de 60, a melhor opção seria 70, pois percebo que o ensino do IFRN é muito bom, porém, com a ampliação dos campi no estado, o nível dos alunos que estão ingressando não é tão satisfatório, com isso, os professores tendem a nivelar a turma.
<b>IFRN - Ipangaçu</b>	Acredito que na opção que fala porque não continuou na área técnica de formação no IF, deveria ter uma opção para colocarmos que passamos no ensino superior e por isso não seguiu trabalhando como técnico na área de formação.
<b>IFRN - Ipangaçu</b>	Boa noite, Bom, a pesquisa só passará ser importante quando realmente forem reconhecidas as deficiências da instituição. Outra coisa é que a falta de aulas práticas deixa o curso com menos qualidades, e prejudica a qualificação do aluno. Portanto, quando o objetivo do curso não está sendo alcançado é preciso rever as metodologias.
<b>IFRN - Ipangaçu</b>	Desejaria um pouco mais de atenção para com os alunos em relação aos estágios. Pois são bastante escassos.
<b>IFRN - Ipangaçu</b>	É DE GRANDE IMPORTÂNCIA QUE FAÇAM USO DESSES DADOS PARA A MELHORIA DO IFRN.
<b>IFRN - Ipangaçu</b>	E de muita importância pois os alunos contribuem para o desenvolvimento e melhorias do Campus.
<b>IFRN - Ipangaçu</b>	É ESSENCIAL PODER PARTICIPAR DA AVALIAÇÃO PARA POSSÍVEIS MELHORIAS NO IFRN

IFRN - Ipanguaçu	É EXCELENTE SABER QUE A OPINIÃO DAS PESSOAS VALE DE REFERENCIA PARA MELHORIAS NO IFRN.
IFRN - Ipanguaçu	É gratificante ter cursado nesta instituição, e acho importante que tenham o interesse em saber qual a situação dos novos profissionais enquanto ao mercado de trabalho.
IFRN - Ipanguaçu	É IMPORTANTE PARA MELHORAR OS PONTOS QUE SÃO NEGATIVOS NA VISÃO DO EGRESSO.
IFRN - Ipanguaçu	É IMPORTANTE PARA O CAMPUS CRESCER COM MODIFICAÇÕES COMO EQUIPAMENTOS ATUALIZADOS E MAIS AULAS PRATICAS
IFRN - Ipanguaçu	É MUITO IMPORTANTE PARA AJUDAR NAS MELHORIAS NECESSARIAS PARA A CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS NOVOS ESTUDANTES.
IFRN - Ipanguaçu	É ÓTIMO ESSA PESQUISA PARA FAZER MELHORIAS NO CAMPUS
IFRN - Ipanguaçu	É ÓTIMO SABER QUE A APAE 2015 FAZ UM TRABALHO DE PESQUISA PARA VER AS PERSPECTIVAS DOS ALUNOS PARA MELHORIAS DO CAMPUS.
IFRN - Ipanguaçu	É UMA BOA PESQUISA POIS FAVORECE AOS ALUNOS UMA PERSPECTIVA DE MELHORA DE ENSINO NO INSTITUTO.
IFRN - Ipanguaçu	Espero que essa pesquisa seja útil e que o pessoal responda com cuidado cada questionamento. Falando por mim, fui mais otimista o possível, uma vez que aproveitei bem o período de minha formação e sei da realidade dos cursos de licenciatura dos IFs.
IFRN - Ipanguaçu	Estou indiferente devido ao pouco interesse o IFRN Campus Ipanguaçu para com nós concluintes da Licenciatura, que ainda não recebemos nossos diplomas devido à Greve (utilizada com desculpa).
IFRN - Ipanguaçu	Importantíssimo pois serve para avaliar o ensino e condições dos cursos do IFRN.
IFRN - Ipanguaçu	Nossa opinião, acrescenta possibilidades externas de trabalhos aos alunos.
IFRN - Ipanguaçu	O IFRN deveria disponibilizar mais, estágios e ofertas de emprego. Com a pesquisa da PAE 2015 podemos conseguir um melhor acesso para os alunos futuros.
IFRN - Ipanguaçu	PARA CONSTRUIR MELHORIAS NO CURSO.
IFRN - Ipanguaçu	PARA O DESENVOLVIMENTO E MELHORIAS NOS CAMPUS DO IFRN
IFRN - Ipanguaçu	PARA SE FAZER NECESSÁRIO AS MUDANÇAS E MELHORIAS NO IFRN.
IFRN - Ipanguaçu	POIS ABRE PORTAS PARA QUE OS ANTIGOS ALUNOS POSSAM COLABORAR E COM A CONSTRUÇÃO DO IFRN E CORRIGIR OS ERROS CORRIQUEIRAMENTE COMETIDOS DENTRO DOS SETORES DA EDUCAÇÃO.
IFRN - Ipanguaçu	Pois abres as portas para que os alunos Egressos deem novas ideias de como melhorar a Instituição.
IFRN - Ipanguaçu	POIS AUXILIA AO IFRN SABER QUAL A REAL OPINIÃO DOS ALUNOS DIANTE DOS SEUS SERVIÇOS, PARA FAZER MELHORIAS NO CAMPUS.
IFRN - Ipanguaçu	Pois coloca nossas opiniões e sugestões para a melhoria do ensino e aprendizagem do IFRN Ipanguaçu
IFRN - Ipanguaçu	Pois concede a possibilidade de melhorar as condições educacionais o Campus.
IFRN - Ipanguaçu	POIS DÁ A OPORTUNIDADE DE ANTIGOS ALUNOS CONSTRUIR UMA OPINIÃO A CERTA DA MELHORIA DO CAMPUS

<b>IFRN - Ipanguaçu</b>	Pois dá a oportunidade para os antigos alunos opinar, para a melhoria e construção dos cursos.
<b>IFRN - Ipanguaçu</b>	Pois dá prioridade os alunos demonstrar suas opiniões sobre o campus.
<b>IFRN - Ipanguaçu</b>	POIS NOS DÁ A OPORTUNIDADE DE AVALIAR O QUE PRECISA SER MELHORADO NO CAMPUS.
<b>IFRN - Ipanguaçu</b>	POIS NOS DÁ A OPORTUNIDADE DE MOSTRAR QUAIS OS NOSSOS PONTOS DE VISTA, NOS QUAIS ERAM PARA MELHORAR OS CURSOS DO IFRN COM BASE PARA ATENDER A DEMANDA E REALIDADE DA REGIÃO.
<b>IFRN - Ipanguaçu</b>	PARA MINHA PESSOA NÃO VEJO IMPORTÂNCIA NENHUMA, JÁ PARA A INSTITUIÇÃO QUE NECESSITA DA MINHA OPINIÃO VALE AQUI DE ALGUM PONTO POSITIVO.
<b>IFRN - Ipanguaçu</b>	Seria de suma importância que os alunos que já concluíram algum curso técnico no IFRN pudessem reingressar em um curso superior na área que teve formação técnica, sem precisar se submeter ao processo seletivo.
<b>IFRN - Ipanguaçu</b>	Seria importante realizar pesquisas semelhantes com alunos que acabaram de ingressar nos cursos, no decorrer do curso e ao final.
<b>IFRN - Ipanguaçu</b>	Sinceramente, foi muito satisfatório saber que o IFRN se importa com os egressos dos campi, tendo em vista que muitos bons profissionais se perdem por não ter oportunidade. Ótimo saber que a PAE 2015, possa auxiliar aos profissionais já formados, a quem sabe, se lançar ao mercado profissional e quem sabe criar uma carreira muito gratificante!
<b>IFRN - Ipanguaçu</b>	Sugiro um mestrado na área de Agroecologia. Como também uma valorização maior para estágios para os discentes de graduação.
<b>IFRN - João Câmara</b>	A parte da diretoria acadêmica do IFRN junto com a direção, deveria analisar de forma significativa se abertura de um curso seja ele técnico ou superior realmente irá favorecer tanto a comunidade quanto ao aluno que está em formação, pois as expectativas têm sido frustrantes após a formação já que nem um dos meus colegas formados exercem a profissão de técnico em Cooperativismo, infelizmente está é a realidade absoluta.
<b>IFRN - João Câmara</b>	Acho a pesquisa de fundamental importância, mostrando através dela que o IFRN se preocupa com a vida profissional dos seus ex-alunos, porém o que me faltou durante o decorrer do técnico em Administração foi um maior embasamento prático.
<b>IFRN - João Câmara</b>	Aparece na pesquisa questões sobre cursos técnico, que não cursei
<b>IFRN - João Câmara</b>	Bom eu estudei na instituição tanto presencial como a distância, eu não tenho o que reclamar do curso presencial pois ele me ajudou a crescer profissionalmente e pessoalmente. Já o curso a distância me deixou super desmotivada, não supriu minhas perspectivas. Os tutores presenciais não são qualificados para a função que exercem, deixou muito a desejar. A metodologia na plataforma está boa. Um ponto supernegativo do curso é que não teve aulas práticas, não digo de todas matérias, mais poderia ter ao menos das matérias específicas do curso. Outro ponto negativo foram as aulas de videoconferência pois não atingiu nem 50% dos alunos. Lembrando que essa é minha opinião das experiências obtidas no polo que cursei. As orientações para o TCC foram vagas não tive muito apoio e busquei orientação fora da instituição. Uma coisa que me preocupou muito foi a grande evasão dos alunos, busquei ter ajuda do setor pedagógico para poder entender o motivo de tanta desistência, mais fui esquecida no tempo. Quero voltar a ser aluna da instituição quem sabe uma pós ou uma especialização. Levo

	o IFRN no meu peito e defendo ele onde estiver, mais não posso passar a mão nas falhas. Acho que eu seria uma boa tutora no IFRN-JC. rrsrs!
<b>IFRN - João Câmara</b>	Bom saber que a instituição continua interessada no andamento da situação do aluno egresso. Espero que abram portas para os que ainda não conseguiram uma colocação no mercado de trabalho. Abraço.
<b>IFRN - João Câmara</b>	Como informado na pesquisa, o curso técnico em cooperativismo, foi aberto no campus João Câmara, após ser feita uma pesquisa, que mostrou a necessidade do curso na região, porém, justamente pela falta de mercado inúmeros alunos e ex-alunos estão desempregados, por isso, acho que a instituição deveria fazer alguma ação para que esses técnicos, sejam de alguma forma, incluídos no mercado.
<b>IFRN - João Câmara</b>	É importante desde que seja usada para fazer melhorias de verdade; com por exemplo: nas grades dos cursos, escolhendo para discussão e formação das mesmas, profissionais focados nas regiões de atuação dos futuros formandos e dando mais viabilidade de inserção no mercado de trabalho.
<b>IFRN - João Câmara</b>	Em relação à PAE não, mas em respeito à instituição: foi negada à duas turmas de Técnico em Informática EJA o seu DIPLOMA, sendo que as mesmas fizeram projeto, TCC e entregaram toda documentação necessária para se formarem legalmente. Por favor, ajudem-nos a ter nossos direitos.
<b>IFRN - João Câmara</b>	Era pra ter mais opções de cursos superior no IFRN Campus João Câmara
<b>IFRN - João Câmara</b>	Espero que essa pesquisa sirva de embasamento para compreender um pouco mais sobre as perspectivas dos alunos que ingressam no curso técnico, pois, apesar de ter me proporcionado diversas oportunidades, o campus no qual estudei era formado por um corpo docente que não visualizava a subjetividade de muitos alunos, o que acarretou na frustração deles.
<b>IFRN - João Câmara</b>	Falta apoio por parte do IFRN para com seus formandos.
<b>IFRN - João Câmara</b>	Na minha opinião ter mais oportunidade com os alunos com aulas práticas de campo, ou seja (mais viagem de campo com os mesmos) ...
<b>IFRN - João Câmara</b>	Obrigado pela avaliação, isso ajuda a analisar o desempenho dos egressos do IFRN.
<b>IFRN - João Câmara</b>	Olá, durante minha passagem pelo IFRN encontrei diversos obstáculos, mas não me fizeram desistir. Primeiro de tudo, veio a frustração com o curso, pois foi algo totalmente diferente do que eu esperava. Acredito, sinceramente, que grande parte da minha frustração e fracasso se deva ao desmotivo que os próprios professores do grupo de informática (especificamente os professores de programação: Valério Gutemberg Júnior e Diego Henrique de Oliveira), sem nenhum preparo para lidar com os alunos em sala, apenas faziam cobranças e mais cobranças, claro que haviam algumas exceções, outros professores de informática foram muito marcantes e ajudaram e acima de tudo incentivaram a não desistir e ir até o final. Segundo, a falta de estrutura do campus e o grupo pedagógico deixou muito a desejar também, sempre resolvendo os problemas de forma que os alunos nunca eram ouvidos. Isso me causou muita decepção com a instituição, mas em relação as disciplinas do Ensino Médio normal, os professores foram todos nota dez, sem dúvidas, muito mais preparados, ouviam os alunos quando eram preciso e foram as melhores aulas. Às amizades que conquistei por lá também foram fundamentais para não me fazer desistir, não foi fácil ver minha turma de 40 alunos a cada ano diminuir por não gostarem do curso. Mesmo, embora esses problemas ainda indico a todos e tenho o IF

	guardado no coração foram anos muito importantes em minha vida, com certeza.
<b>IFRN - João Câmara</b>	Parabenizo pelo interesse continuo em conhecer o aluno do IFRN, até mesmo os egressos. Para o campus João Câmara, indico mais investimentos na estrutura, bolsas de pesquisa e extensão. Além disso, indico maior amplitude dos programas de assistência estudantil. No mais, só tenho a agradecer ao IFRN e aos meus excelentes professores pela minha formação técnica que em nada me deixou a desejar, e, hoje muito me ajuda na graduação, mas, ressalto que mesmo assim, pode haver melhorias para um aperfeiçoamento. Obrigado!
<b>IFRN - João Câmara</b>	Parabéns pela iniciativa de vocês em procurar saber como cada um dos que concluíram a especialização estamos atuando.
<b>IFRN - João Câmara</b>	Penso que o IFRN deveria fazer uma pesquisa de mercado para ver qual curso seria melhor para determinada área para não acontecer o mesmo que ouve com o curso de cooperativismo.
<b>IFRN - João Câmara</b>	Que aqueles que tiverem oportunidades de egresso, aproveitem com intenção de ampliar seus conhecimentos pois é instrumento de satisfação que os profissionais precisam
<b>IFRN - João Câmara</b>	Questionário muito relevante para compreender a realidade dos egressos.
<b>IFRN - João Câmara</b>	Sugiro que tragam cursos que tenha mercado de trabalho aqui em nossa cidade e região. Obrigado, por lembrarem de nós que fomos os primeiros alunos do IFRN Campus João Câmara.
<b>IFRN - Lajes</b>	ACREDITO QUE O IFRN DEVERIA TER UMA MAIOR PREOCUPAÇÃO EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO CONTINUADA, POIS REALIZAMOS A ESPECIALIZAÇÃO E ATÉ HOJE ESPERAMOS O MESTRADO PROMETIDO. O CURSO DEVERIA TER CONTINUIDADE.
<b>IFRN - Lajes</b>	Algumas perguntas não têm resposta clara para algumas situações.
<b>IFRN - Lajes</b>	Com este, acredito que são três questionários respondidos por mim. Gostaria que vocês também nos atendessem pelo menos com respostas. Tenho uma leve lembrança que fiz um questionamento e não obtive resposta. Espero que agora sim. A pergunta é: Quanto o IFRN vai nos presentear com um curso de MESTRADO à Distância totalmente de graça? aguardo ansioso a resposta.
<b>IFRN - Lajes</b>	Fazer meu mestrado no IFRN em Lajes ou Ipangaçu na área de Ciências Naturais.
<b>IFRN - Lajes</b>	No momento em que respondia a pesquisa fiquei pensando na relevante importância da mesma, no tocante as informações sobre a carreira do egresso da instituição e, relacionando-a com necessidade das escolas nas quais trabalho, sobretudo a de Ensino Médio de realizar também a pesquisa para acompanhar a situação de seus egressos, afim de permitir estudar com a equipe pedagógica a situação da forma do trabalho pedagógico. Sobre o curso, espero dar a continuidade nos estudos na mesma área do conhecimento. José Luiz Araújo de Abreu Professor de Ciências da Natureza, Biologia e Química
<b>IFRN - Lajes</b>	O ensino a distância deveria conter mais aulas presenciais
<b>IFRN - Lajes</b>	Parabéns aos pesquisadores. Espero que essas informações sirvam para melhorar ainda mais a qualidade dos cursos oferecidos pelo IFRN.
<b>IFRN - Lajes</b>	Seria muito interessante e importante para nós, se esta Instituição oferecesse a continuação da capacitação para nós, um Mestrado.

<b>IFRN - Lajes</b>	Tinha uma visão errôneo sobre o ensino a Distância, mas percebi o quanto esse curso foi rico para mim. Gostaria de saber se haverá mestrado destinado ao Polo do meu município.
<b>IFRN - Macau</b>	Acho de grande valia o PAE está desenvolvendo este tipo de pesquisa, uma vez que, em muitos casos, os alunos que concluem o ensino superior não são avaliados, e a instituição que os formou infelizmente não tem resposta de seu trabalho realizados, se está dando êxito, Parabéns a Equipe da COEX, e parabéns ao grande instituto IFRN.
<b>IFRN - Macau</b>	Agradeço por tudo!
<b>IFRN - Macau</b>	Boa noite! Estou muito decepcionado com o curso de Recursos Pesqueiros, que deveria dar um grande avanço no setor pesqueiro do estado do Rio Grande do Norte, por ser o estado o maior produtor de pescado do litoral Brasil, e o curso está identificado na região com uma grande produção de pescado artesanal, mais os gestores não souberam aproveitar essa oportunidade de mudar a cara da pesca do estado, ao contrário estão destruindo um curso de grande importância para da qualidade as frutos do mar ou de incentivar a oportunidade dos pescadores se apropriarem de novas técnicas de pesca e a melhoria sanidade animal e qualidade do produto para o mercado. Em quanto isso vimos a desarticulação do barco que foi doado para o IFRN Campus Macau ser alvo de troca por outra embarcação que nunca chegou a seu porto, um barco que foi gasto mais de dois milhões de reais seguindo informações e não teve seu objetivo, esse barco deveria dar um grande suporte na área da pesca do atum e principalmente na formação do aluno do curso de Recurso Pesqueiro, direcionando uma nova logística da pesca e fortalecendo toda uma cadeia desde a produção a te o consumidor final. Fico triste por eu ter sido um dos incentivadores para que esse curso existe na nossa região, mais que não ofereceu mudanças de perspectivas nem na produção e nem na empregabilidade do estado do RN.
<b>IFRN - Macau</b>	Considero de muita importância esta pesquisa. Tenho a ressaltar que em relação ao aprendizado na sala de aula, a maioria dos professores são foram muito competentes, porém o desenvolvimento prático deixou muito a desejar, não por causa do corpo técnico, mas pela falta de ação dos professores. Os equipamentos fornecidos pela instituição também deixaram muito a desejar, pois não eram suficientes ou de pouca utilidade e desapropriados a realidade do mundo profissional. PELO AMOR DE DEUS, EU APELO, CUIDEM MAIS DAS PRÁTICAS!
<b>IFRN - Macau</b>	Curso técnico muito bom, porém as perspectivas de trabalho me direcionaram a outra área.
<b>IFRN - Macau</b>	Deveria existir um melhor acompanhamento para a elaboração do TCC, pois desde que finalizei o curso ainda não terminei meu TCC.
<b>IFRN - Macau</b>	É de suma importância realizar o acompanhamento de egressos, pois somente assim podemos evidenciar a grande importância desempenhada pelo IFRN, ao longo do tempo, na vida pessoal e profissional dos ex-alunos.
<b>IFRN - Macau</b>	É importantíssima uma pesquisa a esse respeito, onde busca-se conhecer a situação profissional em que se encontra o estudante que se formou no IFRN, compreender o pensamento deste em relação ao curso, ao mercado de trabalho, à instituição pós conclusão do curso, etc.
<b>IFRN - Macau</b>	Essa pesquisa é de extrema importância, pois através dela será possível saber a real situação e expectativas dos ex-alunos, sobre os cursos em que eles concluíram. O curso de Recursos Pesqueiros foi muito importante em minha vida no sentido de se obter novos conhecimentos, é um curso maravilhoso, porem as

	oportunidades de emprego na nossa região são escassas, e as que existem são mal remuneradas.
<b>IFRN - Macau</b>	esta pesquisa é relevante, porém um dos impasses para nós licenciados do IFRN é pagar as disciplinas de Educação Inclusiva e libras a distância, uma vez, que são de suma importância para a nossa grade, e que vemos uma vez perdida, sendo que, quando vamos para a sala de aula que nos deparamos com alunos deficientes não sabemos como lidar com esses alunos, estas disciplinas precisam ser presenciais, creio eu assim como alguns colegas do curso a única falha é esta: pagar estas disciplinas importantíssimas a distância.
<b>IFRN - Macau</b>	Gostaria que o IFRN Campus Macau, enviasse ofertas de vagas de empregos com carteira assinada para os concluintes de vários cursos, sempre que fossem informados de algum disponível, tanto no mesmo município quanto em outros.
<b>IFRN - Macau</b>	Gostaria que tivesse opção de avaliação de professores, pois a causa principal dos problemas que enfrentei tanto no trabalho, quanto em concursos, deve-se a uma única matéria mau dada por um professor desqualificado para isso.
<b>IFRN - Macau</b>	Gostei muito dessa pesquisa realizada pela PAE, pra mim foi um teste de capacidade e conhecimentos, agradeço a oportunidade.
<b>IFRN - Macau</b>	Minha maior observação é que não conclui o curso por que os professores que procurávamos nunca podiam ser orientadores para um TCC, alegavam que estavam cheios. De minha turma de 36 pessoas que concluíram as atividades acadêmicas, creio que 10 ou menos de 10 pessoas hoje obtêm o diploma formação. Creio que o IFRN deve rever estas questões para que os alunos atuais e os futuros não sejam prejudicados pelo mesmo impasse ocorrido conosco.
<b>IFRN - Macau</b>	No polo do IFRN/Macau é carente de outros cursos de nível superior. O mercado está ficando saturado de professores de ciências biológicas.
<b>IFRN - Macau</b>	O curso deve dar uma ênfase maior as aulas práticas de laboratório.
<b>IFRN - Macau</b>	Para melhor o aprendizado, acho muito importante as aulas de laboratório, para melhor sistematizar o método de ensino. A busca de novas metodologias de ensino também deve ser levada em consideração. Observei muito professor bom, porém com uma metodologia defasada implicando no aprendizado, ou seja, a falta de interação entre os professores e tutores também deixou a desejar. Porém tive excelentes professores que contribuiu muito para o meu aprendizado e tenho como grandes referências na minha vida profissional e acadêmica.
<b>IFRN - Macau</b>	Parabéns pela pesquisa, muitos alunos precisam expor a opinião, e muitas vezes não tiveram a oportunidade de fazê-lo, enfim, parabéns.
<b>IFRN - Macau</b>	Poderiam criar um programa de estágios remunerados aos egressos de nível em pós-graduação lato sensu, para pôr em prática o conhecimento adquirido na teoria.
<b>IFRN - Macau</b>	Sempre é de grande importância a instituição se avaliar por que um dia passou por ela e ainda depende de manter relações seja em busca de novos conhecimentos ou de apoio extensivo.
<b>IFRN - Macau</b>	Sugiro que o IFRN realize estágios para alunos egressos.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Acho bastante importante uma instituição procurar saber como está seus antigos alunos com relação ao mercado de trabalho. Isso só mostra como ela dar importância aos seus alunos tanto durante como também após ao término do curso. Fiz vários cursos na instituição, e hoje apesar de não está no mercado de trabalho, fez uma grande diferença no meu aprendizado, foi de grande valia para meu crescimento tanto pessoal como profissional que vou levar por toda vida.
<b>IFRN - Mossoró</b>	ADORARIA CURSAR UM CURSO DE TOPOGRAFIA OU AGRIMENSURA, CASO O IFRN DISPONIBILIZASSE DE TAIS CURSOS.

<b>IFRN - Mossoró</b>	Ao IFRN agradeço pela oportunidade que me foi proporcionada, estudar em uma escola de excelência fez toda a diferença no meu perfil profissional. Muito obrigado.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Cursos de EXCELENCIA! Só falta a prática.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Em todas as empresas sempre pedem experiência no currículo, e não dão oportunidade para quem não tem. Preciso de trabalho tenho uma filha e no momento não estou trabalhando.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Enquanto muitos professores e técnicos administrativos fazem greve sem rumo, nós alunos que estamos precisando de uma formação, perdemos tempo no mercado de trabalho.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Espero que o IFRN mantenha a sua excelente qualidade no ensino médio, que se dá pelos professores de altíssimo nível e pelo interesse de muitos dos alunos! Mas sugiro que essa mesma qualidade seja maior no curso técnico, inclusive aumentando a carga horária das aulas práticas e exigindo dos professores métodos mais eficazes e didáticos (que é uma grande falta de muitos professores). Espero que nesse sentido de aula prática o IF seja superior ao SENAI.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Falta investimento em estágio, aulas práticas que proporcionem uma experiência real de atividades de um técnico no campo de trabalho. Revitalizar os laboratórios e conseguir parcerias com a iniciativa privada é válido.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Faltou a opção de morar no mesmo município onde concluiu o curso técnico, e trabalhar eventualmente em outro estado do Brasil.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Faltou opções em que se enquadre outras situações do estudante. ex.: reside em município diferente do campus que estudou no IFRN, mas trabalha no mesmo município do campus
<b>IFRN - Mossoró</b>	<p>Fiquei entre os melhores da minha turma, se não o melhor. Fiz minha parte, o IFRN fez a dele, porém, o mercado de trabalho para a área de eletrotécnica está fraco, no que diz respeito a oportunidade para os alunos que se formam, principalmente no IFRN.</p> <p>Todas as empresas querem profissionais com experiência, mas poucas dão oportunidade de estágio para que os alunos consigam experiência na área, isso foi o que aconteceu comigo e com mais de 90 % da minha turma.</p> <p>No que diz respeito a instituição, na parte teórica ela é a melhor, os professores são ótimos, mas em relação a parte prática a instituição deixa a desejar, essa é a parte onde os alunos saem do curso com mais dificuldade, e já devido à falta de oportunidades de estágio, acho que essa parte deveria ser melhorada, no intuito de tentar amenizar um pouco a falta de oportunidades de adquirir experiência.</p>
<b>IFRN - Mossoró</b>	Fui aluna do IFRN e do antigo CEFET, agradeço imensamente a instituição por ter me dado a oportunidade de estudar na mesma. Minha sugestão é, precisamos de mais IF's no polo Mossoró, com mais opções de curso voltado para o campo de eólica.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Gostaria muito de voltar a estudar no IFRN, fazer um curso técnico.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Gostaria que no IFRN de MOSSORO tivesse mais cursos de graduação.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Gostei do Curso, me considero uma Técnica em Saneamento, adoraria exercer minha profissão, pois foi esta que escolhi e até declarei na minha certidão de Casamento, mas a oferta em concursos e de trabalho em instituições particulares da cidade, não existe. Desejo enviar meu currículo, mas no momento não o tenho disponível, pois estou respondendo esta pesquisa do celular.

	O IFRN mudou minha vida, desejo um dia retornar a esta casa como servidora, se assim Deus permitir.
<b>IFRN - Mossoró</b>	- Importante a pesquisa pra dar suporte aos pontos fraco da instituição; - Importante a pesquisa pra valorizar o conhecimento técnico;
<b>IFRN - Mossoró</b>	Muito bom esse questionário principalmente para saber como está a vida do profissional após sair do instituto. Parabéns.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Muito bom pois esclareci todas minhas dúvidas.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Muito interessante essa iniciativa! Com relação ao curso o que mais ficou a desejar foi o pouco tempo dedicado às aulas práticas, entretanto, é inegável a qualidade dos profissionais e do apoio que recebemos por parte da instituição.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Na lista de municípios não aparece Tibau do Norte, local onde realmente trabalho, então coloquei a cidade mais próxima!
<b>IFRN - Mossoró</b>	Na minha opinião o mercado está saturado na minha área devido a várias instituições educacionais colocarem no mercado de trabalho inúmeros cursos anualmente formando maus profissionais. Sendo essas instituições visando o poder aquisitivo do dinheiro. Sempre falo que sem dúvida o IFRN é a melhor instituição de ensino do RN. Agradeço desde já ter feito parte desse e
<b>IFRN - Mossoró</b>	O IFRN tem sido importante ferramenta propulsora de desenvolvimento econômico no estado do RN e estados vizinhos, com destaque para os cursos voltados para indústria (mecânica industrial, eletrotécnica...). Aproveito o ensino para recomendar atualização e ampliação dos laboratórios de aulas práticas do curso técnico em mecânica, além de contratação de mais professores e técnicos de laboratório.
<b>IFRN - Mossoró</b>	O PAE é de importância para melhorar o ensino do IF. Gostaria de sugerir que o IF em processos seletivos pontuasse o fato de ter formação dentro da instituição.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Onde trabalho é em alto mar, no Porto Ilha e o serviço lá é estocagem e transporte do sal para o exterior através de navios! Faltou essa opção.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Opinião não com Relação a PAE, mas sim a instituição. Conclui o curso, mas não realizei o estágio. Nem sei se conseguirei. A instituição não indica estágios para Técnico em Petróleo e gás. Não obtive diploma.
<b>IFRN - Mossoró</b>	Os professores e demais profissionais que trabalham no IFRN deveriam ajudar mais na questão dos alunos exercerem práticas fora do instituto. Procurar parcerias com empresas para aulas práticas de campo, estágios...
<b>IFRN - Mossoró</b>	Pesquisa muito importante, só assim a instituição fica por dentro do que o aluno acha a respeito do curso e da escola num geral.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	A Instituição IFRN deve ampliar e ter maior poder de articulação junto as instituições que regulam o exercício da profissão tais como: CREA, CRQ com a finalidade de melhorar a base salarial e ampliação de vagas no mercado de trabalho haja vista a obrigatoriedade de contratação de profissional qualificado para áreas como meio ambiente.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	A pergunta sobre o lugar onde resido e onde trabalho em relação ao IFRN de minha formação não contempla a minha situação, uma vez que resido em Parnamirim, trabalho em Natal e a unidade do IFRN de minha formação está em Natal.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	A pesquisa viabiliza um olhar mais apurado e fino da Instituição de Ensino no que diz respeito aos pontos falhos detectados, viabilizando aos gestores que direcionem e trabalhem oportunamente para corrigir falhas apontadas.

<p><b>IFRN - Natal - Central</b></p>	<p>A pesquisa, por ora, se torna "pouco importante" porque não ficou claro de que forma o MEC e o IFRN irão mudar a realidade com base nos dados obtidos... Sobre a questão que pergunta a respeito da "competência dos professores", me identifiquei bastante com a equipe pedagógica, das disciplinas voltadas para a questão da educação, de modo geral, e específico com as questões que dela se depreende, como a didática, as metodologias de pesquisa e ensino-aprendizagem... Diante da realidade imposta ao país, é de se entender meu desapontamento com a área de formação, oportunidade de trabalho... Sobre a formação que tive no IF, durante a licenciatura: está longe de ser a que se espera de uma instituição de formação técnica e superior. Porém, tudo pode mudar... Desejo sucesso ao IF. Obrigada.</p>
<p><b>IFRN - Natal - Central</b></p>	<p>A SUGESTÃO QUE DEIXO É DE TRAZER AOS ALUNOS MAIS EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS DOS ASSUNTOS ABORDADOS NO CURSO A FIM QUE AQUILO QUE É VISTO NA TEORIA NÃO SEJA MUITO DIFERENTE DO QUE SERÁ ENCONTRADO QUANDO O ALUNO ENTRAR NO MERCADO DE TRABALHO. ADMIRO MUITO O CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL E SERIA INTERESSANTE A POSSIBILIDADE DE DAR CONTINUIDADE AO CURSO COM ANOS COMPLEMENTARES PARA FORMAÇÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL.</p>
<p><b>IFRN - Natal - Central</b></p>	<p>A última pergunta NÃO possuía resposta adequada à minha situação, pois eu TRABALHO no mesmo município onde fiz o curso, porém, resido em outro município.</p>
<p><b>IFRN - Natal - Central</b></p>	<p>Acharia interessante o IFRN trazer profissionais formados na instituição e que trabalham na área para dar palestras e incentivar seus alunos a sempre dá o seu melhor e se prepararem para o mercado de trabalho. Pois quando estudava na instituição só tinha como exemplo meu irmão mais velho que também é ex-aluno.</p>
<p><b>IFRN - Natal - Central</b></p>	<p>ACHEI A PESQUISA MUITO GENERALISTA, PENSO QUE PODERIA SER FEITA UMA PESQUISA POR MODALIDADE - MUITO DO QUE FOI PERGUNTADO NÃO SE APLICA A LICENCIATURA E ALGUNS ASPECTOS ESPECÍFICOS QUE PRECISAM SER AVALIADOS NÃO CONSTAVAM NO QUESTIONÁRIO.</p>
<p><b>IFRN - Natal - Central</b></p>	<p>Achei bem interessante essa pesquisa, nada melhor que falar com o aluno para saber a qualidade de ensino e quais profissionais o Instituto está formando.</p>
<p><b>IFRN - Natal - Central</b></p>	<p>Achei muito importante a pesquisa, pois demonstra que a instituição está buscando formas de aperfeiçoar ainda mais seus programas, o que implicará em melhorias para os próximos alunos e, conseqüentemente estes terão uma bagagem de conhecimento maior após a conclusão de algum dos cursos do IFRN, podendo então entrar de forma competitiva no mercado de trabalho. Parabéns pela iniciativa e fico feliz em ter participado da pesquisa.</p>
<p><b>IFRN - Natal - Central</b></p>	<p>Achei o questionário completo, mas senti falta de questões para quem se formou, exerceu a profissão e no momento não exerce por outros motivos. A parte final do questionário trata as pessoas que estão estudando, como se elas não tivessem exercido a profissão na área de formação. O que, no meu caso, não procede.</p> <p>Me formei no IFRN Natal Central e logo após a colação de grau estava empregada, na área de formação, com carteira assinada. Mas no momento do questionário não estou trabalhando. Deveria haver uma alternativa para quem trabalhou e no momento só estuda, por exemplo, pois, o final do questionário não apresentou perguntas/respostas satisfatórias para aqueles que estão na minha situação.</p>

<b>IFRN - Natal - Central</b>	Acho que alguns professores poderiam melhorar sua metodologia de ensino. Muitas vezes na aula, alguns professores passavam a aula inteira lendo slide. Além de ser pouco interativo, causa desinteresse no aluno.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Acho que o IF poderia ter meio de ingresso de ex-alunos na pós-graduação diferenciado, ou seja, mais facilitado até porque a maioria já está trabalhando. Isso para motivar a não parar de estudar.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Acredito que a oferta de mais vagas de estágio poderia melhorar a perspectiva dos alunos pro mercado de trabalho. Saberíamos exatamente onde procurar o emprego e qual tipo de trabalho estamos de fato sujeitos na área.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Acredito que seja muito importante para a instituição e aprimoramento dos cursos ofertados por ela que esse tipo de pesquisa seja feito. Estão de parabéns. Contem sempre comigo para responder a esse e eventuais questionários.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Acredito que tem algumas questões que são muito parecidas, acredito que poderia suprimir uma ou outra.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Acrescentar atividades ligadas a recursos naturais, não existe nada relacionado a mineração na opção de áreas de atuação.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Agradeço muito a oportunidade de estudar no IFRN, e hoje também atuo com empreendedorismo no terceiro setor precisando de mais informações é só entrar em contato por e-mail ou telefone
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Agradeço pelo empenho nas pesquisas, pois só assim poderá melhorar a qualidade dos cursos oferecidos.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Aguardo ansiosamente o anuncio de que o IFRN vai oferecer o curso de Mestrado.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Ainda não tenho currículo, por isso escolhi a opção não.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Ao preencher o formulário não pude inserir a opção Parnamirim na questão sobre o município onde trabalho e resido, pois a opção não está(va) disponível.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Apenas gostaria de ressaltar a importância das aulas práticas para um melhor desempenho das atividades na carreira profissional pois elas deveriam ser mais frequentes.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Apenas parabenizar a equipe do IFRN, pela dedicação e competência nos ensinamentos durante a realização do curso.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Apesar de saber da importância de obter tal tipo de dado, achei um pouco indiscreto a pergunta sobre a faixa salarial do egresso.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	As turnas técnico subsequente principalmente da noite precisa mais de atenção e o IFRN precisa melhorar as aulas práticas com professores comprometidos com dar aula e não com professores que não querem dar aula
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Boa tarde, atualmente estou desempregado sobrevivendo com o seguro desemprego, infelizmente o estágio que realizei não foi tão bom assim, foi apenas pra receber o diploma, após isso não mim contrataram e tive que buscar um emprego em uma gráfica (Plotagem). Acho que o mercado de trabalho está muito saturado, e mais com a crise neste momento piora ainda mais as coisas em relação ao emprego na área de construção civil.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Boa tarde, na pergunta sobre o local de trabalho e em que campus do IFRN eu estudei, não tinha opinião compatível com minha realidade. No meu caso, eu Morro em Monte Alegre e estudei no IFRN-CNAT e atualmente sou estagiário do POP-RN na UFRN.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Boa tarde. Em primeiro lugar agradeço a oportunidade de participar dessa pesquisa que considero ser muito importante. Como ex-aluna do curso de Gestão Ambiental do IFRN, digo que sinto orgulho de ter feito parte dessa instituição de

	<p>ensino que me abriu portas para o mercado de trabalho e sobretudo para seguir uma carreira profissional. Porém, lamento que hoje, os tecnólogos não sejam tão valorizados quanto merecem. Hoje trabalho sim na área ao qual me formei, mas como técnica ambiental, uma vez que anteriormente também fiz o curso de Controle Ambiental, na mesma instituição de ensino. Acredito que o mercado ainda não abriu os olhos para a importância da categoria e, dessa forma, não temos oportunidades de mostrar o nosso trabalho e ganhar conforme tal. As empresas contratam técnicos ou engenheiros e, posso dizer que, em mais de 4 anos de experiência, trabalhando na área de meio ambiente, nunca vi oportunidade de emprego para tecnólogo. Isso é uma lástima! No mais finalizo com um desejo que essa realidade mude e, mais uma vez, agradecendo a oportunidade.</p>
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Bom!
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Bom, EU tenho dois empregos, então aponte o que estou a mais tempo. Talvez pudesse ter um campo com "tem mais de um emprego".
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Com relação à pesquisa eu acho bem interessante e bem aplicada com isso se tem como mensurar a evolução dos alunos que passam pelo IFRN, e com relação ao tudo que aprendi no IFRN eu só tenho a agradecer.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Considero a pesquisa muito importante. Pois se trata de um instrumento avaliativo que responde à questionamentos também importantes e necessários a respeito da qualidade, viabilidade, aplicabilidade e satisfação de um serviço de grande relevância para a sociedade em geral. Desse modo como sugestão eu digo: continuo aguardando o mestrado, e o doutorado. Por favor, quero ser informada. Quanto ao currículo, desejo enviar. Como fazer isso posteriormente? Uma vez que não o tenho em mãos no momento?
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Considero pouco importante porque, para a minha área, esta pesquisa não fez nenhuma diferença nos últimos anos. Sempre reclamo da mesma coisa: o IFRN não oferece nenhum curso de pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) para os seus egressos na área da minha formação. Em outras instituições, como a UFRN e UERN, a dificuldade para conseguir entrar numa pós é gigantesca porque sempre oferecem oportunidades para os seus ex-alunos e acabamos ficando de fora. Queremos evoluir o nível da nossa escolaridade, mas somos barrados até mesmo pela instituição que nos formou. Pagar valores absurdos de pós em instituições particulares é bastante difícil para quem ganha um salário insuficiente e está iniciando sua vida profissional.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Considero relevante tal pesquisa aplicada pelo IFRN para assim detectar possíveis gaps no curso. Com relação ao curso de Comércio Exterior, durante o período que cursei acredito que eu e meus colegas sentimos uma grande falta da prática. Foi exposto apenas teoria, e acredito que venha a ser falho no método de ensino para o aluno, pois teoria e prática devem estar alinhados.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	<p>CRÍTICA: EM SUMA, SOU MUITO SATISFEITO COM MINHA FORMAÇÃO, MAS JULGO QUE O IFRN DEVERIA DIVULGAR DE FORMA MAIS ATUANTE OS SEUS CURSOS E PROFISSIONAIS, POIS SEI QUE ISSO NÃO TEM ACONTECIDO.</p> <p>NA MINHA ÁREA (MEIO AMBIENTE) AS EMPRESAS MUITAS VEZES DESCONHECEM O PROFISSIONAL QUE ESTÁ SENDO FORMADO NO IFRN.ESSE DESCONHECIMENTO GERA PRECONCEITOS. SEI QUE NÓS, EGRESSOS, TEMOS TAMBÉM UM PAPEL IMPORTANTE NA DISSEMINAÇÃO DE NOSSAS COMPETÊNCIAS, MAS O IFRN TAMBÉM TEM E, A MEU VER, NÃO HÁ UMA POLÍTICA NA INSTITUIÇÃO QUE TENHA PROPORCIONADO ISSO.</p>

	<p>JULGO QUE OS PROFESSORES TAMBÉM TÊM UMA CERTA RESPONSABILIDADE NISSO E ACREDITEM: SÃO POUCOS QUE ESTÃO IDENTIFICADOS COM O CURSO (NO CASO DE GESTÃO AMBIENTAL) E, CONSEQUENTEMENTE, POUQUÍSSIMOS TENTAM MOTIVAR OS ALUNOS A SEGUIR NESSA ÁREA. ENTÃO ME PREOCUPO MUITO COM OS EGRESSOS, POIS MUITOS JÁ SAEM DESMOTIVADOS DO CURSO OU, MUITAS VEZES, NEM O CONCLUEM. TENHO OBSERVADO ESSE DISCURSO DE MUITOS ESTUDANTES NOS ÚLTIMOS 2 ANOS, INCLUSIVE, DE RELATOS DOS PRÓPRIOS PROFESSORES DESMOTIVANDO OS ESTUDANTES.</p> <p>PORTANTO, SINTETIZANDO: JULGO IMPORTANTE QUE O IFRN ELABORE UMA POLÍTICA QUE TENHA COMO OBJETIVOS (SUGESTÕES):</p> <p>DIVULGAR OS CURSOS NAS ORGANIZAÇÕES; CONVIDAR AS ORGANIZAÇÕES PARA CONHECEREM OS CURSOS NA INSTITUIÇÃO; PROMOVER DEBATES COM O PÚBLICO INTERNO E EXTERNO SOBRE O MERCADO DE TRABALHO; PROMOVER REUNIÕES COM OS EGRESSOS PARA DISCUTIR SOBRE O MERCADO DE TRABALHO E OUTROS ASSUNTOS PERTINENTES; MOTIVAR OS PROFESSORES A DIALOGAR MAIS SUAS DISCIPLINAS COM O MERCADO DE TRABALHO.</p> <p>CONTUDO, REITERO, SE NÃO HOVER (NO CASO DE GESTÃO AMBIENTAL) UM ENGAJAMENTO DOS PROFESSORES, SINCERAMENTE, NÃO ACREDITO QUE SÓ UMA POLÍTICA VAI FORTALECER A INSERÇÃO DE EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO.</p>
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Desejo apenas que seja retificado a minha dá de ingresso e saída do curso. Entrei em 2008 e 2012
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Deveria ampliar a carga horaria do curso, com direito a estágios, pois o mercado está competitivo e com poucas ofertas de trabalho. O estágio ajudaria a abrir as portas, por ser um conhecimento pratica nas rotinas administrativa.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Deveria existir oportunidade de ingresso na graduação para alunos que concluíram técnico no instituto. Um processo simplificado, para poder dar continuidade aos estudos na área.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Disciplinas práticas/técnicas do curso estão distantes da realidade do mercado. Pelo menos da época que fiz o curso.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	É a primeira vez que faço uma pesquisa desse tipo. Acredito que será de grande importância para um avaliação e aprimoramento dos cursos técnicos no IF, abrindo as portas no mercado de trabalho!
<b>IFRN - Natal - Central</b>	É de grande valia, este questionário, mas ainda fica vago em sua totalidade. Exemplo: Me considero uma ótima profissional, mas o mercado não acolhe pessoas de uma idade mais avançada...
<b>IFRN - Natal - Central</b>	É muito importante continuar com esse trabalho da PAE, achei muito interessante.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Em períodos de crise como o atual o IFRN poderia realizar cursos de reciclagem dos profissionais egressos, seria uma um diferencial a mais para nossa instituição.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Em relação ao acompanhamento, seria interessante que se fizesse notório durante a formação. Principalmente no que diz respeito ao encaminhamento para estágios, em especial, às moças dos cursos da área de indústria, as quais sofrem maior preconceito por parte dos empregadores pelo fato de serem

	mulheres, e apenas isso. Infelizmente, muitas de nós não temos oportunidade de crescimento profissional durante, e depois, do curso, pelo descaso da instituição em conversar com as empresas conveniadas sobre a capacidade de suas alunas em formação, as quais, muitas vezes são melhores que os rapazes, em capacidade e conhecimento teórico-prático.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Endereço para acessar este CV: <a href="http://lattes.cnpq.br/9323047639912442">http://lattes.cnpq.br/9323047639912442</a>
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Então, os resultados dessa pesquisa para minha colaboração não foi melhor devido ter mudado de curso e de área profissional. Mas enquanto isso, tava fazendo Engenharia Civil, então, o curso técnico em Estradas tinha muito a ver e contribuiria muito para ingressar no mercado de trabalho. Porém, o mercado na área de construção civil em geral, está muito competitivo, e as oportunidades estão cada vez mais escassos. Sem dúvidas digo que está faltando oportunidades, para continuar no ramo. Tá muito difícil, conseguir emprego, pois querem experiências e faltam oportunidades para adquirir as experiências necessárias.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Enviada URL devido falha no servidor LATTES. Gerando arquivo PDF inadequado.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Enviem feedback, com o resultado da pesquisa e propostas de trabalho.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Espero que a instituição possa valorizar seus formandos de uma forma mais significativa, ajudando a entrar no mercado de trabalho a final não é fácil a entrada no mercado de trabalho. A instituição ao meu ver poderia ser mais comunicativa servindo de elo entre formando e empresa.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Espero que com essa pesquisa, os dados obtidos sejam apurados em levados em consideração. Pois, o marketing para o ingresso nos cursos ofertados é maior do que as expectativas que deveriam ser pertinentes e de suma importância.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Espero que essa pesquisa sirva para melhorar as falhas na instituição e principalmente a didática de ensino.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	ESPERO QUE NOS TRAGA ALGUM RESULTADO POSITIVO PARA O MERCADO DE TRABALHO.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Essa avaliação é muito importante, pois há muitos cursos e deve-se ter uma avaliação para correção e melhoramento dos serviços.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Essa pesquisa, se estudada com seriedade, buscando melhorias no ensino nas instituições do IF, pode ser muito importante. Mas realmente não acredito que possa mudar o sistema arcaico e defasado da instituição. Métodos de ensino antiquados, poucas aulas práticas e sem matérias necessários, faltas constantes de professores (o que mostra o comprometimento do profissional com a instituição)... Infelizmente o IFRN hoje só tem nome, merecido por conta do seu excelente ensino no passado. Mas muita coisa precisaria mudar para que os alunos realmente saíssem formados e com algum conteúdo útil para a carreira que pretende seguir.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Está muito bem elaborado, mas poderia inserir a condição dos alunos que estudam na rede privada, através de bolsas ou cotas (ProUni, por exemplo)
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Este questionário é muito bom. Creio que ele aborda os aspectos essenciais característicos do curso. Sugiro que seja sempre melhorado. algumas sugestões: i) Perguntar ao aluno qual o foco na escolha, do aluno, pós cursado, da modalidade de inserção do mercado de trabalho : empreender(formal e informal); fazer concursos na área ou mercado formal em empresas;

	<p>ii) Fazer um banco de dados de currículos dos alunos formados para que empresas possam consultar e cadastrar suas vagas para seleções;</p> <p>iii) Elaborar perguntas mais específicas em relação a instituição que leve em conta o andamento e eficiência do curso para o mercado de trabalho; por exemplo no andamento do meu curso a grade curricular é muito boa, as ementas das disciplinas são incríveis, parece uma engenharia, mas, no decorrer de várias matérias elas não eram dadas integralmente, ou mesmo, por professores que mal dominavam o conteúdo (matéria perdida)! Por ser um dos que mais se dedicou ao curso, tendo um ótimo desempenho, tenho aptidão pra dizer que me sinto (meio técnico), por não ter desenvolvido as habilidades propostas nas disciplinas, e como não há ninguém que fiscalize isso... Virará um ciclo vicioso!</p>
<b>IFRN - Natal - Central</b>	<p>Eu acredito que o atrelamento obrigatório do curso técnico ao ensino médio na modalidade Técnico Integrado acarreta em um grande número de desistências durante a formação e faz com que poucos alunos persistam na área técnica em questão, já que muitos buscam apenas a qualidade do ensino médio. Acarretando em um grande gasto público sem o retorno esperado, já que se investe muito para gerar técnicos qualificados e eles acabam buscando o ensino superior em outras áreas.</p>
<b>IFRN - Natal - Central</b>	<p>Eu, Hebe Rafael sou recém formado em gestão Ambiental, pelo IFRN e trabalho na função de técnico da asseguaração da qualidade, responsável técnico de uma ETE, Estação de Tratamento de Efluentes, graças ao curso de Gestão Ambiental, me sinto muito feliz em trabalhar nessa área gosto do que faço, apenas os profissionais dessa área aqui no RN são desvalorizados, baixo remuneração infelizmente, nos Gestores Ambientais temos que lutar para ser valorizados e o IFRN junto conosco para mudar essa realidade, um curso CARO com poucas oportunidades e baixas Remunerações vamos juntos lutar para mais espaço no mercado de trabalho e valorização do profissional Gestor Ambiental.</p>
<b>IFRN - Natal - Central</b>	<p>Excelente iniciativa, acredito ser fundamental acompanhar o andamento da vida dos egressos, principalmente para avaliar o próprio trabalho do IFRN.</p>
<b>IFRN - Natal - Central</b>	<p>Excelentes perguntas, e espero que tenha muita participação para qualificar suficientemente os resultados.</p>
<b>IFRN - Natal - Central</b>	<p>Fico me perguntando se o resultado desta pesquisa vai trazer algum benefício ou melhoria para o curso que me formei no IFRN.</p>
<b>IFRN - Natal - Central</b>	<p>Fico muito feliz em responder essas pesquisas. O CEFET consegue fazer com que nós egressos nos sintamos, ainda, alunos. Deixo como sugestão que realizem esse tipo de pesquisas também com alunos que já se formaram a mais tempo.</p>
<b>IFRN - Natal - Central</b>	<p>Focar mais no campo profissional do curso em que o aluno se formou, como saber se está exercendo a profissão do curso realizado, se houve dificuldade para se inserir na área, se o que aprendeu na teoria e na prática no decorrer do curso se encaixa na pratica exercendo a função em uma empresa.</p>
<b>IFRN - Natal - Central</b>	<p>Gostaria de informar - já que não houve campo específico - que apesar de atualmente ser servidora pública estadual em área diversa da minha formação técnica em segurança do trabalho, estou no momento, aguardando chamada para assumir o cargo de Técnica em Segurança do Trabalho na CBTU. Passei neste concurso antes de finalizar o curso do IFRN, e foi graças a educação dada por este instituto que isso foi possível. Estava no início do terceiro período do curso e consegui a colocação de 3 lugar para duas vagas disponíveis no estado. O segundo lugar desistiu da vaga, e, portanto, aguardo chamada.</p>
<b>IFRN - Natal - Central</b>	<p>Gostaria de parabenizar os responsáveis pela iniciativa e execução da pesquisa. Acredito ser uma ação importante para manter a qualidade do curso e da</p>

	instituição. Sou muito grato pela educação que recebi nessa escola e por causa de ações como essa que sinto orgulho de ter feito parte do IFRN.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Gostaria muito de trabalhar na área, porém não vi perspectiva.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Gostaria que vocês ofertassem um curso na modalidade Ead em nível de MESTRADO!!! Da mesma forma da Especialização!
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Gostei muito da pesquisa e acho que pode ter aspectos positivos a partir dela. Parabéns pela iniciativa, tantos os discentes e os egressos devem aproveitar essa oportunidade.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Há uns informes com o fundo vermelho, na página, que não permite a conclusão da leitura! Isso dificulta um pouco na hora de responder
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Hoje me sinto realizado, sonho antigo desde criança era estudar na instituição IFRN, e tenho certeza mais do que nunca o quanto essa instituição é importante para o RN. Só quero agradecer muito obrigado a todos que fazem o IFRN e em especial o Prof. Wharton Martins de Lima.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Importante pesquisa, esperamos que resulte em melhores condições para professores e alunos dessa instituição.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Infelizmente o retorno ao IFRN através de cursos de Pós-Graduação não existe. Acabamos ficando jogados no mercado, tendo que buscar novos conhecimentos em outras Instituições por causa da falta de oportunidades que o Instituto não nos oferece após a graduação.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	JÁ RESPONDI EM A PESQUISA EM 2013. MEU CURSO ACABEI EM 2005.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Melhorar a interface gráfica.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Muito bacana a iniciativa.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Muito bom, para o desenvolvimento ainda melhor dos cursos no IFRN, os professores são muito bons, o curso é excelente. Muito Bom. Um forte Abraço.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Muito feliz por existir uma avaliação quanto ao desenrolar dos cursos. Tive professores preguiçosos, cheios de desculpas para não dar aula. Tive falta de professor em uma das principais disciplinas do curso. Tive professor que priorizava sua vida pessoal (como estudar pra um concurso) e tive também, professores de altíssimo gabarito.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Muito importante a iniciativa do IFRN ao procurar saber como estão os egressos de seus cursos, pois dessa forma percebemos o quanto a instituição está contribuindo para a empregabilidade de seus egressos. Não basta só entregar diplomas, temos que sempre ter em mente que nossos alunos devem pôr em prática o que aprenderam no Instituto Federal. Comecei num curso de formação continuada, hoje sou docente efetiva da instituição da qual tenho orgulho de fazer parte.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Muito importante dar oportunidade aos jovens para assim como eu muitos possam através dos estudos e instituições como IFRN ter um crescimento em todos os sentidos financeiro e profissional.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Muito proveitosa a pesquisa pois o nível de aprendizagem no curso foi grande hoje se pudesse e tivesse a oportunidade continuaria aluna do IFRN, eu dou nota 10 a EAD IFRN.

<b>IFRN - Natal - Central</b>	Muito satisfeito pelos questionamentos acerca da vida de egresso. O IFRN deveria aumentar a oferta de pós-graduações, especialmente na área tecnológica.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Na minha opinião é de grande valia, pois precisamos estão próximos de empresas que se preocupam com o nível do profissional que deseja contratar e através desse tipo de trabalho é que podemos nos apresentarmos melhor para mercado de trabalho. Gostaria de enviar o meu currículo, como ele está precisando ser atualizado enviarei em outra oportunidade.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Na última página do questionário falta a opção: trabalha no mesmo município da unidade do IFRN e reside em outro município.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Nada a declarar, todas as opiniões foram expostas no decorrer do questionário!
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Não só eu, mas como todos os outros alunos formados pelo curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFRN Natal são muito bem vistos no mercado, até disputados, pois o curso se mostra capaz de formar excelentes profissionais.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	No período do curso deveria ter mais visitas técnicas e aulas práticas.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Nós que realizamos esse curso de qualificação deveríamos ter opção de novos cursos como formação continuada na área.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Nunca fiz estágio na área de inspetor escolar.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	O curso de Controle Ambiental consegue se relacionar com diversos outros cursos de graduação e áreas de trabalho. Apesar de não estar exatamente nessa área ele me auxiliou bastante na Geologia.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	O curso de controle é bom, mas a grade deve ser enxugada às necessidades do mercado local e os professores devem se conectar a essas necessidades para saber o que precisa levar ao aluno
<b>IFRN - Natal - Central</b>	O curso de geologia é muito bom! Só tem alguns professores que não dão aula como deveriam, não são responsáveis e não passam o conteúdo como deveriam. Tenho muita dificuldade em disciplinas como geoprocessamento, prospecção mineral e depósitos minerais quando estudo para concurso ou mesmo no meu estágio, pois essas matérias praticamente não vi. Mudei de área porque sempre quis fazer o curso de Direito, mas geologia é um grande amor na minha vida e espero um dia poder conciliar os dois na minha profissão.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	O curso de Gestão Desportiva e do Lazer deveria ter mais oportunidades de vivências e experiências do lazer nas escolas, empresas, hotéis dentre outros lugares, as quais o curso poderia oferecer aos alunos como estágios orientados para as futuras turmas para assim ter uma visão melhor de como atuar na área profissional. Por que no meu caso aproveitei na área de educação e agradeço por isto.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	O curso de Tecnologia em Construção de Edifício deveria oferecer uma cadeira para planejamento de obras com a utilização do MS PROJECT, e plataforma BIM, pois o curso está muito carente destas ferramentas.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	O curso não foi satisfatório devido a grandes períodos de greve que atrapalharam o desenrolar do curso. Agradeço imensamente ao esforço de alguns professores que se puseram sempre à disposição. O Coordenador sempre se pôs a disposição e se empenhou muito para que o curso fosse o melhor possível.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	O IF deveria ofertar cursos de reciclagem e especialização para ex-alunos de suas licenciaturas

<b>IFRN - Natal - Central</b>	O IFRN é uma ótima instituição, que apesar de alguns alunos não estarem vinculados ainda continua a ajudá-los.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	O IFRN foi referência na melhoria dos meus estudos e me iniciou no mercado através de uma empresa parceira em que realizei o estágio e tive o privilégio de crescer profissionalmente. Comecei como Técnico de Manutenção de Computador, fiz um Prouni, onde consegui uma Bolsa de Graduação em sistemas de Informação na UnP, onde concluir o curso com Láurea acadêmica. Mais tudo isso era um sonho distante que se tornou realidade mais começou no IFRN. Hoje, sou Téc. em Manutenção de Computador na Prefeitura do Natal, e trabalho como Analista de Sistemas em uma grande empresa de software da segmento Industriário. Costumo dizer que 50% foi Deus, 25% IFRN e os outros 25% foi estudo e sorte.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	O mais importante seria que ao termino da graduação houvesse um direcionamento para a pós-graduação na área equivalente. Acontece que não há no IFRN uma política voltada para os ex-alunos e sim para os próprios servidores, o que é um vergonha.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Olá, sugiro futuramente convidarem os alunos que fizeram os cursos, em especial informática avançada ou outros correlatos na área, a atuarem como tutores a distância desta conceituada instituição.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Olá, Seria interessante se o campus iniciar uma parceria com as empresas para inserir profissionais Técnicos no mercado de trabalho.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Optei pelo curso, por achar que teria oportunidade de continuar graduando na instituição; mas infelizmente isso não ocorreu e o pior, alguns dos docentes foram parciais, outros não sabiam dizer em que ponto do contexto se enquadrava o inspetor escolar e outros foram excelentes...!
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Os últimos cursos que realizei pelo IFRN foram a distância, gosto muito dessa modalidade, só sinto falta de uma resposta mais rápida as nossas dúvidas e questionamentos por parte de alguns professores. Atualmente estou concluindo a especialização do curso Educação Ambiental e Geografia do Semiárido, adorei mesmo fazê-lo. Espero que a Instituição nos proporcione mais oportunidades como essas.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Parablenizo a iniciativa em acompanhar os egressos dos cursos realizados no IFRN. É de extrema importância até para a realização de uma reavaliação dos cursos. Espero que não fique só no papel e que essas estatísticas realmente sejam utilizadas para trazer melhorias aos futuros formandos. Quanto às questões, a opção "indiferente" sou um pouco estranha, pois quebra a intensidade da avaliação. Poderia se manter a escala: muito satisfeito > satisfeito > regularmente satisfeito > pouco satisfeito > insatisfeito (por exemplo). Algumas questões ficaram um tanto limitadas, não abrangendo todas as alternativas. Por exemplo a do trabalho: só questiona se trabalhava durante o curso ou se nunca exerceu atividade profissional (posso não ter trabalhado durante o curso, mas já ter exercido alguma atividade). Senti falta de uma avaliação melhor da instituição, como aquela que foi realizada pelo pessoal da pedagogia (achei ótima, uma pena que não tenha sido repassada para os professores para que pudessem rever suas atitudes conforme avaliação dos alunos. Também não houve qualquer feedback para os alunos, nenhuma reunião que abordasse os resultados...). Outro ponto é que a pesquisa abrange os formandos a partir de 2010, mas não aparece a opção de quem está se formando em 2015 (marquei "outra opção").

IFRN - Natal - Central	Parablenzo e sugestiono que quando houver um curso de mestrado na instituição seja enviado e-mail informando aos egressos.
IFRN - Natal - Central	Parabéns pela iniciativa da pesquisa, algo importantíssimo para tomar conhecimento da realidade dos egressos e poder ofertar cursos técnicos da melhor forma possível e de acordo com a demanda do mercado. Espero que todos valorizem esse trabalho e também respondam ao questionário: rápido, simples e necessário!
IFRN - Natal - Central	Parabéns pela iniciativa, são ações como essa que ajudam a melhorar nossa tão querida escola, o IFRN!
IFRN - Natal - Central	Parabéns! Gostei da pesquisa.
IFRN - Natal - Central	Penso ser de extrema importância a realização desta pesquisa, visto que há a necessidade de se realizar uma avaliação contínua dos cursos oferecidos pela instituição e verificar se os mesmos se encontram em consonância com o mercado.
IFRN - Natal - Central	Pesquisa de opinião de Egressos com características de filtros avaliativo para formação de mão-de-obra, aparentemente. De toda forma, espero ter contribuído.
IFRN - Natal - Central	Pesquisa muito extensa e a distribuição como apresentação (cores, espaços, layout, etc.) a tornam confusa.
IFRN - Natal - Central	Poderia ser um adicionado um campo que verificasse a forma de ingresso no IFRN.
IFRN - Natal - Central	Por ter estudado num período que ocorreu uma greve, algumas aulas práticas não foram ministradas, porém tenho certeza que isso ocorreu exclusivamente pela greve. Tenho muito orgulho de ter estudado no IFRN.
IFRN - Natal - Central	PREPARAR OS TÉCNICOS EM GEOLOGIA PARA OS CONCURSOS PUBLICOS TAMBEM... POIS AO REALIZA ALGUMAS PROVAS PERCEBI QUE AS BANCAS COBRAVAM MATERIAS QUE NOS NUNCA TINHAMOS VISTO NO CURSO... SENDO NECESSARIO PROCURAR ESSES ASSUNTOS EM DIVERSOS LIVROS DA AREA PARA PODER ME ENTERAR DO CONTEUDO.
IFRN - Natal - Central	Prezados foi um imenso prazer poder contribuir, mas quero fazer alguns comentários em relação ao curso, não resta dúvida que me trouxe muitos conhecimentos, mas não acredito ser necessário a cobrança de apresentar um TCC num curso de apenas 180 horas, principalmente da maneira que nos avaliaram. Um dos professores da banca, mostrou-se muito prepotente ao ponto de nos deixar constrangidos (eu e meu colega) na apresentação. Eu particularmente achei desnecessário tal postura, nem na minha graduação e muito menos nas especializações que fiz de 360 e 420 horas passei por tal vexame. Fora isso o curso de um modo geral foi excelente.
IFRN - Natal - Central	Que a IFRN aumente o programa com curso de mestrado.
IFRN - Natal - Central	Saudades desse lugar fantástico.
IFRN - Natal - Central	Sempre que há estes "feedbacks" com a instituição fico muito feliz por ter feito parte do IFRN.
IFRN - Natal - Central	Sempre são bem-vindas as iniciativas que procurem avaliar, ampliar e melhorar a proposta de bons cursos.
IFRN - Natal - Central	Só me questiono o porquê de se abrir tantas vagas para cursos técnicos no Rio Grande do Norte e ver que a maior parte do pessoal formado não consegue

	trabalhar. Assim, fico em dúvida se tudo não passa do chamado mercado dos certificados, porque, ao meu ver, o Estado não necessita de tantos profissionais quanto os que são formados. É frustrante e, pra mim, em particular, é tido como perda de tempo e cérebro estudar sem obter nada em troca, por mais que haja esforço.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Só temos a agradecer ao IFRN, por se preocupar com seus ex. Alunos, e como estão exercendo suas funções nos seus lugares de trabalho. E se estão sendo bem aproveitados os cursos que fizeram.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Só tenho a agradecer ao IFRN por todo o apoio na minha formação pessoal e profissional.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Sobre o PAE, parabéns a iniciativa, é muito importante esse trabalho. Sobre o curso de petróleo e gás, no tempo que eu fiz foi muito fraco, faltava professores de muitas disciplinas, às vezes quando chegava era já na metade do semestre. Além disso o curso, de um modo geral, teve poucas disciplinas ligadas diretamente a área de petróleo.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Sobre o questionamento de onde se reside, trabalha e estudou. Faltou uma opção: Trabalha e estudou no mesmo município, mas reside em outro. Parabéns pela pesquisa!
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Sou eternamente grato a escola que é referência na educação tecnológica no Brasil. Parabéns pelo empenho no conduzir de forma tão qualitativa a missão do nosso querido hoje IF...
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Sou funcionário da finada e atuo como auxiliar de saneamento. Modo e trabalho em Petrolina - Pé.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Sugestão de acompanhamento da instituição de ensino do graduando durante a fase final do curso tendo em vista o direcionamento para o mercado de trabalho.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Sugiro alterar o tom de cinza para um mais escuro no momento antes de selecionar as opções. Não há contraste. :)
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Sugiro mais oportunidade para quem se forma em petróleo e gás, porque desde que me formei não consegui nenhuma oportunidade de trabalho.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Sugiro que os resultados desse levantamento sejam disponibilizados para todos.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Sugiro que tenha mais questionários como este para avaliar o nível de interesse dos alunos com o nível de oportunidade dos cursos oferecidos pelo IFRN.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Sugiro uma carga horária prática maior, uma diminuição na parte teórica e mais investimentos nos laboratórios.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Talvez minha pesquisa não seja significativa para a avaliação do PAE. Minha formação no IFRN se deu com idade avançada e já no mercado de trabalho. Não consegui colocação no mercado pois os salários oferecidos para profissionais iniciantes são muito abaixo do salário que tenho em meu emprego de nível técnico.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Tenho muito orgulho de ter feito meu curso no IFRN e agradeço a todos os professores pelo conhecimento transmitido que é de extrema importância na minha vida profissional. A deficiência maior no curso foi com laboratório e equipamentos.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Tinham perguntas com erro de digitação e outras eram repetitivas.
<b>IFRN - Natal - Central</b>	Vocês deveriam melhorar a forma de perguntar a questão "se minha vida melhorou", porque, sim, minha vida melhorou ao término do curso, mas não foi por causa do curso ou do seu término, mas por causa de Deus em minha vida.

<p><b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b></p>	<p>Acredito que essa pesquisa se mostra muito importante para conhecer o perfil dos alunos formados no IFRN e como estão atualmente.</p> <p>Um sugestão que penso em relação ao curso Técnico em Guia de Turismo é sobre uma pratica maior no campo de trabalho (estágios obrigatórios ou remunerados).</p> <p>A formação que tive no curso foi altíssimo nível teórico e intelectual possibilitando utilizar essa base de conhecimento na minha pesquisa da graduação em Pedagogia (UFRN).</p>
<p><b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b></p>	<p>Acredito que o curso de formação de técnicos em guia de turismo carece de uma carga horária maior em história do Rio Grande do Norte</p>
<p><b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b></p>	<p>Boa noite,</p> <p>Primeiro vou começar com sugestões, o instituto precisa dispor de estágios e oportunidades trabalhistas pois, tive muita dificuldade de estagiar por falta de orientações, por não ser estagio obrigatório a instituição não tem parcerias para oferecer estágios para os alunos do curso de guia de turismo. Então tive que correr atrás mesmo, acabei que conseguir um lugar ótimo o Aquário Natal, bastante conhecido e um ponto turístico incrível. Mas, lembrando foi bem difícil de conseguir.... Deveria investir em parcerias para que os alunos tenham oportunidade. De 38 alunos que se formaram, apenas 2 pessoas estão trabalhando como guia de turismo. Encontramos uma dificuldade imensa que é a falta de um segundo idioma, então portas se fecham de ante de nós. Gostaria muito de conseguir trabalhar e ter o retorno daquilo que tanto quis um dia. Não é falta de vontade é falta de oportunidade.</p>
<p><b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b></p>	<p>Caso eu queira enviar meu currículo mais tarde como eu faço?</p>
<p><b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b></p>	<p>Com relação a última pergunta, eu moro em município diferente do qual fiz o curso e trabalho.</p>
<p><b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b></p>	<p>Com relação ao curso de guia de turismo, no qual fiz parte, deve-se prestar um pouco mais de atenção as aulas práticas. Faz muita diferença e se fossem inseridas aulas com um apelo mais de treinamento, os profissionais sairiam mais seguros da sala de aula para o mercado de trabalho.</p>
<p><b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b></p>	<p>CURSAR ESPECIALIZAÇÃO NO IFRN EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL FOI UMA OPORTUNIDADE EXCELENTE, PENA QUE AINDA NÃO OFEREÇA EDUCAÇÃO AMBIENTAL A NÍVEL DE MESTRADO.</p>
<p><b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b></p>	<p>De suma importância. Interesses em saber como encontra-se os egressos dessa instituição. Muito obrigada!</p>
<p><b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b></p>	<p>É preciso que a instituição seja presente na vida do aluno quanto a inserção ao mercado de trabalho.</p>
<p><b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b></p>	<p>Façam mais perguntas sobre a formação social</p>
<p><b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b></p>	<p>Foi através da oportunidade de estudar no IFRN que decidi o meu futuro profissional, continuei os estudos na mesma área do técnico e hoje estou partindo para a pós-graduação. Uma das melhores escolas que já estudei.</p>
<p><b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b></p>	<p>Gostaria muito de um emprego na área.</p>
<p><b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b></p>	<p>Muito interessante este tipo de pesquisa, serve para melhorar e identificar onde o curso precisar ter uma atenção maior, voltada ao seu próprio desenvolvimento e qualificação de seus alunos, o Curso de Gestão Desportiva e de Lazer poderia ver mais conteúdos em relação aos esportes propriamente ditos. E os professores da instituição se unirem para melhorar ainda mais o curso.</p>

<b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b>	O curso de guia de turismo deveria ter mais práticas com relação ao guiamento, e conhecer mais especificidades dos demais municípios e o que eles podem oferecer de bom para nossos turistas.
<b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b>	O Instituto Federal do RN tendo como base as demandas da sociedade e a importância de sua ampliação deve abrir vagas para produtores culturais atuarem nas unidades de ensino com o objetivo de ampliar a dimensão artística e cultural dentro e fora do instituto.
<b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b>	PESQUISA DE SUMA IMPORTÂNCIA, SE ALGO FOR ALTERADO, CONFORME AS OPINIÕES DADAS POR TODOS OS PARTICIPANTES. A INSTITUIÇÃO É MARAVILHOSA, COMPETENTE E SOLÍCITA. MAS O CURSO EM SI, NÃO APRENDI QUASE NADA, SOU A ÚNICA DA MINHA TURMA QUE EXERÇO A PROFISSÃO A QUAL FIZ O CURSO, PORÉM TUDO QUE HOJE SEI APRENDI NO DIA A DIA DO TRABALHO.
<b>IFRN - Natal - Cidade Alta</b>	Requerendo mais oportunidades de emprego na área de Gestão Desportiva e do Lazer em meio da sociedade. Algo que o campus de origem do curso e a base do curso pode tomar como objetivo.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	A Iniciação Científica foi muito importante para a minha formação no IF, uma vez que participei de projetos de pesquisa durante os 3 últimos anos da minha formação, abrindo-me portas e oferecendo-me diversas oportunidades e vivências.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	A opção de escolha de trabalho em outro município e residir no RN, não implica que o trabalho seja em algum município do RN. Digo isto, pois só apareceram opções relativas ao RN.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	A pesquisa é de muita importância, deixando a entender que o instituto se preocupa com os discentes. Muito obrigada a todos!
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	A pesquisa é interessante, porém o design escolhido para apresentar as informações não ajuda muito a permanência do usuário no formulário, além das cores confundirem.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	A pesquisa poderia ser mais resumida. Algumas perguntas necessitam de opções de respostas ausentes.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	Achei a pesquisa muito prática, e o layout lindo, mas tenho uma observação: texto vermelho no fundo verde escuro ficou muito ruim de ler. Parabéns pela iniciativa!
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	Disciplinas de programação fazem falta no mercado de trabalho.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	Em minha turma houve muita troca de professores no decorrer dos bimestres letivos, isso prejudicava nosso rendimento. Além disso, havia poucas práticas experimentais em laboratórios de ciências, e em laboratórios das matérias técnicas. As metodologias de ensino-aprendizagem eram pouco eficazes, principalmente, as relacionadas as matérias técnicas. Deixo também a sugestão de fazer "mostra de cursos" para os interessados a ingressar na Instituição, assim como é feito na UFRN. Desta forma, ajudaria os ingressantes a tomarem a decisão acertada.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	Excelente iniciativa, feedback sempre é importante.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	Excelente Pesquisa. Só achei que (pelo menos em relação ao meu caso) não deu para informar a minha real situação. Pois no momento, não estou empregado formalmente. Mas recentemente passei no concurso público para professor de laboratório de Informática do município de Parnamirim. Porém, ainda estou aguardando a convocação.

<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	Falta a opção dos cursos para egressos.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	Fui aluna da primeira turma do curso, por isso tive uma boa base teórica, no entanto, na prática tive uma base péssima. E por ser de um curso teoricamente novo, na época não tive oportunidade de estágio e nem de emprego. Noto também que por ser mulher, ainda existe certa discriminação. No curso que fiz, a preferência das empresas é geralmente por pessoas do sexo masculino. Sinceramente, desisti da área. Penso que perdi meu tempo nesse curso, já que as oportunidades para mulher quase não existem. Emprego só para concurso mesmo. Mudei completamente temendo sofrer a mesma frustração caso continuasse nela em um curso superior.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	Infelizmente não quis trabalhar como técnica, porque minha intenção ao fazer o IFRN era ter um ensino médio de qualidade. Acredito que nesse ponto estou muito satisfeita. Fiz o vestibular e cursei uma graduação que me deixou satisfeita.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	Na época em que cursei manutenção e suporte em informática identifiquei muitas disciplinas desnecessárias e pouca prática. Espero que se tenha feito uma reformulação do currículo.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	O ensino no IFRN Campus Natal Zona Norte, no curso de manutenção deixa muito a desejar, os alunos não saem preparados para o mercado de trabalho, existe poucas aulas práticas, muitos professores não ensinam direito, e a maioria dos alunos não conseguem estágios para aprender e entrar no mercado de trabalho. Falta mais atenção para esse curso!
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	Quando houver outra pesquisa, favor salientar o curso de "Licenciatura em Informática" que não está na listagem de cursos oferecidas pelo IFRN. A partir disso, já vemos a falta de incentivo da instituição em alavancar a qualidade do curso.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	Que seja melhoria em relação ao curso para que forme melhores profissionais, pois se eu não tivesse experiência e nem tivesse realizado estágio não teria aprendido nada. É importante o aluno realizar o estágio.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	Só agradece a PAE pela pesquisa, e gostaria de fazer outros cursos relacionados.
<b>IFRN - Natal - Zona Norte</b>	Sugiro que após o encerramento da pesquisa, vocês encaminhem os resultados para os egressos também. Sugiro também que aconteça eventos de integração entre egressos e alunos, a nossa participação depois que concluímos o curso passa a ser quase 0 no IFRN, e acredito que isso deva ser mudado.
<b>IFRN - Nova Cruz</b>	Deixo a sugestão para a criação de um curso superior no IFRN campus Nova Cruz na área de informática.
<b>IFRN - Nova Cruz</b>	É bem interessante.
<b>IFRN - Nova Cruz</b>	É de extrema importância o IFRN ter esse interesse em saber como estão seus alunos egressos, e como vão indo no mercado de trabalho. Para mim ter feito parte e continuar fazendo parte dessa família IFRN é emocionante, gratificante e inexplicável.
<b>IFRN - Nova Cruz</b>	Espero que os resultados desta pesquisa sirvam para mudanças, benéficas.
<b>IFRN - Nova Cruz</b>	Fico lisonjeada pela oportunidade de fazer parte da PAE 2015. Achei extremamente interessante que mesmo depois da conclusão do meu curso no IFRN a instituição me convida pra saber da minha opinião a respeito do IFRN. Muito obrigada e parabéns pelo maravilhoso trabalho que pra mim foi de grande importância.

<b>IFRN - Nova Cruz</b>	Gostei das perguntas de vocês sobre como foi a minha passagem pelo IFRN campi Nova Cruz/RN. Muito satisfeito com o curso.
<b>IFRN - Nova Cruz</b>	Nada a declarar
<b>IFRN - Nova Cruz</b>	Pesquisas deste porte são bastante importante para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do nível de ensino e infraestrutura disponibilizados para os atuais e futuros discentes dos cursos disponibilizados pelo IFRN, no entanto para que isso aconteça esses dados devem realmente ser utilizados para o propósito anteriormente mencionado. Atualmente estou cursando uma Licenciatura no campus Santa Cruz, e lá eu posso dizer que é referência em relação a profissionais e qualidade de ensino.
<b>IFRN - Nova Cruz</b>	Seria interessante, se o IFRN, ao qual participei disponibiliza-se uma graduação na área a qual fiz o técnico, para obter conhecimentos mais aprofundados e mais formação para concorrer no mercado de trabalho!
<b>IFRN - Nova Cruz</b>	Só dou a sugestão de que haja mais aulas práticas do que teóricas e no campus nova cruz haja cursos superiores nas áreas dos cursos já existente para que possamos da continuidade nossa aprendizagem que nunca é demais
<b>IFRN - Parnamirim</b>	A avaliação foi muito bem-feita, perguntas pertinentes, mas acredito que a instituição como o IFRN, deveria oferecer oferta de trabalho para quem concluiu o curso de especialização em Literatura e Ensino,
<b>IFRN - Parnamirim</b>	Agradeço muito o IFRN pela oportunidade do curso, porem acho importante o envolvimento de aulas práticas de laboratórios para cursos a distancias. Obrigado.
<b>IFRN - Parnamirim</b>	Boa Tarde! A oportunidade que nos foi oferecida, sem dúvida alguma servirá e nos abrirá portas e oportunidades de trabalhos bem melhores. Espero que novas turmas se formem, pois, foi um excelente aprendizado.
<b>IFRN - Parnamirim</b>	É de grande Importância, principalmente para que se possa avaliar se realmente tem vantagem o estudo a distância.
<b>IFRN - Parnamirim</b>	Fico feliz que haja uma preocupação em relação ao que discente acha da sua formação na instituição. Sinal de que tenha possibilidades de melhorias.
<b>IFRN - Parnamirim</b>	Gostaria apenas de relatar que coloquei todas as minhas expectativas neste curso já que foi a única oportunidade que tive na vida, porém não me abriu as portas que desejei, não senti segurança para exercer a função com o nível de aprendizado que obtive se tivesse sido integral teria sido melhor, minha situação hoje não é das melhores vivo dependendo de um amparo social do governo para sobreviver com meu único filho que tem esquizofrenia. Porém agradeço mesmo assim.
<b>IFRN - Parnamirim</b>	Muito honrado em participar dessa pesquisa, me sinto renovado.
<b>IFRN - Parnamirim</b>	Muito importante esta pesquisa. Quero agradecer a toda equipe que faz o IFRN pois esta instituição já formou milhares de jovens.
<b>IFRN - Parnamirim</b>	Os cursos precisam ter práticas, visita de campo, não tive nenhuma no decorrer do meu curso.
<b>IFRN - Parnamirim</b>	Que amplie o número de cursos e de vagas para mestrados.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Achei relevante a pesquisa de acompanhamento dos alunos egressos, por que permite que nós ex-alunos avaliemos a instituição (IFRN), que estudamos e possamos dessa maneira contribuir com nossa opinião pessoal para que possíveis falhas ou melhorias venham a ser corrigidas ou postas em prática.

<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Achei a proposta extremamente conveniente e bem engajada. A equipe está de parabéns. Saudações ao pessoal do IFRN.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Achei muito interessante e não menos importante a ideia de pesquisar acerca dos alunos egressos.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Acho muito importante a pesquisa, pois, vejo uma vontade por parte da instituição de saber se os cursos estão qualificando seus alunos. No entanto, gostaria de receber informação de novos cursos na instituição.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Acho que o curso técnico em alimentos não é um curso satisfatório para a região. Não há mercado de trabalho, não há empresas que contratem técnicos. Acho que deveriam rever os cursos vindos pra cá.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Acredito que a prática é essencial para o aprendizado dos alunos. Na época, meu campus disponibilizava as opções de estágio e TCC. Resolvi optar pelo TCC e me arrependo imensamente até hoje. Meus demais colegas que realizaram estágios se apaixonaram pela área e a grande maioria seguiu na informática. Já os colegas que optaram por TCC, assim como eu, tiveram dificuldades extremas ao lidar com a parte teórica e o desinteresse foi predominante. Exceto isso, considero o IFRN a melhor instituição de ensino do nosso estado, parabéns.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Acredito que essa iniciativa é muito importante e pertinente, de modo que o IFRN demonstra, mais uma vez, a sua preocupação incessante não só com o atual corpo discente, mas também com os egressos, e, inevitavelmente, com a comunidade em geral a qual estes agora fazem parte. Parabenizo essa ação e sugiro a perpétua continuidade.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Agradeço ao PAE pela oportunidade de qualificar a minha passagem pelo IFRN.  O IFRN é uma ótima instituição, mas o curso de informática está que pretendia era apenas um básico para montagem e desmontagem de microcomputador, instalação de sistemas e programas e criar umas lojas para tais requisito e com vendas dos mesmos e ou peças.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	É relevante para a instituição, ter em dados estas informações, pois atualmente faço outra especialização no IFRN. Um ponto divergente é a seleção que o IFRN faz em relação aos professores para atuar no Pronatec, sempre são selecionados professores efetivos do campus, pois sempre me inscrevo e nunca fui selecionada, são centralizadas as vagas ofertadas dando exclusividade aos professores da casa.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Esses formulários grandes são muito chatos de preencher
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Fantástica a iniciativa. O IFRN ficou marcado na minha vida e, muito embora hoje caminhe rumo a vocação sacerdotal, nunca esquecerei ou deixarei de usar o que aprendi nem muito menos deixarei de amar o meu campus. Se o Brasil é terra santa, o IFRN constitui uma parte importante desta santidade.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Fiquei surpreso em feliz em saber que existe um mecanismo no qual a instituição procura saber quais aspectos relacionados a não conclusão do curso no IFRN. O curso para mim foi fascinante, apreendi muito, apesar de não ter conseguido o diploma, não mi arrependo de ter feito durante 2 anos este curso. Até hoje fico lisonjeado em saber que de alguma forma participei dessa instituição tão respeitada e acolhedora! Até tentei terminar, porém não fui capaz de desenvolver a conclusão do TCC! Desejo que esta instituição continue nesse mesmo caminho de educação qualificada, e um corpo social com ser humano tão bom!

<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	GOSTARIA DE VOLTAR AO IFRN PARA CONTAR UM POUCO DA MINHA TRAJETÓRIA ACADÊMICA E DE TRABALHO
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Gostaria que apareça concurso público.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Gostei e acho importante esse tipo de pesquisa como forma de acompanhamento dos egressos. Sugiro que seja realizada também com mais tempo, por exemplo de dois semestres após a conclusão. Esse tipo de acompanhamento demonstra mais ainda o comprometimento do IFRN para com seus alunos.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Muito obrigado pela oportunidade de avaliar os alunos dos cursos PRONATEC, eu fiz dois cursos na área ambiental no IFRN, um de Gestor de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e outro de Conductor Ambiental Local. E tenho certeza que foram muito importantes para minha vida profissional, infelizmente não conseguir achar um emprego em nenhuma das duas áreas, mas ambos cursos me ajudaram a ingressar numa faculdade à distância na área ambiental também, que é Gestão Ambiental. Obrigado!!!
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	O IFRN campus pau dos ferros deveria ofertar outros cursos que na região tivesse mais opção de mercado de trabalho.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Ótima pesquisa.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Parabenizo a Instituição IFRN pela bela pesquisa e principalmente por essa preocupação com seus egressos.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Poderia melhorar a responsividade do questionário. Algumas opções de resposta não ficam disponíveis no smartphone.
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Que o IF Pau dos Ferros continue ofertando ensino de qualidade
<b>IFRN - Pau dos Ferros</b>	Questionários e pesquisas são sempre importantes em obter dados objetivos para tal fim. Excelente iniciativa. Estão de parabéns.
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	Achei interessante, pois é uma oportunidade de o campus saber como está o mercado de trabalho e como seus ex-alunos estão!
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	Acredito que pelo campus ser novo na minha cidade e por ser a primeira turma a formar, o curso ficou a desejar na parte prática, já que o campus ainda estava em formação, acredito que agora depois de 4 anos o curso esteja bem melhor. Ficou muito a desejar, o que acabou dificultando o interesse para continuar na área.
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	Acredito que uma questão tão subjetiva como: "nível de aproveitamento em relação aos colegas" não deveria entrar em um questionário como esse por que simplesmente não se pode medir uma coisa como essa.
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	Algumas opções de respostas estavam meio vagas.
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	Como aluna do Campus IFRN, tive um aprendizado muito bom, porém senti muita dificuldade pelo fato da realidade de ensino ser outra, o curso é mais favorecido para homens. Mais ao mesmo tempo senti que ficou a desejar as aulas práticas, estágios.... Não sei se o que dificultou ainda mais meu aprendizado foi a minha realidade de estudo nas escolas públicas onde realizei o ensino médio, sentia dificuldade em relação ao transporte, pois me deslocava a noite de uma cidade vizinha até Santa Cruz, e de todos os colegas de sala fui a única que nunca fui contemplada com uma bolsa pra custos. Mais o IFRN me ensinou muitas coisas, cresci como pessoa, não irei exercer na área, mais tenho orgulho de ter estudado em uma instituição tão rica de ensino e pessoas maravilhosas. Acredito que deveriam melhorar nos cursos, para favorecer mais a

	<p>classe feminina. por fim obrigada por tudo...</p>
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	<p>Deveria existir mais aulas práticas, elaboração de projetos bem como vistoriar instalações de alguns locais e explicar o que está correto e incorreto.</p>
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	<p>É uma satisfação fazer parte da história do IFRN, obrigado por lembrar de nós, eternos discentes. Um abraço a todos!</p>
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	<p>Enfim só posso ressaltar que a Instituição tem uma grande importância para o município de Santa Cruz e para as demais cidades que fazem parte da região. E que continue desempenhando com louvor seu papel de Instituição profissionalizante.</p>
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	<p>Esse projeto do curso técnico para os funcionários, é muito importante para nós, pois ganhamos um salário baixo para fazer um curso pago, parabéns pelo programa, mim desculpe se dei alguma resposta que não atendeu as expectativas como pede na 1ª página</p>
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	<p>Esta pesquisa deveria ser feita no momento em que os alunos ainda estivessem cursando. Seria interessante para melhorar alguns aspectos do curso.</p>
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	<p>Gostaria que o IFRN oferecesse licenciaturas na área de inclusão e na área de magistério. Já que seu principal foco é a profissionalização.</p>
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	<p>Julgo muito importante este questionário para se fazer sabido a carreira daqueles que um dia fizeram parte do Instituto Federal. Além do que, serve para mensurar os resultados obtidos durante e após o curso, para assim, fazer as devidas melhorias no ensino. Bem como um maior controle do aproveitamento do aluno durante o curso.</p>
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	<p>Na parte dos equipamentos laboratoriais estava escasso, logo prejudicava o aprendizado na aula prática.</p>
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	<p>O curso de refrigeração e climatização deveria ter mais práticas, pois teria se aprende e logo se esquece a prática é bem diferente fica como experiência para vida.</p>
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	<p>O curso de Refrigeração e Climatização foi de grande importância para a minha vida. Não é à toa que estou graduando ciência e tecnologia para ingressar na engenharia mecânica e futuramente me especializar em Refrigeração. Entretanto, o curso necessita de melhorias, não seria uma má ideia os professores se especializarem na área antes de entrarem em sala de aula.</p>
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	<p>O Instituto Federal Campus Santa Cruz deveria ter um pouco mais de consideração com as primeiras turmas que se formaram lá, até o momento não existe qualquer placa das turmas ou identificação de que estudamos lá. As primeiras turmas foram simplesmente esquecidas pela coordenação do Campus. Um absurdo, tendo em vista que turmas mais recentes foram contempladas com suas respectivas placas.</p>
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	<p>Parabéns a todos os profissionais que tive o prazer de conviver durante o curso. A esta Instituição, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui de todos. Agradeço a todos os professores por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender.</p>
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	<p>Parabéns pela pesquisa. nos induz a uma alta reflexão.</p>
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	<p>Poderia haver um item perguntando a instituição onde está estudando no momento atual.</p>

<b>IFRN - Santa Cruz</b>	Por eu ser mulher não tenho muitas oportunidades de emprego. já nas questões das aulas práticas deveria dá uma melhorada pois fica um pouco a desejar.
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	Que continue a acontecer estudos desse tipo.
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	Recomendaria estágio obrigatório para conclusão do curso. Pois senti uma necessidade de prática após o termino. E como não consegui emprego na área, perdi muito dos conhecimentos técnicos adquiridos, hoje não me sinto capacitada para exercer tal função.
<b>IFRN - Santa Cruz</b>	Ter uma turma só para ensino médio, pois muitas vezes são obrigados a entra no curso técnico sem vontade.
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	Bem, a pesquisa é muito importante para saber os índices de alunos atuantes no mercado de trabalho após a conclusão do curso, porém ainda se faz necessário a introdução de conceitos que permitam a relevância da área de T.I no mercado de trabalho, causando então uma cultura de remuneração satisfatória da nossa área em nosso estado, pois muitos profissionais migram para outros estados e assim tendem a seguir carreira na área.
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	Boa Tarde! Em relação à pesquisa é muito importante o acompanhamento dos ex-alunos, por outro lado acho que além de fazer a pesquisa deveriam oferecer algo a mais, como uma palestra, ou soluções/ajuda para os alunos que não conseguiram entrar no mercado de trabalho após a conclusão do seu curso, além de um acompanhamento mais completo dos alunos que concluíram o curso, algo que não é feito em hipótese alguma pelos responsáveis pelo campus onde fiz meu curso, é lamentável porque dos alunos que concluíram poucos procuraram o campus para fazer a entrega do trabalho final, e acho que o que mais agravou foi a falta de motivação, e desleixo dos responsáveis pelo acompanhamento dos alunos. Sem mais agradeço.
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	Devem haver questões relacionadas ao corpo técnico, pois a maior dificuldade do curso, os problemas e pendências, foram consequências da falta de vontade e desinteresse da coordenação do curso e os ocupantes do setor de comunicação e secretaria, que negavam atendimento aos estudantes, ficando muitos destes prejudicados.
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	É de crucial importância porque os ex-alunos tem uma visão melhor do produto final que o IFRN proporciona. A minha turma do IFRN foi a primeira turma subsequente do campus. Abriram uma turma sem ter condições básicas de formar alunos capacitados e profissionais preparados. Nossos laboratórios só ficaram prontos depois das matérias lecionadas e já quase no final do curso. Posso dizer com segurança que nunca foi proporcionado para a minha turma uma aula de laboratório de construção civil e instalações hidro sanitárias. Sinto muito por mim mesmo, mas minha turma ficou deficiente. Eu mesmo não sei o que fazer dentro do laboratório. E antes que pensem que fui um aluno ausente, minhas medias sempre foram acima da média da minha turma.
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	É interessante esse tipo de avaliação. Aproveito para ressaltar que houve pouco interesse por parte da coordenação do curso em divulgá-lo, na região e entre as empresas que poderiam abraçar esses profissionais. Seria interessante também a perspectiva de quando abrir concurso para o IFRN, incluir vagas para logística, por que não? Se há para informática, mecânica, eletrotécnica, deve haver também concurso para a área de logística, pois valoriza o aluno e o curso pela própria instituição.

<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	Fiz todo o curso técnico subsequente em logística sob a promessa de um laboratório muito bom para o curso, que tinha empilhadeira contêineres paletes e outros mais, e já estou na graduação e ainda não tive nenhum contato com o tal laboratório.
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	Foi uma iniciativa muito boa para nós alunos do IFRN que estamos nos formando agora, pois nos traz esperança de se ter um emprego favorável para qualquer área, pois todos os cursos são de total responsabilidade e de boa qualidade!
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	Gostaria de fazer uma reclamação em relação ao curso que fiz. Pois não fomos assistidos com aulas práticas, e é de fundamental importância que o técnico em segurança do trabalho tenha noções de combate ao sinistro e de primeiros socorros. Em relação a parte teórica foi uma boa experiência, mas na parte prática foi uma frustração imensa...
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	Gostaria de que as informações aqui inseridas fossem de grande valia no sentido de viabilizar nosso ingresso nos cursos de mestrado oferecidos pelo IFRN ou outra instituição afim
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	Gostei muito do questionário aplicado, pois leva aos interessados um conhecimento da vida do ex-aluno do IF depois de concluir o curso passando as perspectivas atuais, parabéns IF, sempre dedicados no trabalho que exercem aos seus alunos, obrigada pela oportunidade, o IFRN foi um dia minha segunda casa, tenho muita saudade.
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	Muito importante essa pesquisa, a prática e ideias dos alunos na realidade e vivência no dia a dia, só lamento, pois, aqui no Rio grande do Norte Natal não há um apoio maior na conclusão do curso ao que se refere a mercado de trabalho nem estagio, acredito que é preciso um apoio maior nessa parte.
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	Parabéns a toda Equipe do IFRN. Muito boa a formação recebida por esta honrosa instituição. Gostaria de mais Cursos Presenciais e distância na área educacional.
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	QUERO DEIXAR AQUI OS MEUS AGRADECIMENTOS E RESSALTAR O EMPENHO DE TODOS OS SEGMENTOS DO IFRN/SGA, NO DESENROLAR DO CURSO QUE CONCLUI NO SEMESTRE 2015/1.
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	Questionário pode ser mais enxuto.
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	SE AS DEVIDAS PROVIDÊNCIAS EXPOSTAS PELOS ALUNOS E EX-ALUNOS FOREM ATENDIDAS ACHO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA DO PAE.
<b>IFRN - São Gonçalo do Amarante</b>	Sou também egresso da primeira turma do curso de Licenciatura em Geografia, ofertado pelo IFRN, o qual concluí no ano/período 2005.2, onde mantive contatos com diversos pesquisadores que pesaram e hoje pesam enormemente na vida acadêmica, como Dagmar Barbalho, Malco Jeiel, Dália Maia, Cristina Cavalcante, Roberto Pereira, Deuselina (in memorian), e muitos outros, cujos foram e são partícipes, direta/indiretamente nas minhas pesquisas. Inclusive, agradeço muitíssimo à contribuição deles na obtenção do título o qual ostento na atualidade, o de mestre em Estudos Urbanos e Regionais, pelo PPEUR/UFRN, onde agreguei mais conhecimentos ao lado de grandes pesquisadores, como o da Profa. Maria do Livramento; do meu orientador Flávio Henrique M A Freire, do PPGDEM; das profas. Do PPEUR, Sandra Cristina, Soraia Carlos e Joana; e, dos profs. do PPEUR, Robério Paulino, Wagner Molina e Márcio Valença, e do PPGDEM, Moisés Aguirre.

## ANEXO II – Pontos de avaliação da política institucional de acompanhamento de egressos

### ITEMS DE AVALIAÇÃO:

- 1) **POLÍTICA E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.** Em que medida o plano de ação/ações institucionais previsto/implantado atende à política de acompanhamento dos egressos?
- 2) **ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DA IES NO AMBIENTE SOCIOECONÔMICO.** Em que medida as ações previstas/implantadas pela IES contribuem para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional, considerando-se, uma análise sistêmica e global, os seguintes aspectos:
  - a. Responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida;
  - b. Empregabilidade;
  - c. Preparação para o mundo do trabalho;
  - d. Relação com entidades de classe e empresas do setor.

### ASPECTOS DA AVALIAÇÃO:

- 1) **Núcleo básico e comum:**
  - a. Inserção profissional dos egressos; e
  - b. Participação dos egressos na vida da Instituição.
- 2) **Núcleo de temas optativos**
  - a. Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?;
  - b. Qual a situação dos egressos?;
  - c. Qual o índice de ocupação entre eles?;

- d. Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida?;
- e. Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição? Quais?;
- f. É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas? Como é feita?
- g. Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais?;
- h. Há participação dos egressos na vida da instituição? Como?
- i. Que tipos de atividades desenvolvem os egressos? Que contribuições sociais têm trazido?

**DOCUMENTAÇÃO E DADOS PARA ESTA DIMENSÃO:**

- j. Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos;
- k. Dados sobre a ocupação dos egressos; e
- l. Evidências de atividades de formação continuada para os egressos.

## ANEXO III – Questionário da PAE

Tabela 14 - Parte 1: Solicitação de dados gerais dos egressos

1.	PARTE 1) DADOS PESSOAIS	Questionário online
1.1.	<b>Confirme seu e-mail:</b>	<b>(campo textual)</b>
1.2.	<b>Informe seu nome completo:</b>	<b>(campo textual)</b>
1.3.	<b>Informe sua matrícula/CPF:</b>	<b>(campo textual)</b>
1.4.	<b>Qual a sua data de nascimento?</b>	<b>(campo textual)</b>
1.5.	<b>Em qual campus do IFRN conclui seus estudos?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	IFRN - Campus Apodi	(sem ação)
(b)	IFRN - Campus Caicó	(sem ação)
(c)	IFRN - Campus Currais Novos	(sem ação)
(d)	IFRN - Campus Ipanguaçu	(sem ação)
(e)	IFRN - Campus João Câmara	(sem ação)
(f)	IFRN - Campus Macau	(sem ação)
(g)	IFRN - Campus Mossoró	(sem ação)
(h)	IFRN - Campus Natal - Central	(sem ação)
(i)	IFRN - Campus Natal - Cidade Alta	(sem ação)
(j)	IFRN - Campus Natal - Zona Norte	(sem ação)
(k)	IFRN - Campus Nova Cruz	(sem ação)
(l)	IFRN - Campus Parnamirim	(sem ação)
(m)	IFRN - Campus Pau dos Ferros	(sem ação)
(n)	IFRN - Campus Santa Cruz	(sem ação)
(o)	IFRN - Campus São Gonçalo do Amarante	(sem ação)
(p)	IFRN - Educação à Distância	(sem ação)
1.6.	<b>Qual foi a data de conclusão do curso? (Caso não saiba da data completa informe apenas o ano de conclusão).</b>	<b>(campo textual)</b>
1.7.	<b>Anteriormente realizou outro curso no IFRN além deste último concluído?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Sim	(sem ação)
(b)	Não	(sem ação)
1.8.	<b>Qual seu sexo?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Masculino	(sem ação)
(b)	Feminino	(sem ação)
1.9.	<b>Qual a sua cor?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Branca	(sem ação)
(b)	Preta	(sem ação)
(c)	Amarela	(sem ação)
(d)	Parda	(sem ação)
(e)	Indígena	(sem ação)
(f)	Não sei	(sem ação)
1.10.	<b>Qual seu nível de escolaridade atual?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Ensino médio completo	(sem ação)
(b)	Ensino superior completo	(sem ação)
(c)	Pós-graduação	(sem ação)
(d)	Pós-graduação (Especialização)	(sem ação)
(e)	Pós-graduação (Mestrado)	(sem ação)
(f)	Pós-graduação (Doutorado)	(sem ação)
(g)	Pós-graduação (Pós-Doutorado)	(sem ação)

Tabela 15 - Parte 2: Avaliação da formação obtida e infraestrutura do IFRN

2. PARTE 2) AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL RECEBIDA NO IFRN		(quebra de página)
2.1.	<b>Qual foi o último curso concluído no IFRN?</b>	<b>(campo textual)</b>
2.2.	<b>Qual foi a modalidade do último curso realizado no IFRN?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Técnico de nível médio integrado	(sem ação)
(b)	Técnico de nível médio subsequente	(sem ação)
(c)	Graduação tecnológica	(sem ação)
(d)	Graduação para licenciatura	(sem ação)
(e)	Pós-graduação lato sensu (especialização)	(sem ação)
(f)	Pós-graduação stricto sensu (mestrado)	(sem ação)
(g)	Curso de qualificação profissional	(sem ação)
2.3.	<b>Como você avalia a infraestrutura física e operacional do campus?</b>	<b>(grid)</b>
2.4.	<b>Como você avalia a atualização dos materiais e equipamentos utilizados durante o seu curso?</b>	<b>(grid)</b>
2.5.	<b>Como você avalia os conhecimentos teóricos obtidos na sua área de formação técnica?</b>	<b>(grid)</b>
2.6.	<b>Como você avalia as habilidades e competências obtidas na sua área de formação técnica?</b>	<b>(grid)</b>
2.7.	<b>Como você avalia os conhecimentos práticos da sua área de formação técnica?</b>	<b>(grid)</b>
2.8.	<b>Como você avalia o processo de ensino e aprendizagem?</b>	<b>(grid)</b>
2.9.	<b>Como você qualifica seus professores?</b>	<b>(grid)</b>
2.10.	<b>Como você avalia seu nível de aprendizagem durante o curso?</b>	<b>(grid)</b>
2.11.	<b>De modo geral, como você avalia o curso que concluiu?</b>	<b>(grid)</b>
2.12.	<b>De modo geral, como você avalia a Instituição de Ensino?</b>	<b>(grid)</b>
2.13.	<b>Como você avalia a oportunidade gerada pela formação profissional e tecnológica para sua vida profissional?</b>	<b>(grid)</b>
(a)	Excelente	(sem ação)
(b)	Ótimo (a)	(sem ação)
(c)	Bom (a)	(sem ação)
(e)	Regular	(sem ação)
(f)	Ruim	(sem ação)
(g)	Péssimo (a)	(sem ação)
(h)	Indiferente	(sem ação)
(i)	Não se aplica	
2.14.	<b>Nas aulas práticas de laboratório os equipamentos disponíveis eram suficientes para todos os alunos?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Sim, em todas elas	(sem ação)
(b)	Sim, na maior parte delas	(sem ação)
(c)	Sim, mas apenas na metade delas	(sem ação)
(e)	Sim, mas em menos da metade delas	(sem ação)
(f)	Não, em nenhuma	(sem ação)
2.15.	<b>O seu curso contribuiu para melhorar sua postura em relação ao exercício da cidadania?</b>	<b>(grid)</b>
2.16.	<b>O seu curso contribuiu para melhorar sua postura em relação a questões políticas da atualidade?</b>	<b>(grid)</b>
2.17.	<b>O seu curso contribuiu para melhorar sua postura crítica diante da realidade social e local?</b>	<b>(grid)</b>
2.18.	<b>O seu curso contribuiu para melhorar seu entendimento sobre aspectos da economia local e do seu país?</b>	<b>(grid)</b>

2.19.	<b>O seu curso contribuiu para melhorar seu entendimento sobre as relações de produção e o mercado de trabalho?</b>	<b>(grid)</b>
(a)	Discordo Totalmente	(sem ação)
(b)	Discordo	(sem ação)
(c)	Pouco Importante	(sem ação)
(e)	Concordo	(sem ação)
(f)	Concordo Totalmente	(sem ação)
2.20.	<b>Em relação às expectativas iniciais do curso técnico e profissionalizante e as perspectivas atuais, o curso:</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Superou as expectativas	(sem ação)
(b)	Atendeu as expectativas	(sem ação)
(c)	Indiferente	(sem ação)
(e)	Não atendeu as expectativas	(sem ação)
(f)	Frustrou completamente as expectativas	
2.21.	<b>Como você se posiciona diante de problemas da sua vida pessoal?</b>	<b>(grid)</b>
2.22.	<b>Como você se posiciona diante de problemas técnicos e profissionais?</b>	<b>(grid)</b>
2.23.	<b>Como você se posiciona diante de problemas comunitários locais?</b>	<b>(grid)</b>
(a)	De modo proativo	(sem ação)
(b)	De modo crítico	(sem ação)
(c)	De modo responsável	(sem ação)
(e)	De modo imparcial	(sem ação)
(f)	Não me preocupo	(sem ação)
2.24.	<b>Como você classifica seu nível de APRENDIZADO durante o curso?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Muito alto	(sem ação)
(b)	Alto	(sem ação)
(c)	Médio	(sem ação)
(e)	Baixo	(sem ação)
(f)	Muito baixo	(sem ação)
2.25.	<b>Sua qualidade de vida melhorou após a conclusão do curso?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Discordo Totalmente	(sem ação)
(b)	Discordo	(sem ação)
(c)	Pouco Importante	(sem ação)
(e)	Concordo	(sem ação)
(f)	Concordo Totalmente	(sem ação)
2.26.	<b>Após o término do curso no IFRN e dentre as atividades abaixo relacionadas, qual(is) você tem HOJE como principais?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Continuo estudando apenas	(seguir para 3)
(b)	Estou realizando estágio profissional	
(c)	Sou estudante e realizo estágio	(seguir para 3)
(e)	Estou empregado formalmente e continuo estudando	
(f)	Estou empregado formalmente, mas parei os estudos	(seguir para 3)
(g)	Não possuo vínculo empregatício, exerço atividade autônoma	(pular para 4)
(h)	Nenhuma das opções acima, atualmente estou desempregado(a)	(pular para 4)

Tabela 16 - Parte 3: Avaliação da continuidade dos estudos

3. PARTE 3) CONTINUIDADE DOS ESTUDOS		(quebra de página)
3.1.	<b>Qual tipo de curso está regularmente matriculado?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Outro curso técnico-profissionalizante de nível médio	(sem ação)
(b)	Graduação (Bacharelado)	(sem ação)
(c)	Graduação (Licenciatura)	(sem ação)
(e)	Graduação (Tecnólogo)	(sem ação)
(f)	Pós-graduação (MBA)	(sem ação)
(g)	Pós-graduação (Especialização)	(sem ação)
(h)	Pós-graduação (Mestrado)	(sem ação)
(i)	Pós-graduação (Doutorado)	(sem ação)
(j)	Pós-graduação (Pós-Doutorado)	(sem ação)
(l)	Outro: _____	(sem ação)
3.2.	<b>Qual o nome do curso que você realiza atualmente?</b>	<b>(textual)</b>
3.3.	<b>Qual a relação entre a área profissional do novo curso que está realizando com o curso anteriormente realizado no IFRN?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Fortemente relacionada com a área profissional do curso técnico anterior	(sem ação)
(b)	Fracamente relacionada com o curso técnico anterior	(sem ação)
(c)	Não tem nenhuma relação com o curso técnico anterior	(sem ação)
(e)	Não sabe/Não Opinou	(sem ação)
3.4.	<b>Em qual(is) tipo de instituição de ensino você cursou o ensino fundamental?</b>	<b>(grid)</b>
3.5.	<b>Em qual(is) tipo de instituição de ensino você cursou o ensino médio?</b>	<b>(grid)</b>
3.6.	<b>Em qual(is) tipo de instituição de ensino você cursou o ensino superior?</b>	<b>(grid)</b>
(a)	Em instituição de ensino pública	(sem ação)
(b)	Em instituição de ensino particular	(sem ação)
(c)	Maior parte em instituição de ensino pública	(sem ação)
(e)	Maior parte em instituição de ensino particular	(sem ação)
(f)	Não cursei ainda (N/A)	(sem ação)
3.7.	<b>Em qual(is) tipo de instituição de ensino você cursou uma pós-graduação?</b>	
(a)	Em instituição de ensino pública	(sem ação)
(b)	Em instituição de ensino particular	(sem ação)
(c)	Não cursei ainda (N/A)	(sem ação)
3.8.	<b>Qual o nível de escolaridade do seu Pai?</b>	<b>(grid)</b>
3.9.	<b>Qual o nível de escolaridade da sua Mãe?</b>	<b>(grid)</b>
(a)	Sem escolarização/Analfabeto	(sem ação)
(b)	Primário incompleto (1ª a 4ª), equivalente ao primeiro ciclo do Ensino fundamental atualmente	(sem ação)
	Primário completo (1ª a 4ª) equivalente ao primeiro ciclo do Ensino fundamental atualmente	(sem ação)
(c)	Ginásio incompleto (5ª a 8ª), equivalente ao segundo ciclo do Ensino fundamental atualmente	(sem ação)
(e)	Ginásio completo (5ª a 8ª), equivalente ao segundo ciclo do Ensino fundamental atualmente	(sem ação)
(f)	Ensino médio incompleto (2º grau)	(sem ação)
(g)	Ensino médio completo (2º grau)	(sem ação)
(h)	Superior completo	(sem ação)
(i)	Superior incompleto	(sem ação)
(j)	Pós-graduação	(sem ação)

Tabela 17 - Parte 4: Situação em relação ao mercado de trabalho

4. PARTE 4.A) SITUAÇÃO EM RELAÇÃO AO TRABALHO		(quebra de página)
A) Formação, experiência e satisfação no trabalho		
4.1.	<b>Atualmente você trabalha na área em que se formou no curso técnico e profissionalizante do IFRN?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Sim, totalmente	(sem ação)
(b)	Sim, parcialmente	(sem ação)
(c)	Não, meu trabalho é outra área de formação/qualificação	(sem ação)
4.2.	<b>Qual a relação entre o seu trabalho atual e a sua formação técnica profissionalizante?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Fortemente relacionada com a área profissional do curso técnico	(sem ação)
(b)	Fracamente relacionada com o curso técnico anterior	(sem ação)
(c)	Não tem nenhuma relação com o curso técnico anterior	(sem ação)
(d)	Não sabe /Não Opinou	(sem ação)
4.3.	<b>Quanto à experiência profissional, você já trabalhava antes de iniciar o seu curso técnico?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Sim, já vinha adquirindo experiência profissional	(sem ação)
(b)	Não, não tive qualquer experiência	(sem ação)
4.4.	<b>Como você considera que o nível de exigência no seu trabalho atual em relação a sua formação profissional?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	A exigência no trabalho é MUITO INFERIOR à recebida no curso	(sem ação)
(b)	A exigência no trabalho é INFERIOR à recebida no curso	(sem ação)
(c)	A exigência no trabalho é COMPATÍVEL à recebida no curso	(sem ação)
(d)	A exigência no trabalho é SUPERIOR à recebida no curso	(sem ação)
(e)	A exigência no trabalho é MUITO SUPERIOR à recebida no curso	(sem ação)
4.5.	<b>Qual o tipo de atividade principal exercida no seu trabalho atual?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Atividade Técnica	(sem ação)
(b)	Atividade Administrativa	(sem ação)
(c)	Atividade Gerencial	(sem ação)
(d)	Atividade Comercial	(sem ação)
(e)	Outra: _____	(sem ação)
4.6.	<b>Há quanto tempo você trabalha na área técnica em que se formou no IFRN?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Há menos de um ano	(sem ação)
(b)	Entre 1 a 2 anos	(sem ação)
(c)	Entre 2 a 5 anos	(sem ação)
(d)	Mais de 5 anos	(sem ação)
(e)	Nunca trabalhou na área técnica de formação	(sem ação)
4.7.	<b>Qual a seu nível de satisfação em relação a sua atividade profissional na atualidade?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Muito satisfeito	(sem ação)
(b)	Satisfeito	(sem ação)
(c)	Indiferente	(sem ação)
(d)	Insatisfeito	(sem ação)
(e)	Muito insatisfeito	(sem ação)
(f)	Não sabe/não opinou	(sem ação)
<b>PARTE 4.B. SITUAÇÃO EM RELAÇÃO AO TRABALHO</b>		<b>(quebra de página)</b>
<b>B) Renda do trabalho e características do emprego</b>		
4.8.	<b>Qual o valor da sua remuneração bruta mensalmente em termos de salários mínimos (Ano Base)?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Sem rendimento	(sem ação)

(b)	Até 1 Salário Mínimo	(sem ação)
(c)	Mais de 1 a 2 salários mínimos	(sem ação)
(d)	Mais de 2 a 3 Salários mínimos	(sem ação)
(e)	Mais de 3 a 4 salários mínimos	(sem ação)
(f)	Mais de 4 a 5 salários mínimos	(sem ação)
(g)	Mais de 5 a 8 salários mínimos	(sem ação)
(h)	Mais de 8 a 10 salários mínimos	(sem ação)
(i)	Mais de 10 a 15 salários mínimos	(sem ação)
(j)	Mais de 15 a 20 salários mínimos	(sem ação)
(k)	Mais de 20 salários mínimos	(sem ação)
4.9.	<b>Em sua opinião, como você considera sua remuneração em relação à MÉDIA do mercado de trabalho?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Acima da média salarial	(sem ação)
(b)	Na média salarial	(sem ação)
(c)	Abaixo da salarial	(sem ação)
(d)	Não sei informar	(sem ação)
4.10.	<b>Em sua opinião, como o mercado remunera os profissionais da SUA ÁREA de formação técnica?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Melhor que outras áreas técnicas	(sem ação)
(b)	Equivalente a outras áreas técnicas	(sem ação)
(c)	De forma pior que outras áreas técnicas	(sem ação)
(d)	Não sei informar	(sem ação)
4.11.	<b>Qual é a sua carga horária semanal de trabalho?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Até 20h	(sem ação)
(b)	De 20 a 30h	(sem ação)
(c)	De 30 a 39h	(sem ação)
(d)	De 40 a 44h	(sem ação)
(e)	Acima de 44h	(sem ação)
4.12.	<b>Qual é o seu tipo de vínculo empregatício?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Empregado com carteira assinada	(sem ação)
(b)	Empregado sem carteira assinada	(sem ação)
(c)	Funcionário público concursado	(sem ação)
(d)	Autônomo/Prestador de serviços	(sem ação)
(e)	Em contrato temporário	(sem ação)
(f)	Estagiário	(sem ação)
(g)	Proprietário de empresa/negócio	(sem ação)
(h)	Outro: _____	(sem ação)
4.13.	<b>Qual principal setor econômico da organização em que trabalha? (segundo a classificação CNAE)</b>	
(a)	A Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	(sem ação)
(b)	B Indústrias extrativas	(sem ação)
(c)	C Indústrias de transformação	(sem ação)
(d)	D Eletricidade e gás	(sem ação)
(e)	E Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	(sem ação)
(f)	F Construção	(sem ação)
(g)	G Comércio	(sem ação)
(h)	H Transporte, armazenagem e correio	(sem ação)
(i)	I Alojamento e alimentação	(sem ação)
(j)	J Informação e comunicação	(sem ação)
(k)	K Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	(sem ação)
(l)	L Atividades imobiliárias	(sem ação)
(m)	M Atividades profissionais, científicas e técnicas	(sem ação)
(n)	N Atividades administrativas e serviços complementares	(sem ação)

(o)	O Administração pública, defesa e seguridade social	(sem ação)
(p)	P Educação	(sem ação)
(q)	Q Saúde humana e serviços sociais	(sem ação)
(r)	R Artes, cultura, esporte e recreação	(sem ação)
(s)	S Outras atividades de serviços	(sem ação)
(t)	T Serviços domésticos	(sem ação)
(u)	U Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	(sem ação)
(v)	Não sei informar	(sem ação)
4.14.	<b>Em qual setor da economia está vinculada a organização em que trabalha?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Privado	(sem ação)
(b)	Público	(sem ação)
(c)	Público-privado	(sem ação)
(d)	Não governamental	(sem ação)
(e)	Não sei informar	(sem ação)
4.15.	<b>Qual a LOCALIZAÇÃO do seu trabalho atual em relação a sua residência ou campus do IFRN em que realizou seus estudos?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Trabalho e resido no MESMO município em que realizei o curso no IFRN	(sem ação)
(b)	Trabalho e resido em município DIFERENTE daquele onde realizei o curso no IFRN	(sem ação)
(c)	Desloco-me para trabalhar, mas continuo resido no MESMO município onde realizei o curso no IFRN	(sem ação)
4.16.	<b>Em termos de DISTÂNCIA, onde está localizado o seu trabalho atual?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	No município onde realizou o curso no IFRN	
(b)	Em município com distância de até 50km onde realizei o curso técnico	(sem ação)
(c)	Em município com distância entre 50 e 100km de onde realizei o curso técnico	(sem ação)
(d)	Em município com distância entre 100 e 400km	(sem ação)
(e)	Em município com distância superior a 400km	(sem ação)
4.17.	<b>Gostaria de contribuir com a Pesquisa de Oferta de Trabalho (POT) do IFRN, nos informando o contato de sua chefia imediata ou do setor de recursos humanos para que possamos entrevistá-los?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Sim, é possível	(seguir)
(b)	Não, considero sem importância	(pular para 6)
	<b>INSERIR QUEBRA DE PÁGINA</b>	
4.18.	<b>Qual o nome completo do seu chefe ou responsável pelos recursos humanos?</b>	<b>(textual)</b>
4.19.	<b>Qual o e-mail de contato com essa pessoa ou setor?</b>	<b>(textual)</b>
4.20.	<b>Qual o telefone de contato com essa pessoa ou setor?</b>	<b>(textual)</b>
4.21.	<b>Qual o cargo ou função desta pessoa?</b>	<b>(textual)</b>

Tabela 18 - Parte 5: Avaliação das dificuldades de inserção no mercado de trabalho

5. PARTE 5. DIFICULDADES DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO		(quebra de página)
5.1.	<b>O seu nível de obstinação/desejo em trabalhar na área do curso técnico e profissionalizante quando se formou era:</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Muito alto	(sem ação)
(b)	Alto	(sem ação)
(c)	Médio	(sem ação)
(d)	Baixo	(sem ação)
(e)	Muito baixo	(sem ação)
5.2.	<b>Você não possui trabalho formal na sua área de formação no IFRN, porque as oportunidades de emprego são escassas nesta área?</b>	<b>(grid)</b>
5.3.	<b>Você não possui trabalho formal na sua área de formação no IFRN, porque, no momento, não tem interesse em procurar emprego?</b>	<b>(grid)</b>
5.4.	<b>Você não possui trabalho formal na sua área de formação no IFRN, porque a remuneração média não é atraente?</b>	<b>(grid)</b>
5.5.	<b>Você não possui trabalho formal na sua área de formação no IFRN, pois desistiu de seguir esta profissão?</b>	<b>(grid)</b>
5.6.	<b>Conclusivamente, suas expectativas em relação a seu futuro profissional na sua área de formação no IFRN no momento são pessimistas.</b>	
(a)	Discordo Totalmente	(sem ação)
(b)	Discordo	(sem ação)
(c)	Pouco Importante	(sem ação)
(d)	Concordo	(sem ação)
(e)	Concordo Totalmente	(sem ação)
5.7.	<b>Qual o seu nível de satisfação em relação à realização do estágio profissional? (caso não tenha realizado, marque N/A)</b>	<b>(grid)</b>
5.8.	<b>Qual o seu nível de satisfação em relação à obtenção de conhecimentos práticos no estágio profissional?</b>	<b>(grid)</b>
5.9.	<b>Qual o seu nível de satisfação em relação à orientação durante o estágio?</b>	<b>(grid)</b>
5.10.	<b>Qual o seu nível de satisfação em relação à área profissional em que concluiu o curso no IFRN?</b>	<b>(grid)</b>
(a)	Muito satisfeito	(sem ação)
(b)	Satisfeito	(sem ação)
(c)	Indiferente	(sem ação)
(d)	Insatisfeito	(sem ação)
(e)	Muito insatisfeito	(sem ação)
(f)	N/A - Não se aplica	(sem ação)
5.11.	<b>Comparado aos seus colegas de classe, o seu NÍVEL DE INTERESSE em relação ao curso como um todo estava:</b>	<b>(grid)</b>
5.12.	<b>Comparado aos seus colegas de classe, o seu NÍVEL DE APROVEITAMENTO em relação ao curso como um todo estava:</b>	<b>(grid)</b>
(a)	Estava entre os 10% dos alunos com maior nível da turma	(sem ação)
(b)	Estava entre os 20% dos alunos com maior nível da turma	(sem ação)
(c)	Estava entre os 50% dos alunos com maior nível da turma	(sem ação)
(d)	Estava no grupo de alunos de menor nível da turma	(sem ação)
(e)	Não faço ideia	(sem ação)
5.13.	<b>Em sua opinião, na cidade em que reside atualmente, o mercado de trabalho na sua área de formação está na seguinte situação:</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Há muitas ofertas de emprego	(sem ação)
(b)	Há algumas ofertas de emprego	(sem ação)
(c)	Há poucas ofertas de emprego	(sem ação)
(d)	Não há ofertas de emprego para profissionais da sua área técnica	(sem ação)
(e)	Não faço ideia	(sem ação)

5.14.	Em sua opinião, como o MERCADO REMUNERA os profissionais da sua área de formação técnica?	(campo seleção)
(a)	Melhor que outras áreas técnicas	(sem ação)
(b)	Equivalente a outras áreas técnicas	(sem ação)
(c)	De forma pior que outras áreas técnicas	(sem ação)
(d)	Não faço ideia	(sem ação)

Tabela 19 - Parte 6: Questionário de *Feedback* da PAE

6.	PARTE 6. AVALIAÇÃO DA PESQUISA DE EGRESSOS DO IFRN	(quebra de página)
6.1.	<b>Como você avalia o conteúdo desta pesquisa?</b>	<b>(campo seleção)</b>
(a)	Sem importância.	(sem ação)
(b)	Pouco importante.	(sem ação)
(c)	Importante.	(sem ação)
(d)	Muito importante.	(sem ação)
6.2.	<b>Alguma opinião, crítica ou sugestão?</b>	<b>(parágrafo)</b>
	<b>O IFRN agradece por responder esta pesquisa!</b>	